

Relatório Anual de Gestão

Contrato de Gestão MCT – IMPA 2010



Relatório Anual de Gestão

Contrato de Gestão MCT – IMPA

2010



Rio de Janeiro, RJ

Dezembro, 2010



Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Ciência e Tecnologia

Sérgio Machado Rezende

Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia

Luiz Antonio Rodrigues Elias

Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa

José Edil Benedito

Diretor Geral

César Leopoldo Camacho Manco

Diretor Adjunto

Claudio Landim

Coordenadores

Paulo Roberto Grossi Sad - Coordenador de Informação Científica

Alfredo Noel Iusem - Coordenador de Atividades Científicas

Jorge Vitório Pereira - Coordenador de Ensino

Lucio Ladislao Rodríguez - Coordenador de Planejamento e Projetos

Roberto de Beauclair Seixas - Coordenador de Informática

Sheila Martins Durão - Coordenadora de Administração

João Carlos Silva de Paiva - Coordenador Financeiro

Conselho de Administração

Eduardo Moacyr Krieger - Presidente

Jacob Palis Junior - Representante dos Associados do IMPA

André Nachbin - Representante dos Pesquisadores do IMPA

Carlos Ivan Simonsen Leal - Profissional da área científica/tecnológica (FGV / RJ)

Luiz Davidovich - Profissional da área científica/tecnológica (Instituto de Física – UFRJ)

Jonas de Miranda Gomes – FIRJAN

José Fernando Perez – SBPC

Carlos Aragão de Carvalho Filho – CNPq

José Monserrat Filho – MCT

Sandoval Carneiro Junior - MEC

*Este Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade
com as seguintes orientações normativas:*

*Instrução Normativa TCU n.º 63, de
01 de setembro de 2010;*

*Decisão Normativa TCU n.ºs 107, de 27 de outubro de 2010 e 108,
de 24 de novembro de 2010; e*

*Portaria TCU n.º 277,
de 07 de dezembro de 2010.*

Dezembro, 2010

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada
Estrada Dona Castorina, 110 - Ed. Lúcio Gama - Jardim Botânico
22460-320 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (21) 2529-5000
Fax: (21) 2512-4115
Link para o site: <http://www.impa.br>

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão (IMPA/OS)/MCT/2010

Todos os direitos reservados pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA. Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

Parte A – Informações Gerais sobre a gestão.	6
1. Identificação da OS	6
2. Planejamento e Gestão orçamentária e financeira.	7
a) Responsabilidades Institucionais.	7
I. Competência Institucional.	7
II. Objetivos Estratégicos.	26
b) Estratégia de atuação frente às responsabilidades Institucionais.	28
c) Indicadores de Desempenho.	35
3. Estrutura de controles internos da OS.	117
4. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.	119
5. Cumprimentos das Deliberações do TCU e do Órgão de Controle Interno (OCI).	120
6. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.	122
7. Outras informações consideradas, pelos responsáveis relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão.	122
Parte B – Informações Contábeis da gestão.	123
Parecer da Auditoria Independente.	130

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da OS.	6
Quadro 2 – Histórico dos Indicadores – Período: 2001 a 2004	35
Quadro 3 – Histórico dos Indicadores – Período: 2005 a 2010	36
Quadro 4 – Resultados concretizados no Ano de 2010.	37
Quadro 5 – Histórico das avaliações da Comissão de Avaliação - CA.	116
Quadro 6 – Estrutura de Controles Internos da OS.	117
Quadro 7 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.	119
Quadro 8 – Deliberações do TCU atendidas no exercício.	120
Quadro 9 – Deliberações do TCU pendentes de atendimento no final do exercício.	121
Quadro 10 – Recomendações do OCI atendidas no exercício.	121
Quadro 11 – Recomendações do OCI apendentes de atendimento no final do exercício.	122
Quadro 12 – Histórico dos valores repassados dentro da rubrica Contrato de Gestão.	123
Quadro 13 – Contas Bancárias.	124
Quadro 14 – Balanços Patrimoniais.	124
Quadro 15 – Demonstrações do Resultado do Exercício - DRE.	125
Quadro 16 – Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social.	129
Quadro 17 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa.	129

Parte A

Informações gerais sobre a Gestão

1. Identificação

Quadro 1 – Identificação da OS

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia		Código SIORG: Não se aplica
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada		
Denominação abreviada: IMPA		
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica	Código CNAE: 7210-0-00
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Organização Social (Associação Civil de Direito Privado sem fins lucrativos)		
Principal Atividade: Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas naturais		
Telefones/Fax de contato:	(21) 2529-5000 / (21) 2512-4115	
Endereço eletrônico: dgeral@impa.br		
Página da Internet: http://www.impa.br		
Endereço Postal: Estrada Dona Castorina, 110 - Ed. Lélío Gama - Jardim Botânico 22460-320 - Rio de Janeiro – RJ		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da unidade Jurisdicionada		
Qualificada pelo Decreto nº 3.605 de 20/09/2000, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica sob a matrícula nº 177819 de Livro nº A – 43 em 21/08/2000		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Decreto nº 3.703 de 27/12/2000, inclui parágrafo único ao art. 1º do Decreto 3.605 de 20/09/2000, que qualifica como Organização Social a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA		
Lei 9.637 de 15/05/1998, Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações		

sociais, a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por organizações sociais, e dá outras providências.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- Contrato de Gestão / Termos Aditivos
- Estatuto Social
- Regulamentos:
Regimento Interno
Aquisição de Bens e Serviços
Financeiro
Recursos Humanos
- Relatórios:
Gestão
Demonstrações Financeiras
- Avaliações Científicas

http://www.impa.br/opencms/pt/institucional/impa_organizacao_social.html

2. Planejamento e Gestão orçamentária e financeira

a) Responsabilidades Institucionais

I. Competência Institucional: atribuições da OS, definidas em lei, estatuto ou regimento, a serem executadas por intermédio de políticas públicas para atender às necessidades dos seus beneficiários diretos e indiretos.

• O IMPA como Organização Social

Em 27 de dezembro de 2000, através do Decreto 3.703 foi autorizada a absorver as atividades do Instituto de Matemática, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia. O IMPA foi a primeira unidade de pesquisa criada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em outubro de 1952. Em 17 de agosto de 2000, através do Decreto 3.567, foi transferido para o Ministério da Ciência e Tecnologia.

O IMPA representa um projeto que mobilizou e mobiliza seu corpo de pesquisadores e seu pessoal técnico-administrativo. Contou-se também com a colaboração de seu Conselho Técnico-Científico, em que tem assento cinco cientistas de outras instituições nacionais, dois dos quais atuando em outras áreas da Ciência (Física, Clima e Previsão do Tempo).

Um plano estratégico foi elaborado para cinco anos, 2001 a 2005, com projeções para igual período subsequente. Com notável apoio e participação do Conselho de Administração, aprofundou-se o plano estratégico, enfatizando-se a formulação de metas a serem alcançadas e de indicadores concretos para mensurar a efetiva obtenção das mesmas.

Assim, o IMPA-OS está atuando de forma muito mais abrangente do que anteriormente. De fato, sem deixar de promover o avanço, necessário e mesmo essencial, da Matemática fundamental, procura-se agora dar mais ênfase às suas aplicações e interações com outras áreas da Ciência: exploração de petróleo, clima e previsão do tempo, visualização, aspectos de Bio-Matemática e aplicações à medicina, Economia e Finanças e otimização de processo e decisões. Cresce também a ênfase nos programas de melhoria do ensino, em todos os níveis, inclusive de aperfeiçoamento de professores do ensino básico e na difusão e busca de talentos, através da Olimpíada Brasileira de Matemática, realizada conjuntamente Sociedade Brasileira de Matemática.

A par desta nova visão mais abrangente de atuação, a agilidade administrativa inerente às organizações sociais, com o conhecimento e a participação do Conselho de Administração, tem permitido orientar e às vezes reorientar certos investimentos que viabilizem a consecução das metas do contrato de gestão.

Em conclusão, todas as metas propostas foram atingidas no contrato e a estrutura de uma Organização Social tem se mostrado altamente apropriada para o funcionamento da Instituição, permitindo, em particular, uma adequada flexibilidade administrativa visando alcançar seus objetivos maiores.

- **A Excelência do IMPA**

Desde sua criação, em 1952, o IMPA tem se caracterizado como uma instituição de excelência apoiada na extraordinária qualidade de seus pesquisadores e norteadada pela sua missão de realizar pesquisas de alto nível em Matemática, formar novos pesquisadores e disseminar a Matemática em

todos os seus níveis, tanto no país como na região. O IMPA nasceu com apenas dois pesquisadores que à época já tinham grande renome internacional: Leopoldo Nachbin e Maurício Peixoto aos quais, viria-se juntar alguns poucos anos depois Elon Lima, jovem recém doutorado na Universidade de Chicago. Era o início da implantação de uma nova Ciência brasileira apoiada em brilhantes jovens formados no exterior. Desde aquela época o IMPA busca formar e renovar seu corpo científico mediante uma seleção criteriosa dos seus pesquisadores, exigindo-se deles uma ressonância internacional dos seus trabalhos. Hoje em dia o IMPA conta com um corpo científico de 40 pesquisadores, uma boa parte deles autoridades científicas nas suas áreas de atuação.

Ao longo dos anos uma complexa rede de atividades foi construída pela Instituição para cumprir sua missão. Se apreciadas em conjunto, elas surpreendem pela dimensão que tomaram, comparado com o relativamente pequeno número de pesquisadores. A guisa de comparação podemos mencionar a junção dos departamentos de Matemática da Universidade de Paris 6 e 7, num único prédio em Chevaleret, que alberga 450 matemáticos. É portanto, de se esperar que o corpo científico do IMPA cresça paulatinamente de maneira a incluir áreas estratégicas importantes para o país, e desta forma que fortaleça as áreas já estabelecidas com novas contratações que irão substituir quadros próximos da aposentadoria.

- **Projeção de Referência da Missão**

O Contrato de Gestão, acoplado às ações do MCT e de outros órgãos governamentais, permitirá ao IMPA cumprir seus objetivos estratégicos de interesse nacional.

O IMPA deverá manter o papel de articulador de um processo já em marcha de crescimento da Matemática brasileira, mantendo alto padrão de qualidade e em estreita cooperação e parceria com outros centros nacionais, em particular, os universitários e institutos de pesquisa e sociedades científicas.

São diretrizes de sua missão institucional:

- ✓ ampliar esforços na pesquisa de aplicações da Matemática, de forma a suscitar novos problemas científicos, fertilizar outras áreas do conhecimento, bem como as áreas interdisciplinares e multidisciplinares;
- ✓ fortalecer a cooperação internacional entre a Matemática brasileira e a de outros países mais avançados visando criar mais uma ferramenta para alcançar seus objetivos estratégicos;

- ✓ fomentar a cooperação e parceria com países em desenvolvimento, com especial ênfase nos países da América do Sul, objetivando ampliar a base regional;
- ✓ incentivar a criação de novos grupos de excelência no País, apoiando seu desenvolvimento, em especial, quanto às regiões de maior carência;
- ✓ intensificar a formação de doutores e o programa de pós-doutorado, procurando fixar um número expressivo de novos pesquisadores.

As diretrizes de missão serão sempre estabelecidas dentro dos valores e princípios norteadores do IMPA:

- ✓ rigor científico;
- ✓ excelência de sua contribuição técnica-científica;
- ✓ ambiente estimulante de criação científica;
- ✓ ética;
- ✓ liderança;
- ✓ espírito de colaboração científica;
- ✓ estrutura leve e ágil, concentrada na atividade-fim.

Preservar o estágio de excelência científica a que chegou a Instituição e posicionar-se quanto aos novos desafios, sobretudo de contribuir para o avanço do conhecimento em Matemática em nível nacional, criando uma visão de futuro e os meios para alcançá-los, é o nosso maior desafio para os próximos anos.

O IMPA conta com dez grupos de pesquisa, que atuam nas seguintes áreas:

- ✓ Álgebra;
- ✓ Análise/Equações Diferenciais Parciais;
- ✓ Computação Gráfica;
- ✓ Dinâmica dos Fluidos;
- ✓ Dinâmica Holomorfa e Folheações;
- ✓ Economia Matemática;
- ✓ Geometria Diferencial;
- ✓ Otimização;
- ✓ Probabilidade;
- ✓ Sistemas Dinâmicos e Teoria Ergódica.

Cada uma das áreas acima mencionadas, bem como a relação dos pesquisadores envolvidos e um extrato de suas contribuições científicas encontram-se na publicação “Pesquisa no IMPA”.

A pesquisa no IMPA é a base e suporte para todas as outras atividades da Instituição. Ela é exemplar pelo nível em que é praticada, refletindo, inclusive, na qualidade das revistas que acolhem seus artigos e pelo elevado número de artigos produzidos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA
MÉDIA POR INSTITUIÇÃO DE ACORDO COM O MATHSCINET DA AMERICAN
MATHEMATICAL SOCIETY

INSTITUIÇÃO	2007			2008		
	Pub	Pesq	Med	Pub	Pesq	Med
IMPA	66	36	1,83	77	38	2,03
Princeton	64	37	1,73	75	41	1,83
Berkeley	107	67	1,60	109	66	1,65
Chicago	62	42	1,48	55	40	1,38
Imperial College-London	41	28	1,46	56	30	1,87
Harvard	23	18	1,28	34	18	1,89
Northwestern	31	35	0,89	39	36	1,08
Paris- Orsay	109	124	0,88	119	150	0,79
USP	97	98	0,99	120	104	1,15

*** Dados extraídos do Mathscinet da American Mathematical Society**

PUBLICAÇÕES PONDERADAS PELO FATOR DE IMPACTO ISI

INSTITUIÇÃO	2008			
	Publicação	Pesquisador	Média	Média ISI
IMPA	77	38	2,03	2,23
Princeton	75	41	1,83	2,19
Berkeley	109	66	1,65	2,08
Chicago	55	40	1,38	2,25
Imperial College-London	56	30	1,87	2,37
Harvard	34	18	1,89	1,91
Northwestern	39	36	1,08	1,38
Paris- Orsay	119	150	0,79	0,76
USP	120	104	1,15	0,73

PESQUISADORES DO IMPA

1. Alcides Lins Neto
2. Alfredo Noel Iusem
3. Aloísio Pessoa de Araújo
4. André Nachbin
5. Arnaldo Leite Pinto Garcia
6. Benar Fux Svaiter
7. Carlos Gustavo T. A. Moreira
8. Carolina Bhering de Araújo
9. César Leopoldo Camacho Manco
10. Claudio Landim
11. Dan Marchesin
12. Diego Nehab
13. Eduardo de Sequeira Esteves
14. Enrique Ramiro Pujals
15. Fernando Codá dos S. C. Marques
16. Henrique Bursztyn
17. Hermano Frid Neto
18. Hossein Movasati
19. Jonas de Miranda Gomes (*em licença*)
20. Jorge Passamani Zubelli
21. Jorge Vitório B. dos Santos Pereira
22. José Felipe Linares Ramirez
23. Karl Otto Stöhr
24. Lúcio Ladislao Rodriguez
25. Luis Adrian Florit
26. Luiz Carlos Pacheco Rodrigues Velho
27. Luiz Henrique de Figueiredo
28. Marcelo Miranda Viana da Silva
29. Marcos Dajczer
30. Marcus Vinícius Sarkis Martins (*em licença*)
31. Mikhail Vladimir Solodov

32. Milton Jara
33. Paulo Cezar Pinto Carvalho
34. Paulo Roberto Grossi Sad
35. Rafael José Iório Junior
36. Reimundo Heluani
37. Robert David Morris
38. Roberto Imbuzeiro M. F. de Oliveira
39. Vladas Sidoravicius
40. Welington Celso de Melo

PESQUISADORES EXTRAORDINÁRIOS

1. Artur Ávila Cordeiro de Melo (*Cátedra Armínio Fraga*)
2. Harold William Rosenberg

PESQUISADORES EMÉRITOS

1. Elon Lages Lima
2. Jacob Palis Junior
3. Manfredo Perdigão do Carmo
4. Mauricio Matos Peixoto

• Pesquisadores Premiados, Distinções e Participações em eventos importantes no Ano de 2010

✓ Artur Ávila

2010, Plenarista no Congresso Internacional de Matemática – ICM

2010, Porter Lectures, Rice

✓ Carlos Gustavo T. A. Moreira

2010, Prêmio TWAS 2010

✓ **Claudio Landim**

2010, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico

2010, Membro TWAS 2010

✓ **Fernando Codá**

2010, Palestrante no Congresso Internacional de Matemática – ICM

✓ **Jacob Palis**

2010, Prêmio Academia Alemã de Ciências Leopoldina

2010, Prêmio Academia Nacional dei Lincei

2010, Balzan Prize in Mathematics, Balzan Foundation

2010, Medalha Engenharia, 2010 – Clube Brasileiro de Engenharia

2010, Medalha do Mérito Tamandaré da Marinha do Brasil

✓ **Karl Otto Stöhr**

2010, Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico

✓ **Luiz Carlos Pacheco Velho**

2010, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico

• **Formação de Recursos Humanos**

A formação de doutores e mestres, a promoção de programas de iniciação científica e pós-doutorado, bem como a promoção de cursos de extensão constituem importantes atividades desenvolvidas pelo IMPA, tendo como objetivo a formação de recursos humanos no campo da Matemática e áreas afins.

Cabe ressaltar além dos programas de mestrado e doutorado, o programa de iniciação científica, que permite orientar jovens com especial talento para a Matemática, como é exemplo daqueles que têm excelente desempenho nas Olimpíadas. Deste modo, cria-se mais uma possibilidade de homogeneizar os conhecimentos dos candidatos ao mestrado, ajudando-os na seleção para pós-graduação.

- **Difusão do Conhecimento Matemático**

Uma das atividades em destaque é a difusão de conhecimentos de vanguarda através da divulgação de textos matemáticos de caráter e objetivos diversos, na intenção de formar uma literatura brasileira específica de alto padrão.

As séries de publicações produzidas neste instituto são referências bibliográficas obrigatórias das universidades e cursos de pós-graduação do Brasil e da América Latina. Vários livros publicados pelo IMPA ultrapassaram fronteiras e foram traduzidos para outros idiomas como o inglês, alemão, russo e, em particular o espanhol. Fato esse que fortalece o impacto das publicações do IMPA em toda a América Latina.

A Coleção Publicações Matemáticas é formada de trabalhos expositórios que tanto podem conter resultados de pesquisa como textos de cursos ou seminários. Esta coleção substitui e amplia as Monografias de Matemática. Alguns dos títulos das Monografias de Matemática foram traduzidos e publicados como subsérie da "Springer Lecture Notes in Mathematics".

A Coleção Projeto Euclides divulga teorias matemáticas relevantes, atualizadas, com vistas a contribuir para a formação de cientistas e de técnicos de alto nível. Dão enfoque especial aos assuntos centrais dos currículos de pós-graduação e de interesse também para áreas que realizam pesquisa no País.

A Coleção Matemática Universitária é uma série de livros escritos por matemáticos com grande competência e experiência didática, inteiramente adaptados aos currículos e à formação de alunos, que servem como textos para cursos em nível de graduação nas universidades brasileiras, portuguesas e latino-americanas.

A Série Computação e Matemática tem por objetivo publicar livros, em nível de graduação, mestrado ou doutorado, em áreas que utilizem de forma integrada técnicas de computação associadas a modelos matemáticos.

A Coleção Informes de Matemática tem como objetivo a rápida divulgação de resultados de pesquisa que poderão mais tarde aparecer em periódicos especializados. Esta coleção é constituída por trabalhos de pesquisa, teses e dissertações, e pode ser consultada, no servidor de pré-publicações do IMPA.

- **Intercâmbio Científico**

Esta atividade visa promover a interação com os cientistas e as organizações científicas nacionais e internacionais de melhor nível, planejando e organizando visitas de pesquisadores e estagiários de pós-doutorado e suas atividades de seminários e discussão de temas de pesquisa, favorecendo o intercâmbio de novos resultados e idéias e a realização de projetos comuns.

- **Modelo de Organização**

Natureza Jurídica: Organização Social qualificada pelo Decreto nº 3.605, de 20/09/2000, registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica sob a matrícula nº 177819 do Livro nº A – 43 em 21/08/2000.

End.: Estrada Dona Castorina nº 110, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22460-320

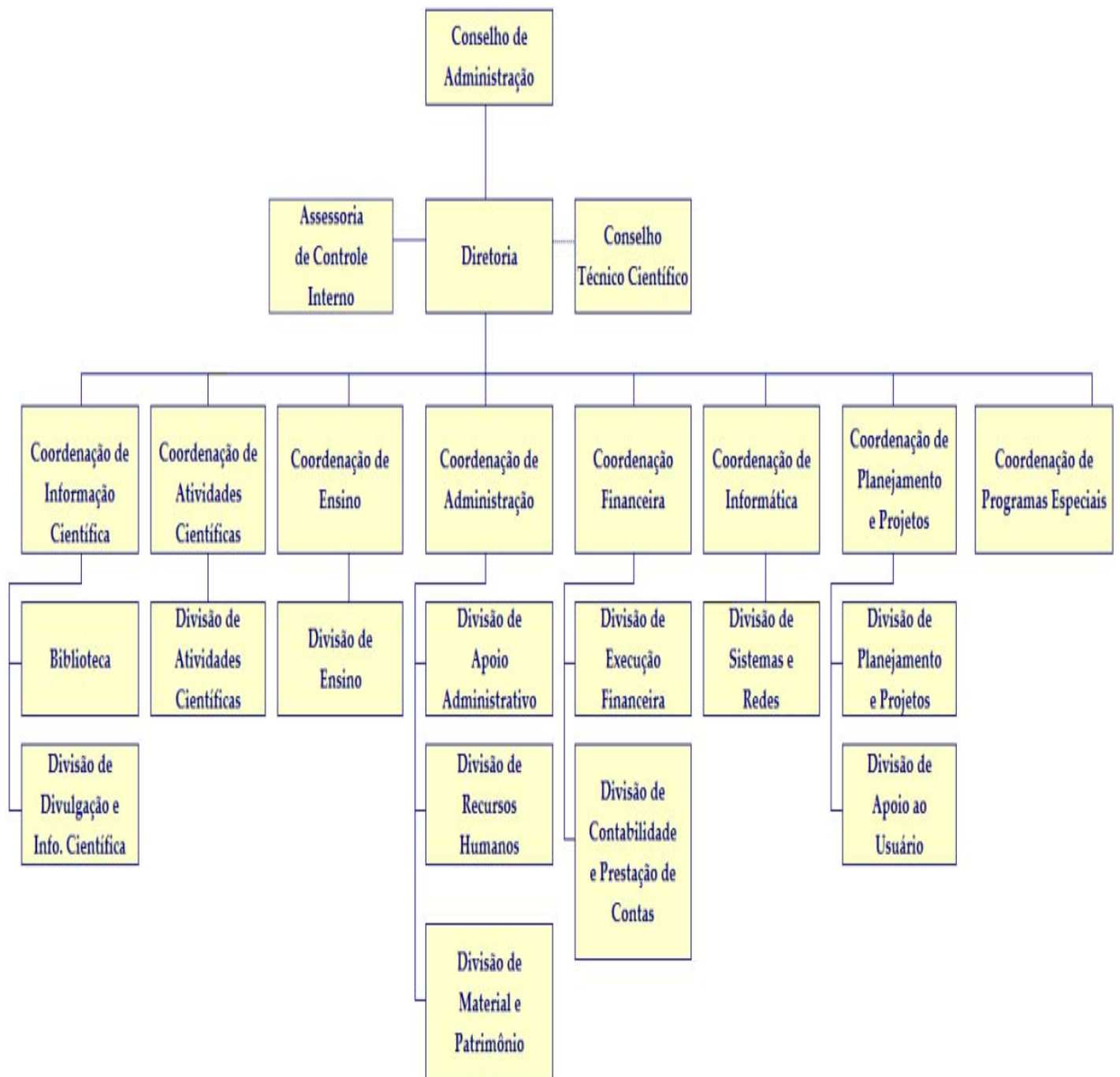
Telefone: (21) 2529-5000

E-mail: dgeral@impa.br – Site: www.impa.br

CNPJ/MF: nº 03.447.568/0001-43

- **Estrutura Organizacional**

ORGANOGRAMA DO IMPA



- **Público-Alvo**

O público-alvo das suas atividades são os alunos, professores e pesquisadores dedicados às ciências matemáticas e afins, abrangendo, inclusive, os de ensino médio e fundamental, com incentivos aos programas de melhoria desses graus de ensino, propiciando uma interação maior com o setor produtivo, beneficiando a sociedade como um todo.

- **Vinculações com o Plano Plurianual**

Com a estrutura administrativa do IMPA como Organização Social, as metas, indicadores institucionais e o orçamento passaram a ser definidos no Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, o que deverá se refletir na definição de valores do plano plurianual.

- **Principais Realizações**

O IMPA tem assumido posição de vanguarda na área de Matemática atuando de forma decisiva na formação de pesquisadores e docentes universitários de alto nível. Os mestres e doutores formados pelo IMPA estão distribuídos nas diversas instituições de ensino do país e da América Latina, contribuindo para melhorar a competência nacional em Matemática e suas Aplicações, tanto em termos de pesquisa como no ensino universitário (graduação e pós-graduação).

O Ensino no IMPA tem como principais atividades:

- ✓ A formação de pesquisadores e de docentes, qualificados com os graus de mestrado e/ou doutorado concedidos pelo IMPA.
- ✓ A organização de cursos avançados em novos temas de pesquisa em Matemática e Aplicações, seminários, oferta de minicursos, além da realização de cursos especiais pelo projeto da CAPES “Escola de Altos Estudos”. Este último sendo ministrado por um pesquisador considerado especialista/liderança mundial em sua área de estudo.

Como mecanismos na captação de alunos excepcionais, o IMPA contou com os seguintes programas:

- ✓ O Programa de Verão realizado todos os anos nos meses de janeiro e fevereiro. Este programa oferece bolsas a alunos selecionados com um critério rigoroso.
 - ✓ A Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM).
 - ✓ A Olimpíada Brasileira de Matemática para Escolas Públicas (OBMEP).
 - ✓ O Colóquio Brasileiro de Matemática – realizado a cada 2 anos - e que conta com um elenco de mini-cursos introdutórios de forma a atrair jovens talentos.
- **Gestão Operacional**

Desenvolvimento Tecnológico

O IMPA possui um ambiente computacional conectado à Internet de excelente padrão internacional, muito bem estruturado, que é utilizado pelos pesquisadores, visitantes, alunos e funcionários para a realização das suas atividades.

A rede do IMPA consiste de um *backbone* GigaBit Ethernet, redundante, em fibra ótica, interligando aproximadamente 500 estações de trabalho heterogêneas em FastEthernet e GigaBit Ethernet, além de diversos periféricos e é estruturada em 9 sub-redes para melhor desempenho. A conexão com a Internet se dá através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com uma conexão com o seu ponto de presença no Rio de Janeiro (PoP-RJ) e com a rede metropolitana do estado (RedeRio). Além disso, o IMPA possui uma rede sem fio (Wi-Fi) com cobertura em toda a sua extensão.

O IMPA mantém também laboratórios de aplicações específicas: Laboratório de Dinâmica de Fluidos - FLUID, Laboratório de Visão e Computação Gráfica - VisGraf, Laboratório de Estereoscopia e dois Laboratórios de Treinamento. Mantemos também ambientes computacionais para alunos e visitantes, além de estarmos no projeto *fone@RNP* atuando em telefonia IP (VoIP), no projeto Giga de desenvolvimento de aplicações para redes de alta velocidade e de possuímos uma sala de vídeo conferência da Comunidade de usuários do MCT, todos em parceria com a RNP.

- **Outras Atividades**

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) realizou, em 2010, a sua 6ª edição.

As inscrições foram realizadas exclusivamente no *site* da OBMEP, no período de 09 de fevereiro a 26 de março.

Inscreveram-se, na OBMEP 2010, 19.665.928 alunos de 44.717 escolas municipais, estaduais e federais em 5518 municípios brasileiros (mais de 99% dos municípios brasileiros).

Quadro Geral de Inscrições

Escolas Inscritas	% Escolas do Total	% Municípios Inscritos	Alunos nível 1	Alunos nível 2	Alunos nível 3	Total de Alunos
44.717	72,87%	99,16%	6.687.926	5.678.635	7.299.367	19.665.928

Gráfico Comparativo de Inscrições – todas as edições da OBMEP

OBMEP	Escolas	Alunos	Municípios
2005	31.030	10.520.830	93,50%
2006	32.655	14.181.705	94,50%
2007	38.450	17.341.732	98,13%
2008	40.377	18.317.779	98,72%
2009	43.854	19.198.710	99,10%
2010	44.717	19.665.928	99,16%

Para atender a demanda de material complementar de estudo, a OBMEP enviou para cada escola inscrita exemplares do Banco de Questões – OBMEP 2010 (foram enviados 163.390 exemplares). Trata-se de um caderno com problemas propostos em provas de olimpíadas, que foi elaborado com

o objetivo de fornecer material complementar de estudo da matemática para as escolas e seus alunos. O BQ-2010 é um exemplar compilado e revisado de todas as edições anteriores.

Como nas edições anteriores, as provas foram realizadas em duas fases, e divididas em três níveis:

Nível 1 - alunos de 5^a e 6^a séries/6^o e 7^o anos do Ensino Fundamental

Nível 2 - alunos de 7^a e 8^a séries/8^o e 9^o anos do Ensino Fundamental

Nível 3 - alunos do Ensino Médio

As provas da 1^a Fase, realizadas em 08 de junho, constaram de 20 questões objetivas. Essas provas, no mesmo molde dos anos anteriores, foram realizadas em cada escola inscrita e coube a cada escola e seus professores aplicar e corrigir essas provas, a partir das instruções e gabarito (máscara) elaborados pela OBMEP, e enviar os cartões-resposta dos alunos classificados para o processamento e tratamento das pendências. Estimamos a participação voluntária de cerca de 130 mil professores na fase de correção das provas.

As provas de 2^a Fase foram realizadas em 11 de setembro para 863.000 alunos de 39.929 escolas (corresponde aproximadamente a 5% dos alunos com melhor desempenho de cada escola na 1^a Fase). As provas, discursivas e com seis questões cada, foram aplicadas com a supervisão de mais de 46.500 fiscais/aplicadores escolhidos pelas coordenações regionais da OBMEP, em 8.480 centros de aplicação previamente definidos.

Após a realização das provas deu-se a correção regional, realizada nas 70 regiões do Brasil. Essa correção envolveu a participação das universidades federais estaduais e particulares, que cederam espaço físico para abrigar as equipes de correção regional, com equipamentos computacionais e acesso à internet. Os professores encarregados dessa correção são, em sua maioria, lotados nessas universidades.

Treinamento de Professores

Na área educacional, o IMPA contribui para a melhoria do ensino, a difusão da Matemática em todos os níveis e a busca de jovens talentos, promovendo o Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM): cursos intensivos de curta duração nos meses de janeiro e julho direcionados a professores de Matemática do Ensino Médio atuantes no Estado do Rio de Janeiro e em mais 28 centros.

Os projetos são orientados objetivamente para a melhoria do ensino da Matemática, com o detalhamento resumido de sua amplitude, alcance e resultados:

Em 2010 foram realizados dois programas, em janeiro e julho. Os cursos foram ministrados no IMPA pelos professores Elon Lages Lima (coordenador), Paulo Cezar Carvalho, Luciano Monteiro de Castro e Eduardo Wagner, retransmitido por via da internet para vinte e seis outras instituições.

O sucesso e a aceitação por parte das universidades foi completo. Temos recebido cada vez mais solicitações de autorização de diversas universidades nesses mesmos estados, interessadas em participar das transmissões.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática - INCTMat **Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira**

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática - Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira, é um instituto virtual de excelência, reunindo nossos melhores grupos de pesquisa matemática e Centros em Desenvolvimento em 35 instituições brasileiras.

O INCTMat promoveu no primeiro semestre de 2010 inúmeras reuniões científicas e projetos de pesquisa em todas as principais áreas de Matemática brasileira e aplicações, como pode ser visto em sua página: <http://inctmatimpa.br>. Segue-se ao Instituto do Milênio que iniciou suas atividades em 2001 e seu impacto já se faz sentir em várias frentes, como o avanço da pesquisa Matemática e a abrangência de suas atividades envolvendo as diversas regiões do País. Hoje a Matemática brasileira está dentre as três áreas da Ciência com maior citação média de sua produção científica em relação à média mundial. Trata-se de um parâmetro qualitativo coerente com o prestígio internacional da Matemática brasileira.

Saliente-se ainda que todos 10 dos 13 Centros em Desenvolvimento Consolidados tiveram seu mestrado credenciado pela CAPES muito recentemente, a saber: Universidades do Amazonas, Pará, Alagoas, Paraná, Paraíba – Campina Grande, Espírito Santo, Viçosa, Uberlândia, Piauí, Maranhão. Outros 3 Centros mantiveram seu Mestrado credenciado: Bahia, Goiás e Paraíba – João Pessoa. Assim todos os Centros em Desenvolvimento Consolidados oferecem Mestrados de Matemática qualificados.

Resta agora, que os novos Centros em Desenvolvimento em Consolidação, quais sejam os de Ouro Preto, Lavras, São João del Rei, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul credenciem seu Mestrado. Por outro lado, já com o INCTMat, houve a aprovação pela CAPES de programa de Doutorado nas Universidades de Goiás, Paraná e, em conjunto, Amazonas e Pará, Alagoas e Bahia, Paraíba – João Pessoa e Campina Grande. O INCTMat permite planejar globalmente as atividades e inova em termos de execução, cabendo a responsabilidade das decisões a um Comitê Gestor, coordenado por um pesquisador do IMPA. O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática – Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira terá a duração de cinco anos com recursos garantidos para os três primeiros anos.

Olimpíada Brasileira de Matemática – OBM

A competição é realizada em três fases, sendo que cada uma classifica para a fase seguinte. A primeira fase, composta por questões objetivas, e a segunda, composta por questões discursivas, são realizadas nas escolas participantes, e corrigidas pelos professores, que assim se envolvem no programa. A OBM edita a revista Eureka!, que é enviada gratuitamente junto a cartazes de divulgação às escolas cadastradas. A revista é quadrimestral, e contém artigos e problemas resolvidos, que servem como material de preparação para alunos e professores. Além disso, a OBM mantém um site permanentemente atualizado com material de treinamento cujo endereço é: www.obm.org.br e uma lista de discussão de problemas de matemática via Internet aberta à comunidade. A terceira fase, realizada nos moldes das Olimpíadas Internacionais de Matemática, é disputada pelos alunos classificados nas fases anteriores sendo nesta última fase definidas as medalhas de Ouro, Prata, Bronze e Menção Honrosa para cada nível. Todos os vencedores são convidados a participar de uma semana de treinamento olímpico a realizar-se no mês de janeiro. Durante essa semana os alunos participam de aulas diárias com uma equipe de professores selecionados de todo o país como preparação para a formação das equipes que representarão o Brasil em competições internacionais.

A Olimpíada Brasileira de Matemática é disputada em quatro níveis:

Nível 1: Para alunos de 6o. e 7o. anos do ensino fundamental.

Nível 2: Para alunos de 8o. e 9o. anos do ensino fundamental.

Nível 3: Para alunos do Ensino Médio.

Nível Universitário: Para estudantes universitários em nível de graduação e que não possuam nenhum título universitário.

A OBM contou em 2010 com adesão ao Programa de 8.270 escolas, sendo 5.647 da rede pública e 2.623 da rede privada de ensino, o que implica em uma participação na Olimpíada Brasileira de Matemática de cerca de 190.000 jovens estudantes e seus professores. Além disso, o Programa Nacional de Olimpíadas de Matemática conta com a colaboração de professores universitários em 155 instituições de ensino superior: eles participam de todas as atividades da Olimpíada Brasileira de Matemática, inclusive aquelas referentes à OBM Nível Universitário em atividades de coordenação, divulgação, treinamento de alunos, aperfeiçoamento de professores e aplicação das distintas fases da Olimpíada Brasileira de Matemática.

51ª. Olimpíada Internacional de Matemática (IMO)

É a mais importante competição internacional da área, realizada desde 1959.

O Brasil obteve um bom resultado este ano na 51ª. Olimpíada Internacional de Matemática (IMO), que aconteceu até o dia 14 de julho na cidade de Astana no Cazaquistão, conquistando duas medalhas de Prata e uma de Bronze.

O Brasil participa desta importante competição desde 1979 tendo conquistado desde então um total de 90 medalhas, sendo 8 de ouro, 23 de prata e 59 de bronze.

Programa de Iniciação Científica e Mestrado – PICME

Este programa é uma parceria entre o IMPA, a CAPES e o CNPq para conceder bolsas de Iniciação Científica e de Mestrado para alunos medalhistas da OBMEP ou da Olimpíada Brasileira de Matemática – OBM em 2005, 2006, 2007 ou 2008, que estejam cursando graduação em instituições públicas ou privadas de qualquer área de atuação.

O Programa é coordenado pelo IMPA e executado pelos Programas de Pós-Graduação em Matemática, credenciados pela CAPES. Consiste de até 2 anos de Iniciação Científica e 2 anos de Mestrado (o tempo de Iniciação Científica é definido pela Coordenação do Programa de Pós Graduação de acordo com as condições e o desempenho de cada aluno). No aspecto acadêmico, cada Programa de Pós-Graduação realizará seu PICME de maneira autônoma, definindo o desempenho acadêmico necessário para a manutenção da bolsa de cada aluno.

O objetivo do PICME é oferecer aos estudantes universitários que se destacaram nas Olimpíadas escolares a oportunidade de concluir sua graduação, em qualquer área, simultaneamente com um mestrado em Matemática. Com isso, espera-se propiciar o acesso a uma sólida formação matemática que venha enriquecer o desenvolvimento profissional desses estudantes.

II. Objetivos estratégicos: objetivos que a OS busca atingir, durante o exercício, ao gerenciar e executar programas e ações e cumprir suas atribuições.

O IMPA é administrado pela organização social Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, fomentada e supervisionada pelo MCT segundo a Lei nº 9.637 de 15 de maio de 1998 e Decreto nº 3.605 de 20 de setembro de 2000.

- **Missão Institucional e Objetivos**

O IMPA tem por missão a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático e sua integração com outras áreas da Ciência, Cultura, Educação e do setor produtivo.

- ✓ Realização de pesquisas matemáticas em tópicos considerados de grande relevância, em padrão internacional, para o avanço do conhecimento na área de suas aplicações, dando ao Brasil destacado nível de competência no setor;
- ✓ Difusão do conhecimento matemático em todos os níveis para propiciar acesso à comunidade brasileira aos progressos científicos da área e suas aplicações e produção de literatura básica que permita não só alcançar este objetivo nesta e em áreas afins do conhecimento, mas também, despertar o interesse dos mais jovens pela Matemática;
- ✓ Capacitação científica de jovens pesquisadores e professores universitários no melhor padrão internacional, promovendo a formação de mestres e doutores com credenciais para produzir pesquisas de qualidade, participar de projetos e programas de inovação científico-tecnológica e agir como multiplicadores desta competência;
- ✓ Realização de Projetos de melhoria do ensino da Matemática em todos os níveis e prestação de serviços de assessoramento e consultoria qualificada;
- ✓ Promoção da descoberta de talentos para a Matemática e Ciências mediante apoio à realização de olimpíadas;

- ✓ Desenvolvimento de aplicações da Matemática e tecnologias associadas através da elaboração de modelos matemáticos aplicados e da produção de *software* inovador, que respondam a problemas concretos colocados pelas políticas públicas e pelo setor produtivo;
- ✓ Fomento e cooperação com a comunidade científica nacional, órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com a missão institucional do IMPA, mediante termos de cooperação, parcerias ou prestação de serviços; e
- ✓ Colaboração técnica e científica com as políticas nacionais de desenvolvimento do setor público e privado.

- **Missão**

Realizar pesquisas em ciências matemáticas e afins, formar pesquisadores, disseminar o conhecimento matemático em todos os seus níveis e integrá-lo a outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

- **Visão de Futuro**

Manter o elevado nível de excelência no cumprimento da sua missão, com particular atenção à renovação do seu quadro científico, na ampliação das suas áreas de atuação e na articulação com outros centros nacionais para promover uma nova etapa de crescimento com qualidade da Matemática brasileira.

- **Objetivos Estratégicos**

Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de C,T&I

- ✓ Realizar pesquisas matemáticas em padrão internacional e em tópicos de grande relevância para o avanço do conhecimento na área.
- ✓ Promover a capacitação científica de jovens pesquisadores e professores universitários e sua participação em programas e projetos de inovação científico-tecnológica.
- ✓ Difundir o conhecimento matemático junto à sociedade, objetivando seu acesso ao progresso científico na área.
- ✓ Desenvolver aplicações da Matemática e tecnologias associadas por meio de modelos específicos e produção de softwares inovadores.

- ✓ Identificar a efetividade no desenvolvimento institucional, avaliando a capacidade para incrementar colaborações e parcerias.

Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e o Desenvolvimento Social

- ✓ Buscar o aperfeiçoamento do ensino da Matemática no País e de novos talentos para pesquisa.
- ✓ Apoiar e colaborar com programas e projetos de melhoria do ensino e disseminação do conhecimento matemático em todos os níveis.

b) Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

- **Histórico da Instituição**

O IMPA foi a primeira unidade de pesquisa criada pelo Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq, em 1952, com caráter nacional e sempre voltado para o estímulo à pesquisa científica em Matemática, sua difusão e aprimoramento, bem como a formação de novos pesquisadores.

Essas atividades estritamente relacionadas entre si, visam promover o conhecimento matemático, fundamental para o desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, o que por sua vez é essencial para o progresso econômico e social de nossa Nação.

Seu prestígio acadêmico se consolidou a partir de 1957, quando se iniciou, a cada dois anos, a realização dos Colóquios Brasileiros de Matemática, com a participação inicial de cinquenta matemáticos. Dada a amplitude destes eventos, chegamos hoje a agregar cerca de mil e duzentos matemáticos de todo o País e de várias nacionalidades.

A atuação do IMPA era, primordialmente, dirigida para a formação de pesquisadores e docentes - embora não possuísse então um programa formal de pós-graduação - e para o estímulo ao desenvolvimento de outros centros de pesquisa matemática no País.

Ampliava-se o intercâmbio científico com os países estrangeiros, que passou a ser estimulado pelo IMPA através das ferramentas de que dispunha à época. Ao longo do tempo, sua atuação tornou-se mais abrangente, com impacto extraordinário na Comunidade Matemática Brasileira e da região.

Assim é que sua Biblioteca, que inicialmente possuía um bom acervo de periódicos e livros, hoje é considerada, dentro dos padrões internacionais, como de excelente nível e é referência nacional.

Os programas de Mestrado e Doutorado em Matemática se iniciaram em 1962, mediante convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, responsável pela concessão oficial dos títulos de Mestre e Doutor.

Em 1968, contando com apoio do BNDES, FINEP e CNPq, o IMPA ampliou seus quadros com a contratação de matemáticos brasileiros em atividade no exterior e de jovens doutores formados nas melhores instituições estrangeiras.

Na década de 70, as mudanças institucionais realizadas no CNPq permitiram que o IMPA desse um salto qualitativo e ampliasse suas atividades através da oportunidade de formação e contratação de um quadro fixo de pesquisadores nacionais e estrangeiros, que até então eram mantidos com auxílio de bolsas de estudo ou tinham posição em outras instituições.

A partir de 1971, o IMPA tornou-se a primeira Instituição Matemática a possuir mandato do Conselho Federal de Educação para outorga dos graus de Mestre e Doutor, passando o programa de Mestrado e Doutorado a ter caráter regular. Desde então, tem merecido sempre menção máxima junto a CAPES. Seus ex-alunos espalham-se pelo Brasil e a região, exercendo em suas instituições funções muitas vezes de liderança científica e de responsabilidade em benefício de nosso desenvolvimento: o IMPA já formou 337 Doutores e 682 Mestres.

Um marco importante na consolidação do IMPA foi a construção de sua sede própria, no Horto Florestal – Jardim Botânico, inaugurada em 1981.

O fortalecimento do quadro científico, bem como sua renovação, teve prosseguimento vigoroso nos anos noventa, elevando-se o número de pesquisadores para 42, todos com doutorado.

Os pesquisadores do IMPA têm merecido inúmeros prêmios de âmbito nacional e internacional, como por exemplo: Prêmio Moinho Santista, Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia Almirante Álvaro Alberto, Prêmio Interamericano de Ciência Bernardo Houssay, Third World Academy of Sciences em Matemática, Prêmio México de Ciência e Tecnologia, Prêmio Anísio Teixeira e Prêmio Jabuti.

Inúmeras distinções também lhes têm sido outorgadas, sendo que 16 pesquisadores da Instituição são Membros da Academia Brasileira de Ciências, 11 deles são detentores da Ordem do Mérito Científico, 8 são Membros da Third World Academy of Sciences.

Seu quadro também possui pesquisadores que são Membros de várias outras Academias da América Latina, Estados Unidos e França.

O IMPA tem participado ativamente das atividades da Sociedade Brasileira de Matemática, que tem sua sede permanente no IMPA, da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, da União Matemática da América Latina e do Caribe, da União Matemática Internacional, que teve sua sede no IMPA de 1991 a 1998, da Third World Academy of Sciences, do Inter Academy Council e do International Council for Science. Seus pesquisadores tem também participado ativamente de Conselhos Científicos de Instituições da América Latina e da Europa, inclusive o renomado Collège de France.

Entre os anos de 1991 a 1998, o IMPA foi sede da União Matemática Internacional, fato inédito até então, pois tais eventos sempre foram realizados nos países da Europa Ocidental e na América do Norte.

Ressalte-se ainda sua designação como centro de excelência para o pós-doutorado, em nível internacional pela Third World Academy of Sciences (TWAS).

Em agosto de 2000, através do Decreto 3.567, o IMPA foi transferido do CNPq para o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, época em que aceleraram-se os estudos já em andamento há mais de um ano sobre a viabilização da transformação do IMPA em Organização Social, nos primórdios do novo modelo administrativo de parceria com o Poder Público, que visa o fomento das atividades de interesse público de competência não exclusiva do Estado.

De fato, por determinação do Decreto 3.605 de 20 de setembro de 2000, a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA - OS foi qualificada como Organização Social, sendo autorizada a absorver as atividades do Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, nos termos do Decreto 3.703 de 27 de dezembro do mesmo ano.

O Contrato de Gestão estabelecendo sua missão, objetivos e metas institucionais foi assinado com o Ministério da Ciência e Tecnologia -MCT em 23 de janeiro de 2001, com vigência de cinco anos (2001-2005), e foi renovado para o período de 2006-2009. Trata-se de um projeto a serviço da Sociedade e missão claramente definida pelo Governo, que mobilizou e mobiliza seu corpo de pesquisadores e o pessoal técnico-administrativo.

A Biblioteca do IMPA está em constante ampliação e disponibilizada à Comunidade Científica Brasileira por meio eletrônico.

A cooperação internacional entre a Matemática Brasileira com a de países mais desenvolvidos, que deverá ser fortalecida, é um dos objetivos estratégicos a ser alcançado. Paralelamente, está sendo ampliada a cooperação com países em desenvolvimento, com enfoque especial nos países da América do Sul, visando desenvolver uma base de competência regional em Matemática. Tendo em vista o grande intercâmbio do IMPA com os centros matemáticos da região, ele torna-se uma plataforma natural para a cooperação científica regional em Matemática e suas Aplicações.

• Principais Atividades e Resultados Alcançados no Ano de de 2010

Após uma exaustiva análise do IMPA como Organização Social no período 2001-2009, realizada durante 2009 em várias Assembléias, a Associação Instituto de Matemática Pura e Aplicada manifestou-se pela renovação do Contrato de Gestão por mais um período. As negociações iniciadas em Agosto de 2009 com autoridades do MCT levaram à elaboração pela Direção do IMPA da proposta de Contrato, desta vez para um período de seis anos (2010-2015), o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração na sua 34ª reunião realizada em 04/03/2010. Este contrato prevê um crescimento vigoroso das atividades regulares do IMPA e incorpora, ainda, para esse período, as seguintes atividades que vinham sendo financiadas por agências do MCT, na forma de projetos: contribuição do MCT à Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Programa de Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Médio, Projeto IMCA de colaboração entre o IMPA e o Instituto de Matemática y Ciências Afines (IMCA), do Peru. O total do contrato para os seis anos é de R\$ 326.835.200,00 (trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e trinta e cinco mil e duzentos reais).

Durante o ano de 2010 o desempenho da Instituição foi excelente, como mostram os indicadores previstos no Contrato. Em especial destacamos o número de visitas-mês ao IMPA de pesquisadores

nacionais e estrangeiros e de estagiários de pós-doutorado, que alcançou 488 (ind 4 e 5), acima da meta de 420 meses. Este ano as reuniões científicas concentraram-se no segundo semestre e foram realizadas num total de 12 no ano, acima da meta proposta. Por outro lado, houve um incremento sensível do número de projetos de pesquisa e convênios de cooperação vigentes, aprovados por concorrência ou mérito, que atualmente supera o número de pesquisadores.

No primeiro semestre de 2010, concluíram as negociações com a Fundação Simons, dos Estados Unidos, o que permitiu a criação de duas Cátedras permanentes em Geometria, denominadas Cátedra S. S. Chern e Cátedra J. Simons. Essas duas posições inicialmente terão caráter probatório, durante quatro anos, abertas a jovens matemáticos em Geometria Diferencial, mediante concurso internacional lançado no mês de junho e concluído em novembro de 2010. Foram 23 os candidatos a essas cátedras, todos matemáticos atuando no exterior. Após rigoroso processo de seleção foram escolhidos o matemático Mikhail Belolipetsky (Inglaterra) para ocupar a cátedra S. S. Chern e José Espinar (Espanha) para ocupar a Cátedra J. Simons.

Os primeiros quatro anos serão financiados pela Fundação Simons, a razão de aproximadamente US\$ 200,000.00 (duzentos mil dólares) por ano, por posição. Após o quarto ano, as Cátedras serão financiadas pelo MCT, para o qual foram previstas, no Contrato de Gestão, novas posições.

Finalmente, coerentes com o Contrato de Gestão assinado em 2010 foram abertas 6 posições de pós-doutorado de excelência de duração de 2 anos para jovens matemáticos, com valores competitivos em nível internacional. Duas dessas vagas serão cobertas com a generosa contribuição de João e Pedro Moreira Salles.

- **O Período 2006-2009**

A Organização Social IMPA assinou contrato de gestão com o Ministério da Ciência e Tecnologia pela primeira vez para o período 2001-2005 e posteriormente foi assinado um termo aditivo a esse contrato pelo período de 2006–2010.

Uma das vantagens principais da Organização Social é a possibilidade de programar-se sua renovação mediante a contratação de novos quadros científicos. No caso do IMPA, as novas contratações são feitas por meio de concursos internacionais, com ampla divulgação, o que tem trazido, especialmente nos anos mais recentes, uma elevada demanda por posições na Instituição de

matemáticos do exterior. Esses concursos são abertos a brilhantes jovens matemáticos com pelo menos 2 anos de pós-doutorado no exterior para ocupar posições em caráter probatório de 4 anos. A análise do desempenho atestado por cartas confidenciais de eminentes matemáticos do exterior tem permitido ao Conselho Técnico Científico do IMPA decidir-se pela contratação permanente, ou não, desses candidatos, a partir do quinto ano.

Em caráter excepcional e prévia aprovação do CTC, o Diretor tem feito convites especiais para ocupar a posição de Pesquisador Extraordinário. Esse foi o caso dos Pesquisadores Artur Ávila e Harold Rosenberg em 2007.

Em 2001 o IMPA contava com 32 pesquisadores ativos e 3 pesquisadores eméritos. Desses, contavam-se treze que poderiam aposentar-se até 2013.

No período 2003-2010 foram contrados 13 matemáticos, dois dos quais como Pesquisadores Extraordinários, acima mencionados. Em 2010 foram abertas 4 novas posições, todas em caráter probatório de quatro anos, com o compromisso de contratação permanente pela Instituição se o desempenho científico dos candidatos for aprovado pelo CTC. Duas dessas posições são as Cátedras S. S. Chern e Cátedra J. Simons. Com isso levaremos a 17 o número de contratações no período de 2003-2010, o que já está permitindo ao IMPA incorporar novas áreas relevantes de pesquisa.

O crescimento do número de pesquisadores levado a cabo de maneira parcimoniosa tem produzido um alentador crescimento das suas atividades o que pode ser observado no crescimento da sua produtividade e nos índices de desempenho do Contrato de Gestão.

De particular importância foi o estabelecimento definitivo da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), atividade que em 2010, contou com 19,6 milhões de inscritos, o que corresponde a 10% da população brasileira. Esta atividade foi executada pelo IMPA com apoio da SBM e de uma rede nacional de professores, na sua maior parte universitários, sem que alterasse sua rotina diária dedicada à pesquisa e a outros projetos piloto de disseminação da Matemática.

- **Considerações Finais**

A estrutura de Organização Social tem permitido ao IMPA planejar de maneira adequada o crescimento do seu quadro científico, de fundamental importância para garantir a vitalidade da Instituição e o crescimento das suas atividades.

Serviu também para fomentar novas iniciativas que como a OBMEP e outras, requerem um eficiente apoio acadêmico e uma administração eficaz e ágil. Além disso, foi possível arrecadar recursos privados para estimular esse crescimento na forma de cátedras.

Dessa maneira, transcorridos quase dez anos de implantação desse modelo administrativo no IMPA, o sucesso da Instituição pode ser apreciado pelo rigoroso cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, bem como nos seus índices de produtividade comparados com os das melhores instituições.

No momento em que iniciamos um Contrato de Gestão, desta vez de seis anos, mais ambicioso e desafiador, a Instituição se sente plenamente estimulada em alcançar seus objetivos estratégicos contribuindo para o progresso matemático e científico do país.

c) Indicadores de desempenho

Quadro 2, 3 e 4 – Indicadores de desempenho

Histórico dos Indicadores

• Quadro 2 - Período: 2001 a 2004

MACROPROCESSOS	Tipo	Indicadores				Metas / Ano					
		Descrição	Unid. (1)	Peso	V0	Contratada Realizada	2001	2002	2003	2004	
PESQUISA	Efetividade	1. Número de artigos publicados no ano em revistas de circulação internacional de alto padrão científico com corpo de pareceristas.	U	10	-	C	-	-	55	55	
						R			64	59	
	Efetividade	2. Número de artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas de circulação internacional e alto padrão científico, com corpo de pareceristas.	U	8	100	C	100	110	110	110	
						R	105	107	106	125	
	Efetividade	3. Proporção de pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq.	%	7	-	C	80	80	80	80	
						R	93	90,3	90,6	90,6	
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO	Eficácia	4. Número de visitas-mês ao IMPA de pesquisadores nacionais e estrangeiros.	U	5	100	C	100	120	120	170	
						R	167	197	172	185,8	
	Eficácia	5. Número de visitas-mês ao IMPA de estagiários de pós-doutorado.	U	4	50	C	-	-	50	50	
						R			62	134	
	Eficácia	6. Número de reuniões científicas do IMPA.	U	7	6	C	6	7	7	8	
						R	7	8	8	9	
ENSINO	Eficiência	7. Índice de sucesso do doutorado - programa de 4 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 4 últimos anos, multiplicado por 48 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidas nos quatro anos precedentes à obtenção do grau).	%	8	80	C	80	85	85	85	
						R	100	87	92	98	
	Eficiência	8. Índice de sucesso do mestrado - programa de 2 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 2 últimos anos, multiplicado por 24 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidas nos dois anos precedentes à obtenção do grau).	%	6	70	C	70	80	80	80	
						R	100	83	104	114	
	Eficácia	9. Número de doutores formados anualmente; média dos últimos três anos.	U	8	8	C	9	11	11	12	
						R	12	13	13	11,67	
	Eficácia	10. Número de participantes do Colóquio Brasileiro de Matemática. (realizado nos anos ímpares)	U	3	1100	C	1100	-	1200	-	
						R	1100		1150	-	
	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Eficácia	11. Número de protótipos e <i>Softwares</i> produzidos ou aperfeiçoados (novas versões).	U	3,5	6	C	6	7	7	8
							R	7	15	10	15
		Eficácia	12. Número de publicações técnico-científicas e/ou patentes resultantes de Projetos.	U	3,5	4	C	4	5	5	6
							R	4	5	5	10
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	Eficácia	13. Número de títulos publicados (livros de graduação e pós-graduação).	U	4	9	C	9	10	10	14	
						R	9	11	14	19	
	Eficácia	14. Número de livros e assinaturas de revistas incorporados ao acervo bibliográfico do IMPA.	U	2	1200	C	1230	1260	1290	1120	
						R	1303	1976	1291	1127	
	Efetividade	15. Números de livros emprestados.	U	1,5	1200	C	1400	4500	4500	20000	
						R	4716	4546	22035	24620	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Efetividade	16. Nota da CAPES (avaliação a cada três anos)	U	10	7	C	7	7	7	7	
						R	7	7	7	7	
	Efetividade	17. Número de projetos de pesquisa e convênios de cooperação, vigentes e aprovados por concorrência ou mérito.	U	5	14	C	14	14	16	18	
						R	16	17	17	18	

(1) % = Porcentagem; U = Unidade; I = Índice

• **Quadro 3 - Período: 2005 a 2010**

MACROPROCESSOS	Tipo	Indicadores				Metas / Ano						
		Descrição	Unid. (1)	Peso	V0	Contratada Realizada	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PESQUISA	Efetividade	1. Número de artigos publicados no ano em revistas de circulação internacional de alto padrão científico com corpo de pareceristas.	U	10	-	C	55	55	55	57	60	65
						R	60	62	66	80	85	68
	Efetividade	2. Número de artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas de circulação internacional e alto padrão científico, com corpo de pareceristas.	U	8	100	C	110	110	110	115	120	130
						R	116	121	128	140	145	135
	Efetividade	3. Proporção de pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq.	%	7	-	C	80	80	80	80	80	80
						R	90,6	83	91	92	94,5	85,4
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO	Eficácia	4. Número de visitas-mês ao IMPA de pesquisadores nacionais e estrangeiros.	U	5	100	C	170	180	220	230	230	240
						R	268	236	227	244	245	252
	Eficácia	5. Número de visitas-mês ao IMPA de estagiários de pós-doutorado.	U	4	50	C	50	75	130	150	180	180
						R	138	198	215	229	290	236
	Eficácia	6. Número de reuniões científicas do IMPA.	U	7	6	C	8	8	9	10	10	10
						R	9	11	10	12	11	12
ENSINO	Eficiência	7. Índice de sucesso do doutorado - programa de 4 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 4 últimos anos, multiplicado por 48 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidas nos quatro anos precedentes à obtenção do grau).	%	8	80	C	85	85	85	85	85	85
						R	84	94	83	86	88	88
	Eficiência	8. Índice de sucesso do mestrado - programa de 2 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 2 últimos anos, multiplicado por 24 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidas nos dois anos precedentes à obtenção do grau).	%	6	70	C	80	85	85	85	85	85
						R	105	86	89	86	91	88
	Eficácia	9. Número de doutores formados anualmente; média dos últimos três anos.	U	8	8	C	12	12	12	12	12	13
						R	12	12,67	12,3	15	17	19,33
Eficácia	10. Número de participantes do Colóquio Brasileiro de Matemática. (realizado nos anos ímpares)	U	3	1100	C	1200	-	1200	-	1200	-	
					R	1249	-	1250	-	1224	-	
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Eficácia	11. Número de protótipos e Softwares produzidos ou aperfeiçoados (novas versões).	U	3,5	6	C	8	8	10	8	6	5
						R	10	11	10	9	6	5
Eficácia	12. Número de publicações técnico-científicas e/ou patentes resultantes de Projetos.	U	3,5	4	C	6	6	6	6	6	7	
					R	7	10	12	7	6	7	
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	Eficácia	13. Número de títulos publicados (livros de graduação e pós-graduação).	U	4	9	C	16	16	16	18	18	18
						R	16	18	28	18	18	18
	Eficácia	14. Número de livros e assinaturas de revistas incorporados ao acervo bibliográfico do IMPA.	U	2	1200	C	1290	900	900	1000	900	900
						R	1254	1012	958	965	918	931
	Efetividade	15. Números de livros emprestados.	U	1,5	1200	C	20000	12000	12000	12300	12500	12500
						R	20775	12890	12980	13278	13767	12687
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Efetividade	16. Nota da CAPES (avaliação a cada três anos)	U	10	7	C	7	7	7	7	7	7
						R	7	7	7	7	7	7
Efetividade	17. Número de projetos de pesquisa e convênios de cooperação, vigentes e aprovados por concorrência ou mérito.	U	5	14	C	18	19	20	20	24	36	
					R	18	21	24	23	49	58	

(1) % = Porcentagem; U = Unidade; I = Índice

• **Quadro 4 - Resultados concretizados no Ano de 2010**

MACRO PROCESSOS	TIPO	INDICADORES	META			
		DESCRIÇÃO	UNI	PESO	Contratada	Realizada
PESQUISA	Efetividade	1. Número de artigos publicados no ano em revistas de circulação internacional de alto padrão científico com corpo de pareceristas.	U	10	65	68
	Efetividade	2. Número de artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas de circulação internacional e alto padrão científico, com corpo de pareceristas.	U	8	130	135
	Efetividade	3. Proporção de pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq.	%	7	80	85,4
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO	Eficácia	4. Número de visitas-mês ao IMPA de pesquisadores nacionais e estrangeiros.	U	5	240	252
	Eficácia	5. Número de visitas-mês ao IMPA de estagiários de pós-doutorado.	U	4	180	236
	Eficácia	6. Número de reuniões científicas do IMPA.	U	7	10	12
ENSINO	Eficiência	7. Índice de sucesso do doutorado - programa de 4 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 4 últimos anos, multiplicado por 48 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidas nos quatro anos precedentes à obtenção do grau).	%	8	85	88
	Eficiência	8. Índice de sucesso do mestrado - programa de 2 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 2 últimos anos, multiplicado por 24 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidas nos dois anos precedentes à obtenção do grau).	%	6	85	88
	Eficácia	9. Número de doutores formados anualmente; média dos últimos três anos.	U	8	13	19,33
	Eficácia	10. Número de participantes do Colóquio Brasileiro de Matemática (realizado nos anos ímpares).	U	3	-	-
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Eficácia	11. Número de protótipos e <i>Softwares</i> produzidos ou aperfeiçoados (novas versões).	U	3,5	5	5
	Eficácia	12. Número de publicações técnico-científicas e/ou patentes resultantes de Projetos.	U	3,5	7	7
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA	Eficácia	13. Número de títulos publicados (livros de graduação e pós-graduação).	U	4	18	18
	Eficácia	14. Número de livros e assinaturas de revistas incorporados ao acervo bibliográfico do IMPA.	U	2	900	931
	Efetividade	15. Número de livros emprestados.	U	1,5	12.500	12.687
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Efetividade	16. Nota da CAPES (avaliação a cada três anos)	U	10	7	7
	Efetividade	17. Número de projetos de pesquisa e convênios de cooperação, vigentes e aprovados por concorrência ou mérito.	U	5	36	58

Macroprocessos: Detalhamento e Metas Realizadas

Macroprocesso Pesquisa

Realização de pesquisas matemáticas em padrão internacional e em tópicos considerados de grande relevância para o avanço do conhecimento nesta área e suas aplicações, dando ao Brasil destacado nível de contribuição no setor.

INDICADOR 1: Número de artigos publicados no ano em revistas de circulação internacional de alto padrão científico com corpo de pareceristas.	
META CONTRATADA	META REALIZADA
65	68

Descrição

Este indicador primário da produção da pesquisa. Corresponde ao número total de artigos originais de pesquisa publicados a cada ano pelo corpo de pesquisadores em revistas de circulação internacional e alto padrão científico. Vêm sendo fornecidos dados complementares comparativos (número médio de artigos por pesquisador por ano, calculados a partir da base de dados MathsciNet da American Mathematical Society) que comprovam que os resultados alcançados colocam o IMPA. Entre as melhores instituições internacionais na área.

Comentários

A meta foi atingida salientando-se o nível dos periódicos em que os trabalhos de pesquisa foram publicados, continua elevado, em padrão semelhante à produção científica dos pesquisadores dos melhores centros internacionais de matemática.

Publicações

ALFREDO IUSEM

1. **Augmented lagrangian methods for equilibrium problems.**

RAIRO, Recherche Opérationelle 44, pp. 5-26, 2010.

Em colaboração com M. Nasri.

2. A proximal point method in nonreflexive Banach spaces.

Set-Valued Var. Anal. 18 , no. 1, pp.109-120, 2010.

Em colaboração com E. Resmerita.

3. A primal dual modified subgradient algorithm with sharp Lagrangian.

Journal of Global Optimization 46, pp. 347-361, 2010.

Em colaboração com R.S. Burachik e J.D.G. Melo.

4. Convergence of direct methods for paramonotone variational inequalities.

Computational Optimization and Applications, 46, pp. 247-263, 2010.

Em colaboração com J.Y. Bello Cruz.

5. Strong duality and exact penalization for general augmented lagrangians.

Journal of Optimization Theory and Applications, 147, pp, 125-140, 2010.

Em colaboração com R.S. Burachik e J.D.G. Melo.

6. Distances between closed and convex cones: old and new results.

Journal of Convex Analysis, 17, pp.1033-1055, 2010.

Em colaboração com A. Seeger.

7. A proximal point method for equilibrium problems in Hilbert spaces.

Optimization,59, pp. 1259-1274, 2010.

Em colaboração com w. Sosa.

ALOÍSIO ARAÚJO

8. Social Welfare Analysis in a Financial Economy with Risk Regulation.

Journal of Public Economic Theory, vol. 12 pp. 561-586, 2010.

Em colaboração com J. Vicente.

ANDRÉ NACHBIN

9. Discrete and continuous random water wave dynamics.

Discrete and Continuous Dynamical Systems. Series A, v. 28, p. 1603-1633, 2010.

ARNALDO GARCIA

10. A generalization of the Giulietti-Korčmaros maximal curve.

Advances in Geometry, v. 10, p. 427-434, 2010.

Em colaboração com C. Güneri e H. Stichtenoth.

ARTUR ÁVILA

11. Almost localization and almost reducibility.

Journal of the European Mathematical Society, v. 12, p. 93-131, 2010.

Em colaboração com S. Jitomirskaya.

12. Extremal Lyapunov exponents: an invariance principle and applications.

Inventiones Mathematicae 181 (2010), 115-178.

Em colaboração com M. Viana

13. Bulk universality and clock spacing of zeros for ergodic Jacobi matrices with a.c. spectrum.

Analysis & PDE 3 (2010), 81-118.

Em colaboração com B. Simon e Y. Last.

14. Uniformly hyperbolic finite-valued $SL(2, \mathbb{R})$ -cocycles.

Commentarii Mathematici Helvetici, 85 (2010), 813-884.

Em colaboração com J. Bochi e J.-C. Yoccoz.

15. On the regularization of conservative maps.

Acta Mathematica, 205 (2010), 5-18.

16. Chaoticity of the Teichmüller flow.

Homogeneous Flows, Moduli Spaces and Arithmetic, vol.10, pp. 321–338, Clay Math. Proc., 10, Amer. Math. Soc., 2010.

BENAR FUX SVAITER

17. On the Complexity of the Hybrid Proximal Extragradient Method for the Iterates and the Ergodic Mean.

SIAM Journal on Optimization, v. 20, p. 2755-2787, 2010.

Em colaboração com R. D. C. Monteiro.

18. Non-Enlargeable Operators and Self-Cancelling Operators.

Journal of Convex Analysis, v. 17, p. 309-320, 2010.

19. Addressing the greediness phenomenon in nonlinear programming by means of proximal augmented Lagrangians.

Computational Optimization and Applications, 46, no. 2, p. 229-245, 2010

Em colaboração com E. Castelani, L. Martinez e J.M. Martinez

20. Maximal Monotonicity, Conjugation and the Duality Product in Non-Reflexive Banach.

Journal of Convex Analysis, 17, no 2, 553-563, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

21. On Gossez type (D) maximal monotone operators.

Journal of Convex Analysis, 17, pp 1077—1088, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

22. Optimal auction with a general distribution: Virtual valuation without densities.

Journal of Mathematical Economics, v. 46, p. 21-31, 2010.

Em colaboração com P.K. Monteiro.

23. A new sequential optimality condition for constrained optimization and algorithmic consequences.

SIAM Journal on Optimization, 20, pp. 3533 - 3554, 2010.

Em colaboração com R. Andreani e J. M. Martínez.

CARLOS GUSTAVO MOREIRA

24. Tangences homoclines stables pour des ensembles hyperboliques de grande dimension fractale.

Ann. Sci. Éc. Norm. Supér. (4) 43 (2010), no. 1, 1-68.

Em colaboração com Jean Christophe Yoccoz.

25. Complexity of infinite sequences with zero entropy.

Acta Arithmetica, v.142, no. 4 , p. 331-346.

Em colaboração com C. Mauduit.

CAROLINA ARAÚJO

26. The cone of pseudo-effective divisors of log varieties after Batyrev.

Mathematische Zeitschrift, v. 264, p. 179-193, 2010.

CLAUDIO LANDIM

27. Hydrodynamic limit of gradient exclusion processes with conductances.

Arch. Ration. Mech. Anal. 195 , no. 2, p. 409-439, 2010.

Em colaboração com T. Franco.

28. Tunneling and metastability of continuous time Markov chains.

Journal of Statistical. Physics, 140, 1065-1114, 2010.

Em colaboração com J. Beltrán.

29. Entropy of stationary nonequilibrium measures of boundary driven symmetric simple exclusion processes.

Journal of Statistical Physics, 141, 1014 - 1038, 2010.

Em colaboração com C. Bernardin.

DAN MARCHESIN

30. The Riemann solution for the injection of steam and nitrogen in a porous medium.

Transport in Porous Media 81 (2010), no. 3, 505-526.

Em colaboração com W. Lambert e J. Bruining.

31. The Solution by the Wave Curve Method of Three-Phase Flow in Virgin Reservoirs.

Transport in Porous Media, v. 83, p. 99-125, 2010.

Em colaboração com A. Azevedo, A. J. Souza, F. Furtado e B. Plohr.

32. Topological Resolution of Riemann Problems for Pairs of Conservation Laws.

Quarterly of Applied Mathematics, v. 68, p. 375-393, 2010.

Em colaboração com A. Azevedo e C. Eschenazi.

EDUARDO ESTEVES

33. Limits of Cartier divisors.

Journal of Pure and Applied Algebra , vol. 214, pp. 1718-1728 , 2010.

ENRIQUE PUJALS

34. Two Dimensional Blaschke Products: Degree Growth and Ergodic Consequences.

Indiana University Mathematics Journal, v. 59, p. 301-326, 2010.

Em colaboração com R. Roeder.

FELIPE LINARES

35. Global rough solutions to the cubic nonlinear Boussinesq equation.

J. Lond. Math. Soc. (2) 81 (2010), no. 1, p. 241-254.

Em colaboração com L. G. Farah.

36. Well-posedness for the ZK equation in a cylinder and on the background of a KdV Soliton.

Communications in Partial Differential Equations, 35 (2010) 1674—1689.

Em colaboração com A. Pastor e J.-C.Saut.

HAROLD ROSENBERG

37. Properly embedded surfaces with constant mean curvature.

American Journal of Mathematics, Vol. 132, No. 6, pp. 1429-1443, 2010.

Em colaboração com A. Ros.

38. Minimal surfaces and harmonic diffeomorphisms from the complex plane onto a Hadamard surface.

American Journal of Mathematics, V, 132, No. 5, pp. 1249-1273, 2010.

Em colaboração com J. Galvez.

39. General curvature estimates for stable H-surfaces in 3-manifolds and applications.

Journal of Differential Geometry, Vol. 84, pp. 623-648, 2010.

Em colaboração com E. Toubiana e R. Souam.

40. The extrinsic curvature of minimal graphs in $H^2 \times R$.

Indiana University Mathematical Journal, no. 59, pp. 875-890, 2010.

Em colaboração com J. Espinar e R. Magdalena.

41. Fatou's Theorem and minimal graphs.

Journal des Mathématiques Pures et Appliquées, no. 93, pp. 436-448, 2010.

Em colaboração com J. Espinar .

42. Construction of harmonic diffeomorphisms and minimal graphs.

Annals of Mathematics, no. 172, pp. 101-128.

Em colaboração com P. Collin.

43. Some remarks on convex surfaces in simply connected homogeneous three manifolds.

Milan Journal of Mathematics, vol. 78, pp., 279-288, 2010.

Em colaboração com J. Espinar e J. Galvez.

HENRIQUE BURZSTYN

44. Pure Spinors on Lie groups.

Astérisque 327, (2010) 131-199.

Em colaboração com A. Alekseev e E. Meinrenken.

HERMANO FRID NETO

45. Vanishing viscosity with short wave--long wave interactions for systems of conservation laws.

Arch. Rational Mech. Anal. 196 (2010), 981-1010.

Em colaboração com J.P.Dias e M. Figueira.

HOSSEIN MOVASATI

46. Painlevé VI equations with algebraic solutions and families of curves.

Journal of Experimental Mathematics, v. 19, no. 2, 2010, p. 161-173.

Em colaboração com S. Reiter.

JORGE VITÓRIO PEREIRA

47. Germs of integrable forms and varieties of minimal degree.

Bulletin des Sciences Mathématiques, v. 134, p. 1-11, 2010.

Em colaboração com C. Perrone.

JORGE ZUBELLI

48. On the Calibration of a Size-Structured Population Model from Experimental Data.

Acta Biotheoretica, p. 1-9, 2010.

Em colaboração com M. Doumic e P. Maia.

LUIS FLORIT

49. Genuine deformations of submanifolds II: the conformal case. Communications in Analysis and Geometry, v. 18, p. 1-23, 2010.

Em colaboração com R. Tojeiro.

LUIZ PACHECO VELHO

50. Subdivision de courbes sur les surfaces avec controle de la longueur d'arc.

Revue Electronique Francophone d'Informatique Graphique, v. 4, no 1, p. 65-72, 2010.

Em colaboração com J. Estrada-Sarlabours, V. Hernandez e D. Morera.

MANFREDO P. DO CARMO

51. A Hopf Theorem for ambient spaces of dimensions higher than three. Journal of Differential Geometry, v. 84, p. 1-17, 2010.

Em colaboração com H. Alencar e R. Tribuzy.

52. Inequalities for eigenvalues of elliptic operators in divergence form on Riemannian manifolds.

Annali di Matematica, v. 189, p. 643/660, 2010.

Em colaboração com Q. Wang e C. Xia.

53. Complete submanifolds with bounded mean curvature in a Hadamard manifold.

Journal of Geometry and Physics, v. 60, p. 142-154, 2010.

Em colaboração com Q. Wang e C. Xia.

MARCELO VIANA

54. Existence, uniqueness and stability of equilibrium states for non-uniformly expanding maps.

Ann. Inst. H. Poincaré, Anal. Non Linéaire 27 (2010), no. 2, 555–593.

Em colaboração com P. Varandas.

MIKHAIL SOLODOV

55. Inexact Josephy Newton framework for generalized equations and its applications to local analysis of Newtonian methods for constrained optimization.

Computational Optimization and Applications, v. 46, p. 347-368, 2010.

Em colaboração com A. Izmailov.

56. A truncated SQP method based on inexact interior-point solutions of subproblems.

SIAM Journal on Optimization, v. 20, p. 2584-2613, 2010.

Em colaboração com A. Izmailov.

57. Sharp primal superlinear convergence results for some Newtonian methods for constrained optimization.

SIAM Journal on Optimization, v. 20, p. 3312-3334, 2010.

Em colaboração com D. Fernández e A. Izmailov.

58. Stabilized sequential quadratic programming for optimization and a stabilized Newton-type method for variational problems.

Mathematical Programming, v. 125, p. 47-73, 2010.

REIMUNDO HELUANI

59. Generalized Calabi Yau manifolds and the chiral de Rham complex. *Advances in Mathematics*, v. 223, p. 1815-1844, 2010.

Em colaboração com M. Zabzine.

ROBERTO IMBUZEIRO OLIVEIRA

60. Sums of random Hermitian matrices and an inequality by Rudelson.

Electronic Communications in Probability; v. 15 (2010), p. 203-212.

VLADAS SIDORAVICIUS

61. Randomized polynuclear growth model with a columnar defect.

Probability Theory and Related Fields, v. 147, p. 565-581, 2010.

Em colaboração com V. Beffara e M. E. Vares.

62. Activated random walkers: facts, conjectures and challenges.

Journal of Statistical Physics, v. 138, p. 126-142, 2010.

Em colaboração com R. Dickman e L. Rolla

63. Fixation for distributed clustering process.

Communications on Pure and Applied Mathematics, v. 63, no. 7, p. 926-934, 2010.

Em colaboração com M. Hilario, C. Newman, L. Rolla e S. Scheffield.

64. Connectivity bounds for the vacant set of random interlacements.

Annales de l'Institut Henri Poincaré. B, Probabilités et Statistiques, 46, No. 4, 976-990, 2010.

Em colaboração com A. Sznitman.

65. A system of grabbing particles related to Galton-Watson trees.

Random Structures and Algorithms, v. 36, No 4, 477 -487, 2010.

Em colaboração com J. Bertoin e M. E. Vares.

66. Oriented percolation in one-dimensional beta/ $|x-y|^2$ random cluster model.

Journal of Statistical Physics, 139, No. 6, 941-959, 2010.

Em colaboração com D. Marchetti e M. E. Vares.

67. The discrete and continuum broken line process.

Markov Processes and Related Fields, 16, No. 1, 79-117, 2010.

Em colaboração com L. Rolla, D. Surgailis e M. E. Vares.

68. A problem in last-passage percolation.

Journal of Probability and Statistics, v. 24, p. 300-320, 2010.

Em colaboração com H. Kesten.

INDICADOR 2: Número de artigos publicados ou aceitos para publicação em revistas de circulação internacional e alto padrão científico, com corpo de pareceristas.	
META CONTRATADA 130	META REALIZADA 135

Descrição

Este indicador é motivado pela observação de que, em geral, decorre um período de tempo substancial entre a aceitação de um artigo e a sua efetiva publicação, pelo que a informação relativa a artigos aceitos para publicação é mais dinâmica e mais atual. A decisão de definir o indicador como a soma dos artigos aceitos ou publicados foi resultado de análise cuidadosa, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, na qual se concluiu que desta forma o indicador fica mais estável às oscilações estatísticas. Assim, este indicador contém os dados do Indicador 1, sendo que o número de artigos aceitos no ano pode ser obtido com a diferença de ambos.

Comentários

Mais uma vez, a meta foi atingida, salientando-se o nível dos periódicos em que os trabalhos de pesquisa foram publicados ou aceitos para publicação, em padrão semelhante à produção científica dos pesquisadores dos melhores centros internacionais de matemática.

O tempo de publicação oscila devido às demandas cada vez maiores por parte das editoras. Desta forma esta meta é passível de uma oscilação entre número de aceitos e o número de publicados no decorrer dos anos.

Publicações

ALFREDO IUSEM

1. Augmented lagrangian methods for equilibrium problems.

RAIRO, Recherche Opérationelle 44, 5-26, 2010.

Em colaboração com M. Nasri.

2. A proximal point method in nonreflexive Banach spaces.

Set-Valued Var. Anal. 18 , no. 1, 109-120, 2010.

Em colaboração com E. Resmerita.

3. A primal dual modified subgradient algorithm with sharp Lagrangian.

Journal of Global Optimization 46, pp. 347-361, 2010.

Em colaboração com R.S. Burachik e J.D.G. Melo.

4. Convergence of direct methods for paramonotone variational inequalities.

Computational Optimization and Applications, 46, pp 247-263, 2010.

Em colaboração com J.Y. Bello Cruz.

5. Strong duality and exact penalization for general augmented lagrangians.

Journal of Optimization Theory and Applications, 147,125-140, 2010.

Em colaboração com R.S. Burachik e J.D.G. Melo.

6. Distances between closed and convex cones: old and new results.

Journal of Convex Analysis, 17, pp. 1033-1055, 2010.

Em colaboração com A. Seeger.

7. A proximal point method for equilibrium problems in Hilbert spaces.

Optimization, 59, pp. 1259-1274, 2010.

Em colaboração com w. Sosa.

8. On the maximal monotonicity of diagonal subdifferential operators.

Aceito para publicação em Journal of Convex Analysis, 2010.

9. Full convergence of an approximate projections method for nonsmooth variational inequalities.

Aceito para publicação em Mathematics and Computers in Simulation, 2010.

Em colaboração com J.Y. Bello Cruz.

10. Regularity results for semimonotone operators.

Aceito para publicação em Matemática Aplicada e Computacional, 2010.

Em colaboração com R. Gárciga Otero.

11. Korpelevich's method for variational inequality problems in Banach Spaces.

Aceito para publicação em Journal of Global Optimization, 2010.

Em colaboração com M. Nasri.

12. An explicit algorithm for monotone variational inequalities.

Aceito para publicação em Optimization, 2010.

Em colaboração com J.Y. Bello Cruz.

ALOÍSIO ARAÚJO

13. Social Welfare Analysis in a Financial Economy with Risk Regulation.

Journal of Public Economic Theory, vol. 12 pp. 561-586, 2010.

Em colaboração com J. Vicente.

14. Adverse Selection Problems without the Spence-Mirrlees Condition.

Aceito para publicação em Journal of Economic Theory, 2010.

Em colaboração com H. Moreira.

15. Do dividend changes signal future earnings?

Aceito para publicação em Journal of Financial Intermediation, 2010.

Em colaboração com H. Moreira e M. Tsuchida.

16. Long-lived Collateralized Assets and Bubbles.

Aceito para publicação em Journal of Mathematical Economics, 2010.

Em colaboração com M. Páscoa e J. P. Martinez.

17. Regulating Collateral-Requirements when Markets Are Incomplete.

Aceito para publicação em Journal of Economic Theory, 2010.

Em colaboração com F. Kubler e S. Schommer.

ANDRÉ NACHBIN

18. Discrete and continuous random water wave dynamics.

Discrete and Continuous Dynamical Systems. Series A, v. 28, p. 1603-1633, 2010.

ARNALDO GARCIA

19. A generalization of the Giulietti-Korchmaros maximal curve.

Advances in Geometry, v. 10, p. 427-434, 2010.

Em colaboração com C. Güneri e H. Stichtenoth.

20. A note on a maximal curve.

Aceito para publicação em Contemporary Mathematics, American Mathematical Society, 2010.

Em colaboração com H. Stichtenoth.

Atas de Congresso

On unramified coverings of maximal curves.

Séminaires & Congrès 21, p. 35- 42 , Société Mathématique de France, 2010.

Em colaboração com F. Torres.

ARTUR ÁVILA

21. Almost localization and almost reducibility.

Journal of the European Mathematical Society, v. 12, p. 93-131, 2010.

Em colaboração com S. Jitomirskaya.

22. Extremal Lyapunov exponents: an invariance principle and applications.

Inventiones Mathematicae 181 (2010), 115-178.

Em colaboração com M. Viana.

23. Bulk universality and clock spacing of zeros for ergodic Jacobi matrices with a.c. spectrum.

Analysis & PDE 3 (2010), 81-118.

Em colaboração com B. Simon e Y. Last.

24. Uniformly hyperbolic finite-valued $SL(2, \mathbb{R})$ -cocycles.

Commentarii Mathematici Helvetici, 85 (2010), 813-884.

Em colaboração com J. Bochi e J.-C. Yoccoz.

25. On the regularization of conservative maps.

Acta Mathematica, 205 (2010), 5-18.

26. Hölder continuity of absolutely continuous spectral measures for one-frequency Schrödinger operators.

Aceito para publicação em Communications in Mathematical Physics.

Em colaboração com S. Jitomirskaya.

27. Parapuzzle of the Multibrot set and typical dynamics of unimodal maps.

Aceito para publicação em Journal of the European Mathematical Society.

Em colaboração com M. Lyubich e W. Shen.

28. Nonuniform hyperbolicity, global dominated splittings and generic properties of volume-preserving diffeomorphisms.

Aceito para publicação em Transactions of the American Mathematical Society.

Em colaboração com J. Bochi.

29. Opening gaps in the spectrum of strictly ergodic Schrödinger operators.

Aceito para publicação em *Journal of the European Mathematical Society*.

Em colaboração com J. Bochi e D. Damanik.

30. Cohomological equations and invariant distributions for minimal circle diffeomorphisms.

Aceito para publicação em *Duke Mathematical Journal*.

Em colaboração com A. Kocsard.

31. Chaoticity of the Teichmüller flow.

Homogeneous Flows, Moduli Spaces and Arithmetic, vol.10, pp. 321–338, *Clay Math. Proc.*, 10, Amer. Math. Soc., 2010.

BENAR FUX SVAITER

32. On the Complexity of the Hybrid Proximal Extragradient Method for the Iterates and the Ergodic Mean.

SIAM Journal on Optimization, v. 20, p. 2755-2787, 2010.

Em colaboração com R. D. C. Monteiro.

33. Non-Enlargeable Operators and Self-Cancelling Operators.

Journal of Convex Analysis, v. 17, p. 309-320, 2010.

34. Addressing the greediness phenomenon in nonlinear programming by means of proximal augmented Lagrangians.

Computational Optimization and Applications, 46, no. 2, p. 229-245, 2010.

Em colaboração com E. Castelani, L. Martinez e J.M. Martinez.

35. Maximal Monotonicity, Conjugation and the Duality Product in Non-Reflexive Banach .

Journal of Convex Analysis, 17, no 2, 553-563, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

36. On Gossez type (D) maximal monotone operators.

Journal of Convex Analysis, 17, pp 1077—1088, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

37. Optimal auction with a general distribution: Virtual valuation without densities.

Journal of Mathematical Economics, v. 46, p. 21-31, 2010.

Em colaboração com P. K. Monteiro.

38. A new sequential optimality condition for constrained optimization and algorithmic consequences.

SIAM Journal on Optimization, 20, pp. 3533 - 3554, 2010.

Em colaboração com R. Andreani e J. M. Martínez.

39. Moreau-Yosida regularization of maximal monotone operators of type (D).

Aceito para publicação em Set-Valued Analysis, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

40. On the Surjectivity Properties of Perturbations of Maximal Monotone Operators in Non-Reflexive Banach Spaces.

Aceito para publicação em Journal of Convex Analysis, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

41. Fixed Points of Generalized Conjugations.

Aceito para publicação em Journal of Convex Analysis, 2010.

Em colaboração com M. Marques Alves.

42. A new Duality Theory for Mathematical Programming.

Aceito para publicação em Optimization, 2010.

43. Weber-Fechner Law and the optimality of the logarithmic scale.

Aceito para publicação em Minds and Machines, 2010.

Em colaboração com R. D. Portugal.

44. Weak convergence on Douglas-Rachford method.

Aceito para publicação em SIAM Journal on Control and Optimization, 2010.

CARLOS GUSTAVO MOREIRA

45. Tangences homoclines stables pour des ensembles hyperboliques de grande dimension fractale.

Ann. Sci. Éc. Norm. Supér. (4) 43 (2010), no. 1, 1-68.

Em colaboração com J. C. Yoccoz.

46. Complexity of infinite sequences with zero entropy

Acta Arithmetica, v.142, no. 4 , p. 331-346.

Em colaboração com C. Mauduit

47. There are no C^1 -stable intersections of regular Cantor sets.

Aceito para publicação em Acta Matemática, 2010.

48. Sets of exact approximation order by rational numbers III.

Aceito para publicação no Acta Arithmetica, 2010.

Em colaboração com Y. Bugeaud.

CAROLINA ARAÚJO

49. The cone of pseudo-effective divisors of log varieties after Batyrev.

Mathematische Zeitschrift, v. 264, p. 179-193, 2010.

50. Polarized minimal families of rational curves and higher Fano manifolds.

Aceito para publicação em American Journal of Mathematics, 2010.

Em colaboração com A.M. Castravet.

CLAUDIO LANDIM

51. Hydrodynamic limit of gradient exclusion processes with conductances.

Arch. Ration. Mech. Anal. 195 , no. 2, p. 409-439, 2010.

Em colaboração com T. Franco.

52. Tunneling and metastability of continuous time Markov chains.

Journal of Statistical. Physics, 140, 1065-1114, 2010.

Em colaboração com J. Beltrán.

53. Entropy of stationary nonequilibrium measures of boundary driven symmetric simple exclusion processes.

Journal of Statistical. Physics, 141, 1014 - 1038, 2010.

Em colaboração com C. Bernardin.

54. Quenched scaling limits of trap models.

Aceito para publicação em Annals of Probability, 2010.

Em colaboração com M. Jara e A. Teixeira.

55. Metastability of reversible condensed zero range processes on a finite set.

Aceito para publicação em Probability Theory and Related Fields, 2010.

Em colaboração com J. Beltran.

56. Hydrostatics and dynamical large deviations of boundary driven gradient symmetric exclusion processes.

Aceito para publicação em Stochastic Processes and their Applications, 2010.

Em colaboração com J. Farfan e M. Mourragui.

57. Action functional and quasi-potential for the Burgers equation in a bounded interval.

Aceito para publicação em Communications on Pure and Applied Mathematics, 2010.

Em colaboração L. Bertini, A. de Sole, D. Gabrielli e G.Jona-Lasinio.

58. Lagrangian phase transitions in nonequilibrium thermodynamic systems.

Aceito para publicação em Journal of Statistical Mechanics, 2010.

Em colaboração L. Bertini, A. de Sole, D. Gabrielli e G.Jona-Lasinio.

DAN MARCHESIN

59. The Riemann solution for the injection of steam and nitrogen in a porous medium.

Transport in Porous Media 81 (2010), no. 3, 505-526.

Em colaboração com W. Lambert e J. Bruining.

60. The Solution by the Wave Curve Method of Three-Phase Flow in Virgin Reservoirs.

Transport in Porous Media, v. 83, p. 99-125, 2010.

Em colaboração com A. Azevedo, A. J. Souza, F. Furtado e B. Plohr.

61. Topological Resolution of Riemann Problems for Pairs of Conservation Laws.

Quarterly of Applied Mathematics, v. 68, p. 375-393, 2010.

Em colaboração com A. Azevedo e C. Eschenazi.

EDUARDO ESTEVES

62. Limits of Cartier divisors.

Journal of Pure and Applied Algebra , vol. 214, pp. 1718-1728 , 2010.

63. Regularity of subschemes invariant under Pfaff fields on projective spaces.

Aceito para publicação em Commentarii Mathematici Helvetici, 2010.

Em colaboração com J. Cruz

64. Generalized linear systems on curves and their Weierstrass points.

Aceito para publicação em Communications in Algebra, 2010.

Em colaboração com P. Nogueira.

ENRIQUE PUJALS

65. Two Dimensional Blaschke Products: Degree Growth and Ergodic Consequences.

Indiana University Mathematics Journal, v. 59, p. 301-326, 2010.

Em colaboração com R. Roeder.

66. The iterated Aluthge transforms of a matrix converge.

Aceito para publicação em *Advances in Mathematics*, 2010.

Em colaboração com J. Antezana e D. Stojanoff.

67. Pinball billiards with dominated splitting.

Aceito para publicação em *Ergodic Theory & Dynamical Systems*, 2010.

Em colaboração com M. Sambarino e R. Markarian.

68. Robust transivity in Hamiltonian Dynamics,

Aceito para publicação em *Annales Scient. Ecole Normale Supérieure*.

Em colaboração com Meysam Nassiri.

FELIPE LINARES

69. Global rough solutions to the cubic nonlinear Boussinesq equation.

J. Lond. Math. Soc. (2) 81 (2010), no. 1, p. 241-254.

Em colaboração com L. G. Farah.

70. Well-posedness for the ZK equation in a cylinder and on the background of a KdV Soliton.

Communications in Partial Differential Equations, 35 (2010) 1674-1689.

Em colaboração com A. Pastor e J.-C.Saut.

71. Local and global well-posedness for the 2D generalized Zakharov-Kuznetsov equation.

Aceito para publicação em *Journal of Functional Analysis*, 2010.

Em colaboração com A. Pastor.

72. Well-posedness for a higher-order Benjamin-Ono equation.

Aceito para publicação em *Journal of Differential Equations*, 2010.

Em colaboração com D. Pilod e G. Ponce.

FERNANDO CODÁ MARQUES

73. Deformations of the hemisphere that increase scalar curvature.

Aceito para publicação em *Inventiones Mathematicae*, 2010.

Em colaboração com S. Brendle e A. Neves.

Atas de Congressos

Scalar curvature, conformal geometry, and the Ricci flow with surgery.

Proceedings of the International Congress of Mathematicians (ICM) Hyderabad, India, 2010.

HAROLD ROSENBERG

74. Properly embedded surfaces with constant mean curvature.

American Journal of Mathematics, Vol. 132, No. 6, pp. 1429-1443, 2010.

Em colaboração com A. Ros.

75. Minimal surfaces and harmonic diffeomorphisms from the complex plane onto a Hadamard surface.

American Journal of Mathematics, Vol. 132, N. 5, pp. 1249-1273, 2010.

Em colaboração com J. Galvez.

76. The Dirichlet problem for the minimal surface equation with possible infinite boundary data over domains in a Riemannian surface.

Aceito para publicação em *London Mathematical Society*, 2010.

Em colaboração com L. Mazet e M. Rodriguez.

77. General curvature estimates for stable H-surfaces in 3-manifolds and applications.

Journal of Differential Geometry, Vol. 84, pp. 623-648, 2010.

Em colaboração com E. Toubiana e R. Souam.

78. Asymptotic values of minimal graphs in a disc.

Aceito para publicação em *Annales de l'Institut Fourier.*, 2010.

Em colaboração com P. Collin.

79. The extrinsic curvature of minimal graphs in $H^2 \times R$.

Indiana University Mathematical Journal, no. 59, pp. 875-890, 2010.

Em colaboração com J. Espinar e R. Magdalena.

80. Complete constant mean curvature surfaces in homogeneous spaces.

Aceito para publicação em *Comment. Math. Helvetici*, 2010.

Em colaboração com J. Espinar.

81. Fatou's Theorem and minimal graphs.

Journal des Mathématiques Pures et Appliquées, no. 93, pp. 436-448, 2010.

Em colaboração com J. Espinar.

82. Construction of harmonic diffeomorphisms and minimal graphs.

Annals of Mathematics, no. 172, pp. 101-128.

Em colaboração com P. Collin.

83. Some remarks on convex surfaces in simply connected homogeneous three manifolds.

Milan Journal of Mathematics, vol. 78, pp., 279-288, 2010.

Em colaboração com J. Espinar e J. Galvez.

84. A Colding-Minicozzi stability inequality and its applications.

Aceito para publicação em *Transactions of the American Mathematical Society*, 2010.

Em colaboração com J. Espinar.

85. A relation between height, area, and volume, for compact constant mean curvature surfaces in $M \times R$.

Aceito para publicação em *Michigan Mathematical Journal*, 2010.

Em colaboração com C. Leandro.

HENRIQUE BURZSTYN

86. Morita equivalence and characteristic classes of star products.

Aceito para publicação em Journal fur die Reine und Angewandte Mathematik, 2010.

Em colaboração com V. Dolgushev e S. Waldmann.

87. Pure Spinors on Lie groups.

Astérisque 327, (2010) 131-199.

Em colaboração com A. Alekseev e E. Meinrenken.

HERMANO FRID NETO

88. Vanishing viscosity with short wave--long wave interactions for systems of conservation laws.

Arch. Rational Mech. Anal. 196 (2010), 981-1010.

Em colaboração com J.P.Dias e M. Figueira.

89. Short wave-long wave interactions for compressible Navier-Stokes equation.

Aceito para publicação no SIAM Journal of Mathematical Analysis, 2010.

Em colaboração com J. P. Dias.

Homogenization of nonlinear partial differential equations in the context of ergodic algebras: recent results and open problems.

Aceito para publicação em Proceedings of the Institute for Mathematics and its Applications - IMA (2010).

Em colaboração com J.C. Silva.

HOSSEIN MOVASATI

90. Painlevé VI equations with algebraic solutions and families of curves.

Journal of Experimental Mathematics, v. 19, no. 2, 2010, p. 161-173.

Em colaboração com S. Reiter.

91. On Ramanujan relations between Eisenstein series.

Aceito para publicação em *Advances in Mathematics*.

JORGE VITÓRIO PEREIRA

92. Germs of integrable forms and varieties of minimal degree.

Bulletin des Sciences Mathématiques, v. 134, p. 1-11, 2010.

Em colaboração com C. Perrone.

93. Foliations invariant by rational maps.

Aceito para publicação em *Mathematische Zeitschrift*, 2010.

Em colaboração com C. Favre.

94. The characteristic variety of a generic foliation.

Aceito para publicação em *Journal of the European Mathematical Society*, 2010.

Atas de Congresso

Resonance webs of hyperplane arrangements.

Aceito para publicação em *Advanced Studies in Pure Mathematics*.

Atas da conferência 2nd MSJ-SI Arrangements of Hyperplanes.

JORGE ZUBELLI

95. On the Calibration of a Size-Structured Population Model from Experimental Data.

Acta Biotheoretica, p. 1-9, 2010.

Em colaboração com M. Doumic e P. Maia.

96. Strategic Investment Decisions under Fast Mean-Reversion Stochastic Volatility.

Aceito para publicação in *Applied Stochastic Models in Business and Industry*, 2010.

Em colaboração com M. O. Souza.

97. Global Stability for a Class of Virus Models with Cytotoxic T Lymphocyte Immune Response and Antigenic Variation.

Aceito para publicação em Bulletin of Mathematical Biology.

Em colaboração com M. Souza.

98. Mathematical Methods and Modelling of Biophysical Phenomena.

Aceito para publicação em Computer and Mathematical Modelling.

Em colaboração com B. Perthame e P. Markowich.

LUIS FLORIT

99. Genuine deformations of submanifolds II: the conformal case.

Communications in Analysis and Geometry, v. 18, p. 1-23, 2010.

Em colaboração com R. Tojeiro.

LUIZ HENRIQUE FIGUEREDO

Atas de Congressos

A hybrid method for computing apparent ridges.

Proceedings of SIBGRAPI 2010.

Em colaboração com E. Jardim.

Sketching variational Hermite-RBF implicits.

Proceedings of SBIM 2010.

Em colaboração com E. V. Brazil, I. Macedo e M. C. Sousa.

A few good samples: shape & tone depiction for Hermite RBF implicits.

Proceedings of NPAR 2010, 7-15.

Em colaboração com E. V. Brazil, I. Macedo e M. C. Sousa.

LUIZ PACHECO VELHO

100. Subdivision de courbes sur les surfaces avec controle de la longueur d'arc.

Revue Electronique Francophone d'Informatique Graphique, v. 4, no 1, p. 65-72, 2010.

Em colaboração com J. Estrada-Sarlabours, V. Hernandez e D. Morera.

101.Hermite Radial Basis Functions Implicits.

Aceito para publicação em Computer Graphics Forum, 2010.

Em colaboração com I. Macedo e J.P. Gois.

102.On 2D Solid Alpha-Complexes of Poisson Disc Samplings.

Aceito para publicação em International Journal of Shape Modeling, 2010.

Em colaboração com E. Medeiros, H. Lopes e T. Lewiner.

103.Shape and Tone Depiction for Implicit Surfaces.

Aceito para publicação em Computer and Graphics, 2010.

Em colaboração com E. V. Brazil, I. Macedo, M.C.Sousa e L.H. Figueiredo.

104.Exoskeleton: Curve Network Abstraction for 3D Shapes.

Aceito para publicação em Computers and Graphics, 2010.

Em colaboração com F. de Goes, S. Klein e M. Desbrun.

105.Simplicial Diffeomorphisms.

Aceito para publicação em Computer Aided Geometric Design, 2010.

Em colaboração com V. Mello.

106.RGBN sketch-based image warping.

Aceito para publicação em Graphical Models, 2010.

Em colaboração com T.Pereira, E. V. Brazil, I. Macedo, M.C.Sousa e L.H.Figueiredo.

Atas de Congressos

REACTOONS: A Tangible Environment for Creating Animations.

Proceedings of DIGITEL - IEEE International Conference on Digital Game and Intelligent Toy Enhanced Learning, 2010.

Em colaboração com A. C. Alves, P. Matos e R. Lopes.

Um ambiente tangível para criação de animações 2D.

Anais do SIECI - 7 Simpósio Iberoamericano em Educacion, Cibernética e Informática, 2010.

Em colaboração com A. C. Alves, P. Matos e R. Lopes.

Sketching Variational Hermite-RBF Implicits.

Proceedings of SBIM, 2010. EUROGRAPHICS Symposium on Sketch-Based Interfaces and Modeling.

Em colaboração com E. V. Brazil, I. Macedo, M. C. Souza e L. H. Figueiredo.

A Few Good Samples: Shape & Tone Depiction for Hermite RBF Implicits.

Proceedings of NPAR, 2010.

Em colaboração com E. V. Brazil, I. Macedo, M. C. Souza e L. H. Figueiredo.

On Bimodal Guitar-Chord Recognition.

Proceedings of ICMC, 2010.

Em colaboração com M. Cicconet e P.C. P. Carvalho.

Visual Pitch Class Profile: A Video-Based Method for Real-Time Guitar Chord Identification.

Proceedings of VISAPP - International Conference on Computer Vision Theory and Applications, 2010.

Em colaboração com M. Cicconet, M. Gattass e P. C. P. Carvalho.

A sketch on Sketch-Based Interfaces and Modeling.

Tutorials of SIBGRAPI - 23rd Conference on Graphics, Patterns, and Images, 2010.

Em colaboração com L. Cruz.

3D Linear Facial Animation Based on Real Data.

Proceedings of SIBGRAPI - 3rd Conference on Graphics, Patterns, and Images, 2010.

Em colaboração com A. B. Mattos, J. Mena-Chalco e R. Cesar Jr.

Normal Synthesis on RGBN Images.

Proceedings of GRAPP - International Conference on Computer Graphics Theory and Applications, 2010.

Em colaboração com T. Pereira.

Normal Shop: Modeling surface mesostructure.

Proceedings of SIBGRAPI WTD, 2010.

Em colaboração com T. Pereira.

Content-Based Projections for Panoramic Images and Videos.

Proceedings of SIBGRAPI WTD, 2010.

Em colaboração com L. K. Sacht e P.C.P. Carvalho.

Panoramic images as optimizing projections from the unit sphere to the plane.

Proceedings of XXXIII CNMAC, 2010.

Em colaboração com L. K. Sacht e P.C.P. Carvalho.

Esquema Híbrido para Amostragem de Mapas de Iluminação em renderizações foto-realistas.

Proceedings of XXXIII CNMAC, 2010.

Em colaboração com A. R. Zang.

Esquema Híbrido para Amostragem de Mapas de Iluminação em renderizações foto-realistas.

Proceedings of CLEI - CLTM, 2010.

Em colaboração com A. Zang.

Uma plataforma para visualização estereoscópica horizontal.

Proceedings of WRVA - VII Workshop de Realidade Virtual e Aumentada, 2010.

Em colaboração com B. Madeira.

A Platform for Spatial Augmented Reality.

Proceedings of WRVA - VII Workshop de Realidade Virtual e Aumentada, 2010.

Em colaboração com J.L. Martin

MANFREDO P. DO CARMO

107.A Hopf Theorem for ambient spaces of dimensions higher than three.

Journal of Differential Geometry, v. 84, p. 1-17, 2010.

Em colaboração com H. Alencar e R. Tribuzy.

108.Inequalities for eigenvalues of elliptic operators in divergence form on Riemannian manifolds.

Annali di Matematica, v. 189, p. 643-660, 2010.

Em colaboração com Q. Wang e C. Xia.

109.Complete submanifolds with bounded mean curvature in a Hadamard manifold.

Journal of Geometry and Physics, v. 60, p. 142-154, 2010.

Em colaboração com Q. Wang e C. Xia.

MARCELO VIANA

Extremal Lyapunov exponents: an invariance principle and applications.

Inventiones Mathematicae, v. 181, p. 115-178, 2010.

Em colaboração com A. Ávila.

110.Existence, uniqueness and stability of equilibrium states for non-uniformly expanding maps.

Ann. Inst. H. Poincaré, Anal. Non Linéaire 27 (2010), no. 2, 555–593.

Em colaboração com P. Varandas.

MARCOS DAJCZER

111.Constant mean curvature hypersurfaces with single valued projections on planar domains.

Aceito para publicação em: Journal of Differential Equations.

Em colaboração com J. Ripoll.

MIKHAIL SOLODOV

112. Inexact Josephy Newton framework for generalized equations and its applications to local analysis of Newtonian methods for constrained optimization.

Computational Optimization and Applications, v. 46, p. 347-368, 2010.

Em colaboração com A. Izmailov.

113. A truncated SQP method based on inexact interior-point solutions of subproblems.

SIAM Journal on Optimization, v. 20, p. 2584-2613, 2010.

Em colaboração com A. Izmailov.

114. Sharp primal superlinear convergence results for some Newtonian methods for constrained optimization.

SIAM Journal on Optimization, v. 20, p. 3312-3334, 2010.

Em colaboração com D. Fernández e A. Izmailov.

115. Stabilized sequential quadratic programming for optimization and a stabilized Newton-type method for variational problems.

Mathematical Programming, v. 125, p. 47-73, 2010.

Em colaboração com D. Fernández.

116. Semismooth Newton method for the lifted reformulation of mathematical programs with complementarity constraints.

Aceito para publicação em Computational Optimization and Applications.

Em colaboração com A. Pogosyan e A. Izmailov.

117. The hybrid proximal decomposition method applied to the computation of a Nash equilibrium for hydrothermal electricity markets.

Aceito para publicação em Optimization and Engineering.

Em colaboração com L.A. Parente, P.A. Lotito, F.J. Mayorano, A.J. Rubiales.

118. Stabilized SQP revisited.

Aceito para publicação em Mathematical Programming.

Em colaboração com A. Izmailov.

Constraint qualifications – LIVRO.

Wiley Encyclopedia of Operations Research and Management Science, James. J. Cochran (editor), John Wiley & Sons, Inc., 2010.

MILTON JARA

119. Quenched scaling limits of trap models. Jara, M. and Landim, C. and Teixeira, A.

Aceito para publicação em Annals of Probability, 2010.

REIMUNDO HELUANI

120. Generalized Calabi Yau manifolds and the chiral de Rham complex.

Advances in Mathematics, v. 223, p. 1815-1844, 2010.

Em colaboração com M. Zabzine.

ROBERTO IMBUZEIRO OLIVEIRA

121. Sums of random Hermitian matrices and an inequality by Rudelson.

Electronic Communications in Probability; v. 15 (2010), p. 203-212.

122. On the coalescence time of reversible random walks.

Aceito para publicação em Transactions of the American Mathematical Society, 2010.

123. The spectrum of random k-lifts of large graphs (with possibly large k).

Aceito para publicação no Journal of Combinatorics, 2010.

VLADAS SIDORAVICIUS

124. Randomized polynuclear growth model with a columnar defect.

Probability Theory and Related Fields, v. 147, p. 565-581, 2010.

Em colaboração com V. Beffara e M. E. Vares.

125. Activated random walkers: facts, conjectures and challenges.

Journal of Statistical Physics, v. 138, p. 126-142, 2010.

Em colaboração com R. Dickman e L. Rolla.

126. Fixation for distributed clustering process.

Communications on Pure and Applied Mathematics, v. 63, no. 7, p. 926-934, 2010.

Em colaboração com M. Hilario, C. Newman, L. Rolla e S. Scheffeld.

127. Connectivity bounds for the vacant set of random interlacements.

Aceito para publicação em Annales de l'Institut Henri Poincaré. B, Probabilités et Statistiques, 2010.

Em colaboração com A. Sznitman.

128. A system of grabbing particles related to Galton-Watson trees.

Aceito para publicação em Random Structures & Algorithms, v. 37, 2010.

Em colaboração com J. Bertoin e M. E. Vares.

129. Oriented percolation in one-dimensional beta/|x-y|² random cluster model.

Aceito para publicação em Journal of Statistical Physics, 2010.

Em colaboração com D. Marchetti e M. E. Vares.

130. The discrete and continuum broken line process.

Aceito para publicação em Markov Processes and Related Fields, 2010.

Em colaboração com L. Rolla, D. Surgailis e M. E. Vares.

131. A problem in last-passage percolation.

Journal of Probability and Statistics, v. 24, p. 300-320, 2010.

Em colaboração com H. Kesten.

132. Asymptotic shape and propagation of fronts for growth models in dynamic random environment – LIVRO.

Probability in Complex Physical Systems, (W. König ed.), Springer-Verlag, New York. 2010.

WELINGTON DE MELO

133. Renormalization in One-Dimensional Dynamics.

Aceito para publicação em Journal of Difference Equations and Applications, 2010.

134. A full family of multimodal maps on the circle.

Aceito para publicação em Ergodic Theory & Dynamical Systems, 2010.

Em colaboração com P. A. S. Salomão e E. Vargas.

135. Fine structure of hyperbolic diffeomorphisms.

Aceito para publicação em Bull. American Mathematca Society, 2010.

Mathematical aspects of quantum field theory. With a foreword by Dennis Sullivan. –

LIVRO.

Cambridge Studies in Advanced Mathematics, 127. Cambridge University Press, Cambridge, 2010.
xiv+298 pp.

Em colaboração com E. de Faria.

INDICADOR 3: Proporção de pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq.	
META CONTRATADA 80%	META REALIZADA 85,4%

Descrição

Este é um indicador global da qualidade da pesquisa, já que a concessão de Bolsa de Produtividade do CNPq é uma distinção muito seletiva. Tradicionalmente o percentual de bolsistas de produtividade em pesquisa entre os pesquisadores do IMPA vem até superando a meta proposta. No entanto, deve ser ressaltado que o sistema de Bolsas de Produtividade tem estado contraído, havendo grande dificuldade para a criação de bolsas novas. Essa dificuldade tem tornado o acesso de jovens ao sistema pela primeira vez sucessivamente mais difícil a cada ano. Assim, a desejável contratação de jovens pesquisadores poderá conduzir a redução do percentual atual, sem que isso signifique de uma diminuição do nível da qualidade. É claro que estes fatos escapam à

governabilidade do IMPA. Também deve ser ressaltado que a meta de 80% de pesquisadores com Bolsa de Produtividade é excepcional, para qualquer instituição brasileira em qualquer área.

Comentários

A meta foi plenamente realizada. Mais uma vez ela atesta a excelência científica de seus pesquisadores. Dos 41 pesquisadores, 35 tem bolsa de produtividade em pesquisa.

	Nome	Nível
1.	Alcides Lins Neto	PQ 1A
2.	Alfredo Noel Iusem	PQ 1A
3.	Aloísio Pessoa de Araújo	PQ 1A
4.	André Nachbin	PQ 1B
5.	Arnaldo Leite Pinto Garcia	PQ 1A
6.	Artur Ávila Cordeiro de Melo	PQ 1A
7.	Benar Fux Svaiter	PQ 1B
8.	Carlos Gustavo Tamm de A. Moreira	PQ 1A
9.	Carolina Bhering de Araújo	PQ2
10.	César Leopoldo Camacho Manco	PQ 1A
11.	Claudio Landim	PQ 1A
12.	Dan Marchesin	PQ 1A
13.	Eduardo Siqueira Esteves	PQ 1B
14.	Enrique Pujals	PQ 1B
15.	Fernando Codá	PQ2
16.	Henrique Bursztyn	PQ 1D
17.	Hermano Frid Neto	PQ 1A
18.	Hossein Movasati	PQ 1D
19.	Jacob Palis Junior	PQ 1A
20.	Jorge Passamani Zubelli	PQ 1B
21.	Jorge Vitório Pereira	PQ 1D
22.	José Felipe Linares Ramirez	PQ 1B
23.	Karl Otto Stöhr	PQ 1A
24.	Luis Adrian Florit	PQ 1B
25.	Luiz Carlos P. Rodrigues Vello	PQ 1B
26.	Luiz Henrique de Figueiredo	PQ 1C
27.	Marcelo Miranda Viana da Silva	PQ 1A
28.	Marcos Dajczer	PQ 1A
29.	Marcus Vinicius Sarkis Martins	PQ 1C
30.	Mikhail Solodov	PQ 1B
31.	Paulo Roberto Grossi Sad	PQ 1A
32.	Rafael José Iório Júnior	PQ2
33.	Roberto Imbuzeiro	PQ2
34.	Vladas Sidoravicius	PQ 1B
35.	Wellington Celso de Melo	PQ 1A

Macroprocesso Intercâmbio Científico

Promover a interação com cientistas e organizações científicas nacionais e internacionais do melhor nível.

INDICADOR 4: Número de visitas-mês ao IMPA de pesquisadores nacionais e estrangeiros.	
META CONTRATADA 240	META REALIZADA 252

Descrição

Este indicador avalia a eficácia do programa de visitantes para promover o intercâmbio científico. O valor indicado corresponde ao número total de dias que pesquisadores nacionais ou estrangeiros passam no IMPA a cada ano para realização de pesquisas conjuntas, dividido por 30 (visitas-mês). O prestígio científico alcançado pelo IMPA faz com que este seja muito procurado para este efeito. Por outro lado, este indicador está entre aqueles que dependem mais diretamente da disponibilidade de recursos.

Comentários

A meta foi plenamente alcançada pois é intensa a atividade de visitas e reuniões científicas no IMPA (ou organizadas por pesquisadores do IMPA), atraindo cientistas de destaque e servindo não só a seus pesquisadores e alunos de doutorado, mas também aos de outros centros nacionais.

Novos convênios permitem que visitantes de longo prazo venham ao IMPA com recursos independentes do orçamento, o que comprova mais uma vez que a excelência do ambiente científico do IMPA e sua visibilidade nacional e internacional geram forte demanda por estágios de pesquisa de visitantes de todo o país e do exterior.

Visitantes Estrangeiros

Nome	Instituição Atual	Mes de Chegada	Nº Dias	Áreas de Pesquisa
Alejandro Cabrera	University of Toronto (UofT)	nov	7	Geometria Simplicita
Alexandre Belloni	Duke University	mai	12	Combinatoria
Alvaro Castaneda González	Universidad de Santiago de Chile	ago	6	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Ana-Maria Castravet	University of Arizona (UA)	nov	6	Algebra e Geometria Algebrica
Andrew Clarke	Univ. de Nantes (Nantes)	jun	68	Geometria Diferencial
Arnaud Beauville	Universite de Nice (NICE)	jul	21	Algebra e Geometria Algebrica
Assaf Naor	Courant Institute of Mathematical Sciences (CIMS)	jan	16	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Augusto Quadros Teixeira	École Normale Supérieure de Paris (ENS)	ago	7	Probabilidade
Benoit Daniel	Université Paris XII (Paris XII)	abr	7	Geometria Diferencial
Benoit Dherin	University Utrecht (FCC)	mar	15	Geometria Simplicita
Blaise Tchappnda	University of Yaounde I (UNUYDE I)	mar	3	Geometria Simplicita
Brian Osserman	University of California at Davis (UCD)	out	17	Algebra e Geometria Algebrica
Carlos Matheus Silva Santos	Collège de France (CdF)	ago	29	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Carlos Ogouyandjou	Universite de Albomey-Calavi (UAC)	fev	4	Geometria Simplicita
Carole Bernard	University of Waterloo (UW)	nov	8	Analise/EDP
Cesar Augusto Gomez Velez	Mc Master University (MCU)	jan	31	Analise/EDP
Charles Favre	Paris VII - Université Denis Diderot (Paris VII)	nov	5	Sistemas Dinamicos Complexos
Claude Levesque	Université Laval (UL)	abr	16	Sistemas Dinamicos Complexos
Cristina Lizana Araneda	Universidad de Los Andes- Venezuela (ULA)	jul	11	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica

Davi Geiger	Courant Institute of Mathematical Sciences (CIMS)	jun	31	Computacao Grafica
David Hoffman	Stanford University (STANFORD)	abr	4	Geometria Diferencial
Edith Padron	Universidad la Laguna (ULL)	mai	27	Geometria Diferencial
Ehud Lehrer	Tel Aviv University (TAU)	jul	3	Economia Matematica
Eldar Straume	Technical University (NO)	dez	4	Geometria Simpletica
Erwan Rousseau	Université de Strasbourg (UDS)	set	13	Sistemas Dinamicos Complexos
Fernando Cukierman	Universidad de Buenos Aires	jan	17	Sistemas Dinamicos Complexos
Filippo Morabito	Univ. de Tours (TOURS)	nov	6	Geometria Diferencial
Flavio M. Menezes	The University of Queensland (UQ)	set	20	Analise/EDP
Francesco Russo	University of Catania (CATANIA)	nov	15	Sistemas Dinamicos Complexos
Francisco Alberto Grunbaum	University of California at Berkeley (UCB)	nov	9	Analise/EDP
Frederico Furtado	University of Wyoming (WYOMING)	Jan	22	Analise/EDP
Genaro Lopez Acedo	Universidad de Sevilla (US)	ago	4	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Grigory Mikhalkin	University of Toronto (UofT)	nov	5	Algebra e Geometria Algebrica
Gustavo Ponce	University of California, Sta Barbara	Ago	3	Analise/EDP
Henning Stichtenoth	Univesitaet Duisburg-Essen (UDE)	jul	9	Algebra e Geometria Algebrica
Iskander A. Taimanov	Novosibirsk State University (NSU)	jul	5	Geometria Diferencial
Jaime Carvalho e Silva	Univ. de Coimbra (UC)	jun	6	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Jean-Jacques Risler	Université Paris VII - Jussieu (Paris VII)	ago	15	Sistemas Dinamicos Complexos
João Pedro Pinto dos Santos	Université Paris VI (Paris VI)	ago	26	Algebra e Geometria Algebrica
Joel Spruck	Johns Hopkins University (JHU)	abr	4	Geometria Diferencial

Joel Tossa	Institut de Mathématiques et de Sciences Physiques (IMSP)	fev	4	Geometria Simplectica
Johannes Bruining	Delft University of Technology (DUT)	jan	13	Analise/EDP
Johannes Bruining	Delft University of Technology (DUT)	abr	14	Analise/EDP
Johannes Bruining	Delft University of Technology (DUT)	out	9	Analise/EDP
Jonathan Dawes	University of Bath (BATH)	ago	3	Geometria Simplectica
Jose Francisco Rodrigues	Universidade de Lisboa	jul	3	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
José María Espinar García	Universidad de Granada (UGR)	fev	58	Geometria Diferencial
Jose Seade	Universidad Nacional Autonoma de Mexico (UNAM)	fev	4	Sistemas Dinamicos Complexos
Jose Seade	Universidad Nacional Autonoma de Mexico (UNAM)	jul	11	Sistemas Dinamicos Complexos
Juan Carlos Marrero González	Universidad la Laguna (ULL)	mai	27	Geometria Simplectica
Julie Deserti	Paris VII - Université Denis Diderot (Paris VII)	fev	22	Sistemas Dinamicos Complexos
Laurent Hauswirth	Université de Marne-la-Vallée (UMV)	nov	9	Geometria Diferencial
Lionel Levine	Massachusetts Institute of Technology (MIT)	fev	12	Probabilidade
Luiza Miranyan	Bloomberg - NY (BLOOM-NY)	nov	18	Analise/EDP
Magdalena Rodríguez	Universidad de Granada (UGR)	abr	12	Geometria Diferencial
Marco Brunella	Institut de Mathematiques de Bourgogne - Dijon (IMB)	fev	40	Sistemas Dinamicos Complexos
Margarita Villagrán de León	Universidad de San Carlos de Guatemala (USAC)	mai	10	Pesquisa Operacional e Otimizacao

Martin Sambarino	Centro de Matematica- Facultad de Ciencias (CMAT)	out	17	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Matias del Hoyo	Universidad de Buenos Aires	jan	15	Geometria Simplectica
Matthew J. Gursky	University of Notre Dame (ND)	jan	11	Geometria Diferencial
Michael Atiyah	University of Cambridge (Cambridge)	nov	4	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Michel Chipot	Universitat Zurich (UZ)	jun	5	Analise/EDP
Mihnea Popa	University of Illinois at Chicago (UIC)	ago	7	Algebra e Geometria Algebraica
Mikhail Belolipetsky	University of Durham (UD)	nov	6	Geometria Diferencial
Misha Verbitsky	Institute for High Energy Physics, Protvino, Moscow Region (IHEP)	jun	5	Geometria Simplectica
Newman, Charles	Courant Institute of Mathematical Sciences (CIMS)	jan	8	Probabilidade
Nicola Pagani	Kth-Zentrum (KTH)	Dez	3	Algebra e Geometria Algebraica
Omer Angel	Univ. of British Columbia (UBC)	fev	15	Probabilidade
Pablo Mira	Universidad Politecnica de Cartagena (UPCT)	mar	9	Geometria Diferencial
Pablo Shmerkin	University of Manchester (UM)	ago	6	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Patrick L. Combettes	Univ. Pierre et Marie Curie (UPMC)	out	13	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Pedro Lopes	Instituto Superior Técnico-Universidade Técnica de Lisboa (IST/UTL)	jul	36	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Pedro Vieira Sander	Hong Kong University of Science and Technology (HKUST)	jun	12	Computacao Grafica
Pierre Berard	Université de Grenoble (HG)	out	59	Geometria Diferencial
Pradeep Dubey	State University of New York at Stony Brook (SUNYSB)	ago	6	Economia Matematica

Renato D C Monteiro	Georgia Institute of Technology (Georgia Tech)	mar	22	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Renato D C Monteiro	Georgia Institute of Technology (Georgia Tech)	jul	22	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Richard Moore	Northeastern University - Evarston (NUE)	jul	4	Analise/EDP
Roberto Markarian	Facultad de Ingenieria y Agrimensura (Imerl)	jul	9	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Saeed Tafazolian	Institute for Advanced Studies In Basic Sciences (IASBS)	mar	25	Algebra e Geometria Algebrica
Sheldon Newhouse	Michigan State University (MSU)	mar	8	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Stefan Waldmann	Universitat Freiburg - Freiburg - Alemanha (UF)	ago	10	Geometria Simplectica
Stefano Galatolo	Dipartimento di Matematica di Pisa (UNIFI)	ago	32	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Theodoros Vlachos	University of Ioannina (U.O.I)	jul	8	Geometria Diferencial
Tristan Rivière	Eth-Zentrum (ETH)	jul	6	Geometria Diferencial
Vidyadhar Mandrekar	Michigan State University (MSU)	set	21	Analise/EDP
Vitor Manuel Martins de Matos	Universidade do Porto	jan	59	Analise/EDP
Warren Hare	Univ. of British Columbia (UBC)	jul	10	Pesquisa Operacional e Otimizacao
William Meeks III	Univ. of Massachusetts at Amherst (AMHERST)	nov	5	Geometria Diferencial
Yuri Suhov	University of Cambridge (Cambridge)	out	3	Fisica Matematica
Yves de Cornulier	Universite de Rennes 1 (Irmr)	mar	8	Algebra e Geometria Algebrica
91 Pesquisadores			1295 dias	

VISITANTES NACIONAIS

Nome	Instituição Atual	Mes de Chegada	Nº Dias	Areas de Pesquisa
Aparecido Jesuino de Souza	Universidade Federal de Campina Grande (ufcg)	jul	7	Analise Numerica/Dinamica dos Fluidos
Aron Simis	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	mai	4	Algebra e Geometria Algebrica
Arturo Ulises Fernandez Perez	Instituto de Matematica Pura e Aplicada (IMPA)	out	91	Sistemas Dinamicos Complexos
Bruno Learth Soares	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	nov	92	Geometria Simplectica
Eduardo Arbieta Alarcon	Universidade Federal de Goiás (UFG)	abr	5	Analise/EDP
Eduardo Arbieta Alarcon	Universidade Federal de Goiás (UFG)	jul	10	Analise/EDP
Eduardo Arbieta Alarcon	Universidade Federal de Goiás (UFG)	out	5	Analise/EDP
Fabiano Petronetto do Carmo	Universidade Federal do Espirito Santo (UFES)	fev	5	Computacao Grafica
Freddy Hernandez	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	dez	12	Probabilidade
Glaydston de Carvalho Bento	Universidade Federal de Goiás (UFG)	jul	11	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Henrique de Barros Correia Vitorio	IMECC (UNICAMP)	nov	3	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Hernan Maycol Falla Luza	Universidade Federal Fluminense (UFF)	jun	61	Sistemas Dinamicos Complexos
Hilário Alencar da Silva	Universidade Federal de Alagoas	Fev	10	Geometria Diferencial
Jefferson Divino Gonçalves de Melo	Universidade Federal de Goiás (UFG)	jun	13	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Jorge Herbert Soares de Lira	Universidade Federal do Ceará (UFC)	jun	6	Geometria Diferencial
José Heleno Faro	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	jul	10	Economia Matematica

José Yunier Bello Cruz	Universidade Federal de Goiás (UFG)	mai	4	Pesquisa Operacional e Otimização
José Yunier Bello Cruz	Universidade Federal de Goiás (UFG)	jun	42	Pesquisa Operacional e Otimização
Maicon Marques Alves	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	set	5	
Pedro de M. Rios	USP - Instituto de Ciências Matemáticas e Computação São Carlos (ICMCSC)	dez	2	Geometria Simplicita
Rémy de Paiva Sanchis	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	fev	4	Probabilidade
Robert Morris	Instituto de Matematica Pura e Aplicada (IMPA)	jan	56	Probabilidade
Vanderlei Minori Horita	Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto (UNESP)	out	15	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Vyacheslav Futorny	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	nov	1	Algebra e Geometria Algebraica
Yuan Jin Yun	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	mai	3	Análise/EDP
25 pesquisadores			477 dias	

VISITANTES DE PERÍODOS LONGOS

Nome	Instituição Atual	Mes de Chegada	Nº Dias	Áreas de Pesquisa
Alexander Lytchak	University of Bonn (Bonn)	jan	150	Geometria Diferencial
Alexei Mailybaev	Moscow State University (MSU)	fev	330	Análise/EDP
Ana Patrícia Carvalho Gonçalves	Universidade do Minho (UM)	Jan	181	Probabilidade
Fernando Schwartz	Univ. of Tennessee (UNTE)	mai	83	Geometria Diferencial
Frederico Furtado	University of Wyoming (WYOMING)	mai	93	Análise/EDP
José Ricardo de Almeida Torreão	Universidade Federal Fluminense (UFF)	ago	150	Computação Gráfica

Katrin Gelfert	Instituto de Matematica Pura e Aplicada (IMPA)	jan	76	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Luca Philippe Mertens	Scuola Internazionale Superiore Studi Avanzati – Trieste (SISSA)	Jan	365	Analise/EDP
Paulo Ribenboim	Queens University (QUEENS)	ago	89	Algebra e Geometria Algebrica
Ruy Tojeiro de Figueiredo Junior	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	mar	153	Geometria Diferencial
Simone Diverio	Université Paris IV - Pierre et Marie Curie (Paris VI)	ago	49	Sistemas Dinamicos Complexos
Steven Lillywhite	Instituto de Matematica Pura e Aplicada (IMPA)	jan	366	Analise Numerica/Dinamica dos Fluidos
Uri Ascher	Univ. of British Columbia (UBC)	jan	181	Analise Numerica/Dinamica dos Fluidos
14 pesquisadores			2266 dias	

PESQUISADORES VISITANTES POR CONVÊNIOS

Convênio CNPq/TWAS – Impa como Centro de Excelência

Nome	Instituição Atual	Instit. Atual - País	Categoria	Mes de Chegada	Permanencia	Areas de Pesquisa
Victoria Hernandez Mederos	Instituto Cibernética, Matematica y Fisica	Cuba	Int. Cientifico	set	60	Computacao Grafica

Convênio CNRS/IMPA – UMI

Nome	Instituição Atual	Instit. Atual - País	Categoria	Mes de Chegada	Permanencia	Areas de Pesquisa
Enrique Andjel	Univ. de Provence - Centre de Mathematique Et Informatique (CMI)	France	Int. Cientifico	out	90	Probabilidade
Nefton Pali	Univ. Paris-Sud (PSUD)	France	Int. Cientifico	jan	304	Geometria Diferencial
Pierre Berger	Université Paris XIII (LAGA)	France	Int. Cientifico	nov	60	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica

Convênio IMPA/Univ. Pierre et Marie Curie

Nome	Instituição Atual	Instit. Atual - País	Categoria	Mes de Chegada	Permanencia	Areas de Pesquisa
Frédéric Paugam	Institut Mathématique de Jussieu (IMJ)	France	Int. Científico	fev	151	Geometria Diferencial
Michel Waldschmidt	Institut de Mathematiques de Jussieu (UMR)	France	Int. Científico	abr	77	Algebra e Geometria Algebrica

Convênio Brasil/França em Matemática

Nome	Instituição Atual	Instit. Atual - País	Categoria	Mes de Chegada	Permanencia	Areas de Pesquisa
Christian Mauduit	Univ. Luminy, Marseille (Luminy)	France	Int. Científico	jan	43	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Jean-Claude Saut	Université Paris - Sud (UPS)	France	Int. Científico	jul	13	Analise/EDP
Laurent Mazet	CNRS (CNRS)	France	Int. Científico	abr	21	Geometria Diferencial
Marc Hindry	Paris VII - Université Denis Diderot (Paris VII)	France	Int. Científico	jul	10	Algebra e Geometria Algebrica
Vincent Beffara	École Normale Supérieure de Lyon (ENS-LYON)	France	Int. Científico	jan	45	Probabilidade

Total de visitantes por convênio: 11 pesquisadores por 874 dias

PROGRAMA DE PÓS-DOCTORADO DE VERÃO – Janeiro e Fevereiro

Nome	Instituição Atual	Instit. Atual - País	Nº
Abdênago Alves de Barros	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Brasil	30
Alberto Ohashi	Instituto Insper (INSPER)	Brasil	17
Aldo Portela Almada	Facultad de Ingenieria y Agrimensura (Imerl)	Uruguai	20
Alexandre Grichkov	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	Brasil	21
Alvaro Castaneda González	Universidad de Santiago de Chile	Chile	74
Aniura Milanes Barrientos	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	12

Antonio Leitão	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Brasil	60
Aparecido Jesuino de Souza	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	Brasil	6
Arthur Vicentini Ferreira de Azevedo	Universidade de Brasília (UNB)	Brasil	5
Bernardo Nunes Borges de Lima	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	14
Bianca Santoro	City University of New York (CUNY)	United States of America	29
Carlos Alberto Banquet Brango	Universidad de Córdoba (UC)	Colombia	17
Carlos Bocker Neto	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Brasil	54
Carlos Matheus Silva Santos	Collège de France (CdF)	France	22
Carlos Pinheiro	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Brasil	54
Carlos Vasquez Ehrenfeld	Universidade Católica de Valparaíso	Chile	15
Cesar de Souza Eschenazi	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	12
Damián Fernández	IMECC (UNICAMP)	Brasil	39
Dragos Oprea	University of California, San Diego (UCSD)	United States of America	11
Duilio Tadeu da Conceição Junior	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Brasil	54
Edson de Faria	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	Brasil	31
Eduardo Arbieto Alarcon	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Brasil	39
Elio Eduardo Espejo Arenas	Universidad de Chile	Chile	33
Evgeny Panov	Novgorod State University (NSU)	Rússia	13
Fabiano Petronetto do Carmo	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Brasil	54
Feliciano Marcilio Aguiar Vitória	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Brasil	17
Florian Luca	Universidad Nacional Autónoma de México Unidad Morelia (UNAM)	México	22
Frédéric Paugam	Institut Mathématique de Jussieu (IMJ)	France	19
Frederico Furtado	University of Wyoming (WYOMING)	United States of America	9
Gastão de Almeida Braga	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	14
German Eduardo Fonseca Buitrago	Universidad Nacional de Colombia (UNC)	Colombia	12
Grigori Chapiro	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Brasil	41
Guido Carlet	Univ. de Coimbra (UC)	Portugal	15

Guillermo Fernando Vera Hurtado	Universidade Catolica do Norte - Antofagasta	Chile	30
Igor Mozolevski	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Brasil	21
Ivan de Azevedo Tribuzy	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Brasil	8
Ivan Edgardo Pan Perez	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Brasil	11
Jaime Angulo Pava	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	Brasil	20
Jaime Jose Orrillo Carhuajulca	Universidade Catolica de Brasilia (UCB)	Brasil	54
Jeff Viaclovsky	University of Wisconsin - Madison (UW-Madison)	United States of America	11
João Pedro Pinto dos Santos	Université Paris VI (Paris VI)	France	25
João Xavier da Cruz Neto	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	Brasil	11
Jonas Torbjorn Hartwig	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	Brasil	7
Jonathan Samuel Farfan Vargas	Instituto de Matemática y Ciencias Afines (IMCA)	Peru	55
Jorge Drumond Silva	Instituto Superior Técnico-Universidade Técnica de Lisboa (IST/UTL)	Portugal	19
Jorge Ferreira	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	Brasil	54
José Gilvan de Oliveira	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Brasil	34
José Heleno Faro	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	8
Jose Ladislao Vieitez Barreiro	Facultad de Ingeniería y Agrimensura (Imerl)	Uruguai	19
José Yunier Bello Cruz	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Brasil	38
Leandro Augusto Frata Fernandes	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Brasil	12
Leandro Colau Merlo	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Brasil	54
Leonardo Meireles Câmara	Universidade Federal do Espírito Santo	Brasil	10
Leonardo Trivellato Rolla	École Normale Supérieure de Paris (ENS)	France	54
Lionel Rosier	Univ. Nancy (IMEC-NANCY)	France	10
Luca Moci	Università di Roma 1 (RM1)	Italy	38
Luis Roman Lucambio Pérez	Universidade Federal de Goiás	Brasil	28
Mahendra Prasad Panthee	Universidade do Minho (UM)	Portugal	32
Maicon Marques Alves	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Brasil	32

Marcia Assumpção Guimaraes Scialom	IMECC (UNICAMP)	Brasil	33
Márcio Henrique Batista da Silva	Universidade Federal de Alagoas	Brasil	52
Margherita Disertori	Universite de Rouen (CNRS)	France	17
Matteo Triossi	Centro de Economía Aplicada, Dii- Universidad de Chile (CEA)	Chile	33
Matthew J. Gursky	University of Notre Dame (ND)	United States of America	18
Mauro Fernandes Pereira Jr.	Sheffield Hallam University (SHU)	United Kingdom	5
Milan Merkle	Univerzitetu u Beogradu (UB)	Yugoslavia	18
Milton Edwin Cobo Cortez	Universidade Federal do Espirito Santo (UFES)	Brasil	13
Nikolay Tzvetkov	Universite de Cergy-Pontoise (CERGY)	France	15
Oswaldo José Velásquez Castañón	Grupo de Análisis Para El Desarrollo2 (GRADE2)	Peru	54
Peter Hazard	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	Brasil	40
Pierre Berger	Université Paris XIII (LAGA)	France	31
Rafael Labarca	Universidad de Santiago de Chile	Chile	28
Regina Maria de Aquino	Universidade Federal do Espirito Santo (UFES)	Brasil	20
Rémy de Paiva Sanchis	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Brasil	11
Renato de Azevedo Tribuzy	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Brasil	8
Renzo Cavaliere	Colorado State University (CSU)	United States of America	15
Ricardo Toledano	Universidad Nacional del Litoral	Argentina	25
Roberto Jorge Miatello	Universidad Nacional de Córdoba (FAMAF)	Argentina	16
Roberto Markarian	Facultad de Ingeniería y Agrimensura (Imerl)	Uruguai	12
Roger Peres de Moura	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	Brasil	30
Sissy da Silva Souza	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	Brasil	54
Stefan Zohren	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	Brasil	54
Uri Ascher	Univ. of British Columbia (UBC)	Canadá	176
Valmecir Antonio dos Santos Bayer	Universidade Federal do Espirito Santo (UFES)	Brasil	13
Vanderlei Minori Horita	Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto (UNESP)	Brasil	27
Vanessa Bertoni	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Brasil	28

Vilton Pinheiro	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Brasil	33
Vladimir Dragovic	Mathematical Institute Sanu (MI SANU)	Yugoslavia (Former)	37
Xia Chang Yu	Universidade de Brasilia (UNB)	Brasil	50
Yboon Victoria García Ramos	Instituto de Matemática y Ciencias Afines (IMCA)	Peru	54
Yves Balasko	University of York	United Kingdom	53
91 pesquisadores			2653

➤ Total de pesquisadores: 232
➤ Total de dias: 7565
➤ Total de meses: 252

INDICADOR 5: Número de visitas-mês ao IMPA de estagiários de pós-doutorado.	
META CONTRATADA 180	META REALIZADA 236

Descrição

Este é outro indicador de eficácia na promoção de intercâmbio científico. Os valores indicados correspondem ao número total de visitas-mês a cada ano por estagiários de pós-doutorado (período longo ou programa de pós-doutorado de Verão). Aplicam-se os mesmos comentários que foram feitos para o indicador anterior.

Comentários

A meta foi superada significativamente mais uma vez, tendo havido grande procura por jovens doutores para estágios de Pós-Doutorado de períodos longos no IMPA, o que espelha o grande prestígio científico da instituição.

Deve ser enfatizado que um número significativo destes visitantes, de períodos longos ou curtos, são financiados por fontes externas ao IMPA, tanto nacionais quanto estrangeiras. O e verificado relativamente à meta contratada está diretamente ligado com esse fato.

Nome	Instituição Atual	Mes de Chegada	Permanencia	Areas de Pesquisa
Ademir Pastor Ferreira	IMECC (UNICAMP)	jan	31	Analise/EDP
Ana Lucia Pinheiro Lima	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	jan	31	Geometria Diferencial
Andre de Almeida Maximo	University of Maryland (UMD)	jun	210	Computacao Grafica
André Salles de Carvalho	Instituto de Matemática e Estatística (IME - USP)	jan	31	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Andrew Scott ammerlindl	University of Toronto	jan	365	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Angel Cano Cordero	Universidad Nacional Autonoma de Mexico (UNAM)	jan	365	Sistemas Dinamicos Complexos
Antonio Nigro	Politecnico di Torino (POLITO)	out	90	Algebra e Geometria Algebrica
Cristian Ortiz Gonzalez	Instituto de Matematica Pura e Aplicada (IMPA)	jan	120	Geometria Simplectica
Dorel Fetcu	Technical University of Iasi (TECH. UNIV. IASI)	fev	330	Geometria Diferencial
Eduardo Cardoso de Abreu	Instituto de Matematica Pura e Aplicada (IMPA)	jan	365	Analise/EDP
Erwan Renaut	Universite Technologique de Troyes (UTT)	set	120	Computacao Grafica
Ferry Kwakkel	University of Warwick (UW)	jan	365	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Gerardo Honorato	Universidad de Santiago de Chile	fev	334	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Graham Smith	Universitat Autonoma de Barcelona (UAB)	fev	242	Geometria Diferencial
Grégory Christophe Justin Emiel	Universite de la Sorbonne (US)	jan	365	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Hugo de la Cruz Cansino	Universidad de la Habana	jan	365	Analise/EDP
Jean Carlos da Silva	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	jan	59	Analise/EDP

Juan Andrés González Marín	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	set	120	Análise/EDP
Juan Miguel Ruiz Zepeda	Centro de Investigación en Matemáticas (CIMAT)	nov	60	Geometria Diferencial
Leonardo Trivellato Rolla	École Normale Supérieure de Paris (ENS)	out	90	Probabilidade
Leonardo X. Espin	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	jan	305	Análise/EDP
Liliana Puchuri Medina	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	ago	150	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Marcelo Cicconet	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	set	120	Computacao Grafica
Michael B. Deutsch	Washington University, St. Louis (WUSTL)	out	90	Geometria Diferencial
Pablo Castañeda Rivera	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	mar	73	Análise/EDP
Panters Rodriguez	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	set	120	Análise/EDP
Paula Balseiro	Universidad Nacional de La Plata	jan	304	Sistemas Dinamicos e Teoria Ergodica
Paulo Sérgio Marques dos Santos	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	jan	212	Pesquisa Operacional e Otimizacao
Pinhas Grossman	Cardiff University	set	120	Algebra e Geometria Algebrica
Rodrigo Novinski	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	jan	212	Economia Matematica
Sergei Vieira Silva	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	jan	365	Economia Matematica
Simon Richard Griffiths	McGill University (McGill)	set	120	Probabilidade

Susan Schommer	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	jan	273	Economia Matemática
Thiago Linhares Drummond	Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	abr	270	Geometria Simpática
Viviana Ferrer Cuadrado	Universidade Federal de Minas Gerais	mar	300	Álgebra e Geometria Algebrática
35 Pesquisadores			7092 dias	

INDICADOR 6: Número de reuniões científicas do IMPA.	
META CONTRATADA 10	META REALIZADA 12

Descrição

As reuniões científicas organizadas pelo IMPA representam uma contribuição de vulto à promoção de intercâmbio científico, já que atraem ao nosso país muitos dos melhores especialistas internacionais e constituem importantes oportunidades para a divulgação dos resultados alcançados pela Matemática brasileira, de que se beneficia toda a comunidade. Também representam um apreciável esforço da parte do IMPA em termos de recursos humanos e financeiros.

Comentários

A meta mais uma vez, foi amplamente atingida.

1. International Conference on Dynamical Systems. Celebrating the 70th anniversary of Jacob Palis

Búzios, Rio de Janeiro, de 25/02 até 05/03

No. de participantes: 165

2. Algebraic, Geometric and Analytical Aspects of Surface Theory

Búzios, Rio de Janeiro, de 04/04 até 10/04

No. de participantes: 78

3. 10th ALGA Meeting

IMPA, Rio de Janeiro, de 05/07 até 09/07

No. de participantes: 73

4. Poisson 2010 - Poisson geometry in Mathematics and Physics

IMPA, Rio de Janeiro, de 20/07 até 30/07

No. de participantes: 145

5. Clay Mathematics Institute 2010 Summer School

Búzios, Rio de Janeiro, de 11/07 até 07/08

No. de participantes: 149

6. XIV Escola Brasileira de Probabilidade

Búzios, Rio de Janeiro, de 01/08 até 07/08

No. de participantes: 185

7. Nonlinear PDE's @ IMPA

IMPA, Rio de Janeiro, de 02/08 até 06/08

No. de participantes: 83

8. Hiperbolicidade de Hipersuperfícies Projetivas Temas da Matemática Contemporânea

IMPA, Rio de Janeiro, de 15/09 até 17/09

No. de participantes: 41

9. Brazil-France School and Workshop on Algebraic Geometry

IMPA, Rio de Janeiro, de 18/10 até 29/10

No. de participantes: 66

10.V Simpósio Nacional / Jornadas de Iniciação Científica

IMPA, Rio de Janeiro, de 08/11 até 12/11

No. de participantes: 108

11. Workshop "Geometric Analysis", em parceria com o Institut Fourier (Grenoble)

IMPA, Rio de Janeiro, de 16/11 até 26/11

No. de participantes: 56

12. Research in Options 2010

Angra, Rio de Janeiro, de 26/11 até 02/12

No. de participantes: 87

Macroprocesso Ensino

Capacitação científica de jovens pesquisadores e professores universitários, a promoção de pesquisa de qualidade, a participação em programas e projetos de inovação científico-tecnológica e a atuação como multiplicadores desta competência.

INDICADOR 7: Índice de sucesso do doutorado - programa de 4 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 4 últimos anos, multiplicado por 48 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidos nos quatro anos precedentes à obtenção do grau).	
META CONTRATADA 85%	META REALIZADA 88%

Descrição

Este é um indicador da eficiência no uso dos recursos para a formação de doutores e mestres. De fato, ele avalia o custo médio da formação de cada doutor, em termos dos meses de bolsas utilizadas para o efeito.

A fórmula de cálculo é:

$$\frac{(\text{número de graus de doutor concedidos a bolsistas nos últimos 4 anos}) * 48}{\text{número de meses de bolsas concedidas nos últimos 4 anos}}$$

A razão de usar-se um período de 4 anos para o cálculo é que essa é a duração máxima das bolsas de doutorado concedidas pelas principais agências de fomento. Portanto, um índice de sucesso de 100% corresponderá à situação ideal em que todos os estudantes bolsistas concluem o doutorado após 48 meses. O fato de tomar-se uma média sobre 4 anos também torna este indicador mais estável, estatisticamente, e portanto mais representativo.

Comentários

A meta foi atingida com sucesso.

Realizações do indicador

RESULTADO = 88% (meta = 85%)

A vigência total de uma bolsa de doutorado é de 48 meses. O indicador de eficiência do programa de doutorado obedeceu então a seguinte fórmula de cálculo:

$70 \text{ títulos} \times 48 \text{ meses} / (686 + 1019 + 956 + 1167) = 0,88$

Obs 1: O cálculo deste indicador considerou no numerador somente alunos bolsistas formados em cada ano.

NÚMERO DE TÍTULOS DE DOUTOR NOS ÚLTIMOS 4 ANOS

ANO ACADÊMICO	Nº de doutores	Nº de doutores Bolsistas
2007	14	13
2008	18	17
2009	19	19
2010	21	21
TOTAL	72	70

GRAUS DE DOUTOR CONCEDIDOS EM 2007

NOME	MES/ANO DE ADMISSÃO	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Ailin Ruiz De Zarate Fábregas	03/2003	48
2. Alejandro Kocsard	03/2003	48
3. Andrés Koropecski	03/2003	48
4. César Augusto Gómez Vélez	03/2003	48

5. Florian Friedrich M. Voigtländer	08/2003	48
6. Jesus Abad Zapata Samanez	03/2002	48
7. Jimmy Santamaría Tórez	03/2003	48
8. Leonardo Trivellato Rolla	03/2004	47
9. Luiz Gustavo Farah Dias	03/2004	48
10. Nils Martin Andersson	03/2003	48
11. Paulo César R. Pinto Varandas	03/2003	Sem bolsa
12. Rodrigo Novinski Nunes	03/2003	48
13. Saeed Tafazolian	03/2004	48
14. Sergei Vieira Silva	03/2003	48
TOTAL DE BOLSISTAS		14

GRAUS DE DOUTOR CONCEDIDOS EM 2008

NOME	MES/ANO DE ADMISSÃO	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Aída Patricia González Nieva	03/2004	48
2. Damián Roberto Fernandez Ferreyra	03/2004	48
3. Esdras Soares De Medeiros Filho	03/2003	48
4. Heudson Tosta Mirandola	03/2004	43
5. Jiagang Yang	03/2005	40
6. Jonathan Samuel Farfan Vargas	03/2005	46
7. Juan Carlos Galvis Arrieta	03/2004	48
8. Leo Tenenblat	03/2003	12
9. Maicon Marques Alves	03/2005	48
10. Marco Shinobu Matsumura	03/2000	48
11. Maria João Lima Soares De Resende	03/2004	7
12. Mostafa Nasri	03/2005	41
13. Omar Javier Solano Albornoz	03/2004	48
14. Pedro Jorge D. G. T. Dos S. Morais	03/2002	Sem bolsa
15. Sérgio De Moura Almaraz	08/2004	48
16. Seyed Amin Esfahani Rashidi	03/2005	46
17. Susan Schommer	03/2003	48
18. Thiago Fassarella Do Amaral	03/2004	48
TOTAL DE BOLSISTAS		18

GRAUS DE DOUTOR CONCEDIDOS EM 2009

NOME	MES/ANO DE ADMISSÃO	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Alien Herrera Torres	08/2005	48
2. Almir Rogério Silva Santos	03/2005	48
3. Ana Maria Soares Luz	03/2004	48
4. Anderson Mayrink Da Cunha	03/2001	48
5. Carlos Bocker Neto	03/2006	46
6. Cristian Andrés Ortiz González	12/2004	48
7. Etereldes Gonçalves Júnior	03/2004	48

8. Evilson Da Silva Vieira	03/2005	48
9. Francisco Javier Valenzuela Henriquez	03/2005	48
10. Grigori Chapiro	03/2005	48
11. Jean Carlos Da Silva	03/2005	48
12. Jefferson Divino Gonçalves De Melo	03/2006	45
13. Jhon Jader Mira Albanés	03/2005	47
14. Jorge Nicolás Caro Montoya	03/2005	48
15. José Yunier Bello Cruz	08/2006	36
16. Leonardo Erick Muller	03/2005	48
17. Marcio Henrique Batista Da Silva	03/2006	28
18. Pablo Castañeda Rivera	03/2006	48
19. Rodrigo Salomão	03/2004	44
TOTAL DE BOLSISTAS		19

GRAUS DE DOUTOR CONCEDIDOS EM 2010

NOME	MES/ANO DE ADMISSÃO	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Adriano De Cezaro	03/2006	29
2. Alex Corrêa Abreu	08/2004	48
3. Alexandre De Bustamante Simas	03/2006	52
4. André Luis Contiero	03/2004	48
5. Arturo Ulises Fernandez Pérez	03/2007	42
6. Claudemir Silvino Leandro	03/2006	48
7. Cristina Lizana Araneda	03/2006	48
8. Fábio Julio Da Silva Valentim	03/2006	29
9. Freddy Rolando Hernández Romero	08/2005	26
10. Gabriela Verónica Fernández Lamilla	08/2005	48
11. Hernán Maycol Falla Luza	08/2006	45
12. Juan Andrés González Marín	03/2006	48
13. Juan Carlos Cordero Ceballos	08/2006	48
14. Liliana Puchuri Medina	03/2006	48
15. Marcelo Cicconet	03/2007	42
16. Michel Molina Del Sol	03/2006	48
17. Mohammad Fanaee	03/2006	48
18. Panters Rodriguez Bermudez	03/2006	48
19. Sergio Krakowski Costa Rego	03/2005	48
20. Thiago Linhares Drummond	01/2005	48
21. Vanessa Barros De Oliveira	03/2006	48
TOTAL DE BOLSISTAS		21

NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A

ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2000

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
Marco Shinobu Matsumura	2008	48

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A
ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2001**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSAS
Anderson Mayrink Da Cunha	2009	48

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A
ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2002**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSAS
Jesus Abad Zapata Samanez	2007	48

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A
ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2003**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSAS
1. Afonso Paiva Neto	(*)	Sem bolsa
2. Ailín Ruiz De Zárate Fábregas	2007	48
3. Alejandro Kocsard	2007	48
4. Aloysio Paiva De Figueiredo	(*)	02
5. Ana Patrícia Carvalho Gonçalves	2007	Sem bolsa
6. Andrés Koropecski	2007	48
7. César Augusto Gómez Vélez	2007	48
8. Debora Mairink Da Costa	(*)	28
9. Eliana Andrea Torres Ortega	(*)	31
10. Esdras Soares De Medeiros Filho	2009	48
11. Fidel Guillermo Jimenez Pasapera	(*)	17
12. Florian Friedrich Maximilian Voigtländer	2007	48
13. Francisco Petrucio Cavalcante Junior	(*)	13
14. Jimmy Santamaría Tórriz	2007	48
15. José Luiz Soares Luz	(*)	23
16. José Valentim Machado Vicente	2006	Sem bolsa
17. Leo Tenenblat	2008	12
18. Lineu Da Costa Araújo Neto	(*)	Sem bolsa
19. Lucas Conque Seco Ferreira	(*)	8
20. Nils Martin Andersson	2007	48
21. Paulo César Rodrigues Pinto Varandas	2007	Sem bolsa
22. Rodrigo Novinski Nunes	2007	48
23. Sergei Vieira Silva	2008	48
24. Susan Schommer	2008	48
25. Tais Alves Dias De Azevedo	(*)	24
TOTAL		686

(*) *ainda não obtiveram o grau*

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A
ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2004**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Aída Patricia González Nieva	2008	48
2. Alejandro Piedrahita Hincapie	(*)	22
3. Alex Corrêa Abreu	2010	48
4. Alysson Tobias Ribeiro Da Cunha	(*)	19
5. Ana Maria Soares Luz	2009	48
6. André Luis Contiero	2010	48
7. Aryana Joecy Lima Da Silva	(*)	46
8. Charlie Anibal Lozano Correa	(*)	5
9. Cristián Andrés Ortiz González	2009	48
10. Damián Roberto Fernandez Ferreyra	2008	48
11. Etereldes Gonçalves Júnior	2009	44
12. Heudson Tosta Mirandola	2008	43
13. Juan Carlos Galvis Arrieta	2008	48
14. Leandro Domingues	(*)	10
15. Leonardo Tadeu Silveiras Martins	(*)	13
16. Leonardo Trivellato Rolla	2008	47
17. Luiz Gustavo Farah Dias	2008	48
18. Maria João Lima Soares De Resende	2009	7
19. Omar Javier Solano Albornoz	2009	47
20. Ricardo Javier Hanco Ancori	(*)	48
21. Rodrigo Geraldo Do Couto	(*)	Sem bolsa
22. Rodrigo Salomão	2009	44
23. Saeed Tafazolian	2008	48
24. Sérgio De Moura Almaraz	2009	48
25. Thiago Fassarella Do Amaral	2008	48
26. Thiago Linhares Drummond	2010	48
27. Waliston Luiz Lopes Rodrigues Silva	(*)	48
TOTAL		1019

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A
ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2005**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Acir Carlos Da Silva Junior	(*)	48
2. Alien Herrera Torres	2009	48
3. Almir Rogério Silva Santos	2009	48
4. Cecília Salgado Guimarães Da Silva	(*)	3
5. Evilson Da Silva Vieira	2009	48
6. Francisco Javier Valenzuela Henriquez	2009	48
7. Freddy Rolando Hernández Romero	2010	26
8. Gabriela Verónica Fernández Lamilla	2010	48

9. Grigori Chapiro	2009	48
10. Ivana De Vasconcellos Latosinski	(*)	48
11. Jean Carlos Da Silva	2009	48
12. Jhon Jader Mira Albanés	2010	47
13. Jiagang Yang	2008	40
14. Jonathan Samuel Farfan Vargas	2008	46
15. Jorge Nicolás Caro Montoya	2009	48
16. Juliana Faus Da Silva Dias	(*)	2
17. Leonardo Erick Muller	2009	48
18. Maicon Marques Alves	2009	48
19. Manuel Pedro Bettencourt Saraiva Canário	(*)	24
20. Marcus De Mendes Caldas Raymundo	(*)	6
21. Mostafa Nasri	2008	41
22. Sergio Krakowski Costa Rego	2010	48
23. Seyed Amin Esfahani Rashidi	2008	46
24. Wanderson Costa E Silva	(*)	48
25. Yestin Esteban Arce Pomar	(*)	3
TOTAL		956

NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDAS A

ALUNOS DE DOUTORADO ADMITIDOS EM 2006

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Adriano De Cezaro	2010	29
2. Alexandre De Bustamante Simas	2010	52
3. Aline Gomes Cerqueira	(*)	48
4. Alireza Mohebi Ashtiani	(*)	32
5. Carlos Bocker Neto	2009	46
6. Claudemir Silvino Leandro	2010	48
7. Cristina Levina Marques	(*)	48
8. Cristina Lizana Araneda	2010	48
9. Dalia Melissa Bonilla Correa	(*)	48
10. Fábio Júlio Da Silva Valentim	2010	29
11. Fábio Xavier Penna	(*)	48
12. Hernán Maycol Falla Luza	2010	45
13. Ítalo Raony Costa Lima	(*)	48
14. Jefferson Divino Gonçalves De Melo	2009	45
15. José Yunier Bello Cruz	2009	36
16. Juan Andrés González Marín	2010	48
17. Juan Carlos Cordero Ceballos	2010	48
18. Liliana Puchuri Medina	2010	48
19. Mahboubah Nadaf	(*)	23

20. Márcio Henrique Batista da Silva	2009	28
21. Maria Magdalena R. Eboli Aroztegy	(*)	14
22. Michel Cambrinha De Paula	(*)	48
23. Michel Molina Del Sol	2010	48
24. Mohammad Fanaee	2010	48
25. Napoleón Caro Tuesta	(*)	4
26. Pablo Castañeda Rivera	2010	48
27. Panters Rodríguez Bermúdez	2010	48
28. Patrícia Rodrigues Ferreira Da Silva	(*)	16
29. Vanessa Barros De Oliveira	2010	48
TOTAL		1167

INDICADOR 8: Índice de sucesso do mestrado - programa de 2 anos (quantidade de títulos concedidos a bolsistas nos 2 últimos anos, multiplicada por 24 e dividido pelo número de meses de bolsas concedidos nos dois anos precedentes à obtenção do grau).

META CONTRATADA 85%	META REALIZADA 88%
--------------------------------------	-------------------------------------

Descrição

O indicador de eficiência na utilização das bolsas de mestrado é análogo ao utilizado pelo programa de doutorado. O período de cálculo é de 2 anos, por ser essa a duração máxima das bolsas de mestrado concedidas pelas principais agências de fomento.

A fórmula de cálculo é:

$$\frac{(\text{número de graus de mestre concedidos a bolsistas nos últimos 2 anos}) * 24}{\text{número de meses de bolsas concedidas nos últimos 2 anos}}$$

Comentários

A meta contratada já foi atingida com sucesso.

Realizações do indicador

RESULTADO = 88% (meta = 85%)

A vigência total de uma bolsa de mestrado é de 24 meses. O indicador de eficiência do programa de mestrado obedeceu então a seguinte fórmula de cálculo:

$$34 \text{ títulos} \times 24 \text{ meses} / (355+576) = 0,88$$

Obs 2: O cálculo deste indicador considerou no numerador somente alunos bolsistas formados em cada ano.

MESTRES PARA OS ANOS DE 2009 e 2010

ANO	Nº de mestres	Nº de mestres - bolsistas
2009	18	15
2010	19	19
TOTAL	37	34

GRAUS DE MESTRE CONCEDIDOS EM 2009

NOME	MÊS/ANO DE ADMISSÃO	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Aldo René Zang	03/2004	24
2. Andreia Malacarne	03/2007	24
3. Angelo Miguel De Barros	07/2007	Sem bolsa
4. Carlos Eduardo Melara Da Silva	03/2004	24
5. Débora Rampanelli	08/2005	24
6. Elsio Paiva Oliveira	03/2007	Sem bolsa
7. Eric De Carvalho Jardim Silva	03/2008	Sem bolsa
8. Felipe De Medeiros Sales	03/2006	24
9. Gisele Leite Da Silva	03/2007	24
10. Joice Santos Do Nascimento	03/2007	24
11. Mario Rodolfo Roldán Daquilema	03/2007	24
12. Maurício De Lemos Rodrigues C. Neto	03/2008	13
13. Renan Edgard Pereira De Lima	03/2007	24
14. Renato Ferreira De Velloso Vianna	08/2007	24
15. Rick Antonio Rischter	03/2007	24
16. Sebastián Elías Puelma Moya	03/2007	24
17. Sergio Augusto Romaña Ibarra	03/2007	24
18. Vanessa Da Silva Simões	03/2007	24
TOTAL		18

GRAUS DE MESTRE CONCEDIDOS EM 2010

NOME	MÊS/ANO DE ADMISSÃO	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Alan Gerardo Reys Figueroa	03/2008	24
2. Antonio Marcos Ferreira Da Silva	03/2008	24
3. Bruno Dos Santos Gois	03/2008	24
4. Carlos Eugenio Sauer Ayala	03/2008	24
5. Carolina Alejandra Parra Martínez	03/2008	24

6. Cristiane Cupertino Botelho	03/2008	24
7. Daniel Aparecido Geraldini	03/2008	24
8. Guilherme Machado De Freitas	03/2008	24
9. Guillermo Esteban Gomez Machuca	03/2008	24
10. Juan Eduardo Casavilca Silva	03/2008	24
11. Leonardo Koller Sacht	03/2008	24
12. Lucas Coelho Ambrozio	03/2008	24
13. Marco Vinicius Bahi Aymone	03/2008	24
14. Philip Thompson	03/2008	24
15. Rafael De Araujo Monteiro Da Silva	03/2008	24
16. Ricardo Turolla Bortolotti	03/2008	24
17. Susana Frometa Fernandez	08/2008	24
18. Thiago Siqueira Pereira	03/2008	24
19. Tiane Marcarini Pinto	03/2008	24
TOTAL		19

NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDO A

ALUNOS DE MESTRADO ADMITIDOS EM 2004

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Aldo René Zang	2009	24
2. Carlos Eduardo Melara Da Silva	2009	24

NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDO A

ALUNOS DE MESTRADO ADMITIDOS EM 2005

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Débora Rampanelli	2009	24

NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDO A

ALUNOS DE MESTRADO ADMITIDOS EM 2006

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Felipe De Medeiros Sales	2009	24

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDO A
ALUNOS DE MESTRADO ADMITIDOS EM 2007**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Andreia Malacarne	2009	24
2. Angelo Miguel De Barros	2009	Sem bolsa
3. Camilo David Moreira Dorado	(*)	13
4. Daniel Augusto Fernandes Marques De Magalhães	2008	Sem bolsa
5. Elsio Paiva Oliveira	2009	Sem bolsa
6. Flaviano Bahia Paulinelli Vieira	2008	23
7. Frederico Macedo Paes Barreto Pessoa	(*)	14
8. Gisele Leite Da Silva	2009	24
9. Jacqueline Rodrigues Oliveira	(*)	24
10. Jair Vieira Morais Filho	(*)	Sem bolsa
11. Joice Santos Do Nascimento	2009	24
12. Manoel Jorge Fajardo Villela De Andrade	(*)	Sem bolsa
13. Mario Rodolfo Roldán Daquilema	2009	24
14. Reinan Ribeiro Souza Santos	2008	17
15. Renan Edgard Pereira De Lima	2009	24
16. Renato Ferreira De Velloso Vianna	2009	24
17. Ricardo David Castañeda Marín	2008	24
18. Rick Antonio Rischter	2009	24
19. Sebastián Elias Puelma Moya	2009	24
20. Sergio Augusto Romaña Ibarra	2009	24
21. Tereza Cristina Amorelli Coelho	(*)	Sem bolsa
22. Vanessa Da Silva Simões	2009	24
23. Vinicius Ajuz Rezende	2007	Sem bolsa
TOTAL		355

**NÚMERO DE MESES DE BOLSAS CONCEDIDO A
ALUNOS DE MESTRADO ADMITIDOS EM 2008**

NOME	GRAU EM	TOTAL EM MESES DE BOLSA
1. Cristiane Cupertino Botelho	2010	24
2. Alan Gerardo Reyes Figueroa	2010	24
3. Altemar Brito Lima	(*)	24
4. Antonio Marcos Ferreira Da Silva	2010	24
5. Bruno Dos Santos Gois	2010	24
6. Carlos Eduardo Guedes Belchior	(*)	15
7. Carlos Eugenio Sauer Ayala	2010	24
8. Carolina Alejandra Parra Martínez	2010	24
9. Cristiane Cupertino Botelho	2010	24
10. Daniel Aparecido Geraldini	2010	24
11. Diogo Figueira Colossi	(*)	12
12. Eric De Carvalho Jardim Silva	2010	Sem bolsa

13. Guilherme Machado De Freitas	2010	24
14. Guillermo Arturo Ramirez Hunter	(*)	13
15. Guillermo Esteban Gomez Machuca	2010	24
16. José Victor Goulart Nascimento	(*)	20
17. Juan Eduardo Casavilca Silva	2010	24
18. Leonardo Koller Sacht	2010	24
19. Lucas Coelho Ambrozio	2010	24
20. Marco Vinicius Bahi Aymone	2010	24
21. Mauricio De Lemos Rodrigues Collares Neto	2009	13
22. Philip Thompson	2010	24
23. Rafael De Araujo Monteiro Da Silva	2010	24
24. Ricardo Turolla Bortolotti	2010	24
25. Susana Frometa Fernandez	2010	23
26. Thiago Siqueira Pereira	2010	24
27. Tiane Marcarini Pinto	2010	24
TOTAL		576

INDICADOR 9: Número de doutores formados anualmente; média dos últimos três anos.

META CONTRATADA 13	META REALIZADA 19,33
-------------------------------------	---------------------------------------

Descrição

Este é um indicador de eficácia na formação de jovens pesquisadores-doutores, que é uma das principais atividades do IMPA. Foi decidido calcular o número médio de doutores formados nos últimos 3 anos para tornar o indicador mais estável às flutuações estatísticas e, portanto, mais representativo.

Comentários

A meta contratada já foi atingida com sucesso.

MÉDIA DE DOUTORES PARA OS ANOS DE 2008, 2009 e 2010

ANO	Nº de doutores Até 30/06
2008	18
2009	19
2010	21
TOTAL	58
MÉDIA	19,33

INDICADOR 10: Número de participantes do Colóquio Brasileiro de Matemática (realizado nos anos ímpares).

META CONTRATADA: ---	META REALIZADA: ---
--------------------------------	-------------------------------

Descrição

O Colóquio Brasileiro de Matemática vem sendo realizado a cada dois anos desde 1957 e tem tido um papel fundamental no desenvolvimento da Matemática no Brasil, tanto contribuindo para divulgar a pesquisa e disseminá-la entre as novas gerações como ajudando a criar uma literatura nacional em Matemática.

Comentários

Realizado nos anos ímpares.

Macroprocesso Desenvolvimento Tecnológico

Desenvolvimento de aplicações da Matemática e tecnologias associadas por meio da elaboração de modelos matemáticos aplicados e da produção de softwares inovadores que respondam a problemas concretos colocados pelas políticas públicas e pelo setor produtivo.

INDICADOR 11: Número de protótipos e Softwares produzidos ou aperfeiçoados (novas versões).

META CONTRATADA 5	META REALIZADA 5
-----------------------------	----------------------------

Descrição

Neste indicador de desenvolvimento tecnológico são contados os protótipos e softwares produzidos no IMPA bem como os aperfeiçoamentos substanciais dos mesmos.

Comentários

O software RPN vem sendo aperfeiçoado há tempos, e está em uso em 3 teses de doutoramento desenvolvidas no Laboratório de Dinâmica dos Fluidos, assim como o software RP.

Os protótipos e softwares são ligados aos projetos do Laboratório. VISGRAF. Nesse período foram desenvolvidos dois novos sistemas de software, um novo sistema de autoria por processo de transferência de tecnologia para a indústria.

Realização do Indicador

1. Software RP : ferramenta interativa restrita para a solução de sistemas dinâmicos e equações diferenciais parciais (sem capacidade de colaboração remota).

2. O software RP é mais simples que o RPN, de fato é uma versão antiga do RPN (e mais madura). O RPN destina-se a substituir e generalizar o RP, de modo a resolver problemas bem mais complexos, em dimensões maiores. Enquanto o RPN não adquirir todas as funcionalidades do RP, é necessário usar e aperfeiçoar o RP. Desta forma, o RP está sendo usado aperfeiçoado e usado no trabalho de dois pós-doutorandos.

3. Software AR LuxRender – É uma evolução do LuxRender que permite realizar visualização de cenas com integração de objetos reais e virtuais de maneira foto-realista.

Página web do projeto: < <http://w3.impa.br/~zang/arlux/> >

4. Software NIMP Normal Image Manipulation Plugin– É um plug-in para o software GIMP que permite realizar operações com mapas de normais e imagens RGBN.

Página web do projeto: < <http://w3.impa.br/~tpereira/nimp/> >

5. Software Panosuite – É um sistema de autoria para a criação de narrativas não-lineares em panoramas virtuais de alta resolução. Realizado em parceria com a Digitok.

Página do projeto na web: <http://www.visgraf.impa.br/npan/> > - Descrição <http://www.visgraf.impa.br/Data/RefBib/PS_PDF/iccp10a/Presentation1-new2.pdf>

INDICADOR 12: Número de publicações técnico-científicas e patentes resultantes de Projetos.	
META CONTRATADA 7	META REALIZADA 7

Descrição

São contabilizadas as produções técnico-científicas e patentes resultantes de projetos desenvolvidos no IMPA.

Comentários

As publicações técnicas elaboradas no período correspondem a documentação dos programas e sistemas desenvolvidos no período.

As publicações técnico científicas são resultado de pesquisa realizada no Laboratório de Dinâmica dos Fluidos.

As patentes depositadas são resultado de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Laboratório VISGRAF.

Realizações do indicador

1. Marcelo Cicconet; Ilana Paterman; Luiz Velho; Paulo Carvalho, "On Multi-Touch Interfaces for Music Improvisation: The Blues Machine Project", Preprint IMPA E020/2010 - Technical Report TR-2010-05, Laboratorio VISGRAF.

<http://www.visgraf.impa.br/Data/RefBib/PS_PDF/cicconet2010BM/TechnicalReport.pdf>

<http://w3.impa.br/~cicconet/thesis/bm_project/index.html>

2. Adriana Schulz; Marcelo Cicconet; Bruno Madeira; Aldo Zang; Luiz Velho, "Techniques for CG Music Video Production: the making of Dance to the Music / Play to the Motion", Preprint IMPA E021/2010 - Technical Report TR-2010-04, Laboratorio VISGRAF.

< http://www.visgraf.impa.br/Data/RefBib/PS_PDF/dmpmTR/dmpm.pdf >

3. Marcelo Cicconet, Paulo Cezar Carvalho, Ilana Paterman, and Luiz Velho, "Metodo para representar escalas musicais e Dispositivo eletronico musical", Patente depositada no INPI, 2010.

4. MariaPaulaSaba, Andre Maximo, and Luiz Velho,

"Método de organização de dados multidimensional", Patente depositada no INPI, 2010.

5. MECHANISMS FOR OIL RECOVERY BY STEAM ALKANE CO-INJECTION

J. D. Silva; Dan Marchesin - E018 / 2010

6. LOW-TEMPERATURE IN-SITU COMBUSTION OF LIGHT OIL

Alexei Mailybaev; Johannes Bruining ; Dan Marchesin - E017 / 2010

7. ANALYTICAL SOLUTIONS FOR THE SEQUESTRATION OF CARBON DIOXIDE IN SALINE AQUIFERS

Helmut Wahanik; Eftekhari Ali Akbar; Dan Marchesin; Johanes Bruining - E016/2010

Macroprocesso Informação Científica

Difusão do conhecimento matemático para propiciar acesso à comunidade brasileira ao progresso científico da área e suas aplicações em particular pela produção de literatura básica, que permita não só alcançar este objetivo nesta e em área afins do conhecimento, mas também despertar o interesse dos mais jovens pela Matemática.

INDICADOR 13: Número de títulos publicados (livros de graduação e pós-graduação).	
META CONTRATADA 18	META REALIZADA 18

Descrição

Este indicador corresponde ao número total de novos títulos de livros e textos de curso publicados a cada ano. Ele avalia o desempenho do IMPA na produção de textos matemáticos em todos os níveis, contribuindo para a melhoria do ensino e a disseminação da cultura matemática em toda a sociedade.

Comentários

Os títulos publicados referem-se às coleções Projeto Euclides, Matemática Universitária e Matemática e Aplicações. No período foram distribuídos ao público 19.500 exemplares.

Além dessas, há também a coleção Publicações Matemáticas, destinada primordialmente a seminários e curso realizados na Instituição.

Realizações do indicador

1. Elementos de Álgebra - 5^a edição – 2^a impressão
2. Probabilidade, Um Curso em Nível Intermediário – 3^a edição – 4^a impressão
3. Geometria Analítica e Álgebra Linear - 2^a edição – 4^a impressão
4. Álgebra Linear. Exercícios e Soluções - 1^a edição – 2^a impressão
5. Introdução à Geometria Analítica Complexa – 2^a edição
6. Curso de Análise Vol.1 - 12^a edição – 5^a impressão
7. Equações Diferenciais Aplicadas - 3^a edição – 3^a impressão
8. Introdução à Teoria dos Números - 3^a edição – 6^a impressão
9. Curso de Álgebra Vol.1 - 4^a edição
10. Curso de Análise Vol.2 - 11^a edição – 2^a impressão
11. Análise Real Vol.1 - 10^a edição – 3^a impressão
12. EDP: Uma Introdução – 2^a edição
13. EDP: Um Curso de Graduação – 3^a edição
14. Análise Real Vol.2 - 5^a edição
15. Análise no Espaço R^n - 2^a edição
16. Equações Diferenciais Ordinárias - 4^a edição
17. Teoria dos Números Um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro – 1^a edição
18. Introdução à Análise Funcional – 1^a edição

INDICADOR 14: Número de livros e assinaturas de revistas incorporadas ao acervo bibliográfico do IMPA.

META CONTRATADA 900	META REALIZADA 931
--------------------------------------	-------------------------------------

Descrição

É indicador de contribuição do IMPA para permitir o acesso da comunidade científica e universitária à literatura matemática, nacional ou internacional. É contado o número total de volumes (livros ou periódicos) incorporados anualmente ao acervo da Biblioteca, cuja utilização é facultada ao conjunto da comunidade.

Comentários

O indicador é composto pelos seguintes dados:

Livros adquiridos de JANEIRO - DEZEMBRO.....	522
Assinaturas correntes de periódicos.....	409
Total	931

INDICADOR 15: Número de livros emprestados.

META CONTRATADA 12.500	META REALIZADA 12.687
---	--

Descrição

Indicador que representa a ação do IMPA no sentido de facultar o acesso da comunidade científica e universitária a fontes de informação matemática (livros e periódicos, possivelmente online). É medido o número anual de livros emprestados, inclusive periódicos destinados a cópias de artigos; estas cópias podem também ser obtidas por meio eletrônico.

Comentários

Temos notado um decréscimo no empréstimo formal de livros e periódicos, e um crescimento na procura de artigos científicos por via eletrônica.

Macroprocesso Desenvolvimento Institucional

Identificar a efetividade no desenvolvimento institucional avaliando a capacidade para desenvolver colaborações e parcerias.

INDICADOR 16: Nota da CAPES (avaliação a cada três anos).	
META CONTRATADA 7	META REALIZADA 7

Descrição

A classificação da CAPES dos programas de pós-graduação é revista a cada três anos baseada em diversos indicadores abrangentes de produção científica e sucesso acadêmico. Desde que foi criado o sistema de avaliação, o IMPA vem obtendo a classificação máxima, que atualmente se traduz pelo conceito 7.

Comentário

Esta nota vem sendo mantida desde o início das atividades acadêmicas do Instituto e tem validade até o ano de 2010, quando haverá nova avaliação dos cursos de Pós-Graduação pelo Comitê de Avaliação da CAPES.

INDICADOR 17: Número de projetos de pesquisa e convênios de cooperação, vigentes e aprovados por concorrência, mérito ou a convite.	
META CONTRATADA 36	META REALIZADA 58

Descrição

Trata-se de um indicador de efetividade no desenvolvimento institucional que também avalia a capacidade para desenvolver colaborações e parcerias. São contados os projetos de

desenvolvimento científico ou tecnológico em curso, financiados por instituições públicas ou privadas através de concorrência ou constatação de mérito, ou a convite.

Comentários

Mantêm-se crescente o número de pesquisadores beneficiados em seus projetos de pesquisa e convênios de cooperação perante as diversas agências de fomento, continuando a tradição dos pesquisadores do IMPA de terem seus trabalhos e pedidos aprovados em editais competitivos. Este índice é fruto do ambiente científico e excelente nível de cooperação com outros centros nacionais e internacionais o que muito enriquece o conjunto de atividades da instituição e a qualidade dos trabalhos produzidos.

Projetos Realizados em 2010

EDITAL UNIVERSAL / CNPq				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
1. Alfredo Iusem	Teoria e Métodos de Otimização Contínua	16.000,00	03/12/2008	2010
2. Arnaldo Garcia	Torres e curvas sobre corpos finitos	15.920,00	19/11/2008	2010
3. Benar Svaiter	Teoria, Algoritmos e Aplicações em Programação Matemática e Modelagem	14.350,00	03/12/2008	2010
4. Claudio Landim	Sistemas de partículas com infinitas componentes	40.000,00	18/11/2008	2010
5. Dan Marchesin	Rede multi-institucional em teoria de leis de conservação e aplicações à recuperação do petróleo	32.000,00	17/12/2008	2010
6. Eduardo Esteves	Geometria algébrica no IMPA	15.980,00	26/11/2008	2010
7. Harold Rosenberg	Superfícies de Curvatura Média Constante e Análise Geométrica	42.000,00	26/11/2008	2010
8. Luis Florit	Folheações e fibras umbilicais e totalmente geodésicas	20.000,00	03/12/2008	2010
9. Hermano Frid	Homogenização de EDP's Não-Lineares, Sistemas de Leis de Conservação e Problemas Correlatos	17.500,00	25/11/2009	2011

10. Jorge Zubelli	Problemas Inversos em Equações Diferenciais Parciais com Aplicações a Sistemas Biológicos	13.680,00	26/11/2009	2011
11. José Felipe Linares Ramirez	Equações Dispersivas Não Lineares	14.000,00	26/11/2009	2011
12. Marcelo Viana	Dinâmica e Teoria Ergódica	52.500,00	25/11/2009	2011
13. Vladas Sidoravicius	Processos Espaciais Aleatórios Próximos à Criticalidade	35.000,00	15/12/2009	2011
NSF / CNPq				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
14. Dan Marchesin	Bifurcações de Soluções Fundamentais em Leis de conservação e aplicações à prevenção de mudanças climáticas	45.000,00	27/08/2009	26/08/2012
PRONEX / FAPERJ				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
15. Alfredo Iusem	Teoria e métodos da otimização contínua	433.000,00	2006	2010
16. César Camacho	Teoria geométrica das equações diferenciais complexas	477.000,00	2006	2010
17. Marcelo Viana	Teoria global dos sistemas dinâmicos	480.000,00	2006	2010
18. Marcos Dajczer	Geometria das subvariedades	404.000,00	2006	2010
19. Claudio Landim	Probabilidade e modelagem estocástica	470.000,00	2008	2011
20. Hermano Frid Neto	Equações Diferenciais Parciais Não Lineares e Aplicações	280.000,00	2010	2013
21. Eduardo Esteves	Geometria Algébrica e Aplicações	297.600,00	2010	2013
CIENTISTA DO NOSSO ESTADO / FAPERJ				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
22. Alfredo Iusem	Teoria e Métodos de Otimização Contínua	86.400,00	01/2009	31/12/2011

23. Aloisio Araujo	Equilíbrio Geral e Informação Assimétrica	86.400,00	01/2009	31/12/2011
24. André Nachbin	Ondas Não-Lineares em Modelagem Ambiental	86.400,00	01/2009	31/12/2011
25. Benar Fux	Teoria, Modelos e Algoritmos em Otimização Não Linear	86.400,00	01/2009	31/12/2011
26. César Camacho	Folheações Holomorfas e Aplicações	86.400,00	01/2009	31/12/2011
27. Claudio Landim	Processos Markovianos e Mecânica Estatística	86.400,00	01/2009	31/12/2011
28. Dan Marchesin	Pesquisa e Pós-Graduação em Dinâmica dos Fluidos para Recuperação de Petróleo e Preservação do Meio Ambiente	86.400,00	01/2009	31/12/2011
29. Eduardo Esteves	Moduli de curvas, sistemas lineares e degenerações.	86.400,00	01/2009	31/12/2011
30. Hermano Frid	Análise de equações diferenciais parciais não-lineares da física do contínuo	86.400,00	01/2009	31/12/2011
31. Jorge Zubelli	Problemas Inversos em Equações Diferenciais Parciais: da Teoria às Aplicações	86.400,00	01/2009	31/12/2011
32. Marcelo Viana	Dinâmica de Atratores Caóticos	86.400,00	01/2009	31/12/2011
33. Marcos Dajczer	Imersões isométricas e submersões Riemannianas	86.400,00	01/2009	31/12/2011
34. Welington de Melo	Renormalização e Dinâmica	86.400,00	09/2010	08/2013
35. Paulo Sad	Pesquisa em Folheações Holomorfas	86.400,00	09/2010	08/2013
36. Felipe Linares	Propagação de Ondas Dispersivas Não lineares	86.400,00	09/2010	08/2013
JOVEM CIENTISTA DO NOSSO ESTADO / FAPERJ				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
37. Fernando Codá	Análise Geométrica	64.800,00	01/2009	31/01/2012
38. Henrique Bursztyn	Geometria simplética, simetrias e dualidade	64.800,00	01/2009	31/01/2012
39. Jorge Vitório Pereira	Geometria da Folheações Holomorfas	64.800,00	11/2009	31/10/2012
40. Carolina Araújo	Curvas racionais em variedades algébricas	64.800,00	11/2009	31/10/2012
41. Hossein Movasati	Folhações modulares e moduli de estruturas de Hodge	64.800,00	09/2010	08/2013

GRICES / CAPES				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
42. Henrique Bursztyn	-	29.612,00	17/04/2008	28/02/2010
EMERGENTES / FAPERJ				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
43. Jorge Vitório Pereira	Folheações Holomorfas e Dinâmica Complexa	139.000,00	03/03/2009	03/06/2011
INRIA / CNPq				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
44. Jorge Zubelli	Problemas Inversos em Modelos Biológicos: Da Computação à Prática	37.500,00	25/06/2008	24/06/2011
PROSUL / CNPq				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
45. Jorge Zubelli	Equações Diferenciais Parciais em Indústria e Engenharia	90.000,00	14/01/2009	13/02/2012
46. Vladas Sidoravicius	Processos Aleatórios Espaciais, Sistemas Críticos e Mecânica Estatística Rigorosa	60.000,00	09/01/2009	08/02/2011
PADCT / FAPERJ				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
47. Claudio Landim	Processos Estocásticos, Sistemas Dinâmicos e Teoria Ergódica	80.000,00	06/05/2009	05/2011
“Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro – 2010” / FAPERJ				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
48. Dan Marchesin	Renovação de equipamento computacional e ampliação de espaço para aulas no IMPA	230.000,00	29/10/2010	28/10/2012

FINEP/CT-INFRA - INSTITUCIONAL				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
49. César Camacho	Expansão do Sistema Computacional e de Rede Multiusuários	790.000,00	04/07/2005	04/07/2010
50. Lucio Rodriguez	Modernização da Rede de Computadores do IMPA	416.000,00	18/12/2006	18/12/2010
51. Dan Marchesin	Salto Qualitativo na Estrutura Computacional para a Pesquisa no IMPA	716.402,00	12/12/2007	12/12/2011
52. Lucio Rodriguez	Modernização em Atividades Estratégicas do IMPA	485.114,00	28/10/2008	28/10/2011
53. Roberto de Beauclair	Revitalização dos Laboratórios de pesquisa e Infra-estrutura Computacional do IMPA	2.000.000,00	18/08/2009	18/08/2011
54. Luiz Velho	Aperfeiçoamento de Infra-estrutura de Processamento e Visualização de Dados Científicos	1.622.648,00	18/08/2009	18/02/2012
55. Lucio Rodriguez	Expansão da Infra-estrutura Elétrica e Espacial para Pesquisa no IMPA	860.501,00	Dez/2010	Nov/2012
PETROBRAS – INSTITUCIONAL				
	Título	Valor Total	Início	Final
56. Jorge P.Zubelli	Opções Reais	1.189.070,80	20/12/2007	29/09/2010
57. Jorge P.Zubelli	Opções Reais e Modelagem em Finanças Quantitativas	1.114.900,00	25/11/2010	24/11/2012
OUTROS PROJETOS - ANP				
Beneficiário	Título	Valor Total	Início	Final
58. Dan Marchesin	Agência Nacional de Petróleo	2.022.400,00	2001	2011

Quadro 5 - Histórico das avaliações da Comissão de Avaliação – CA

INDICADOR	PONTUAÇÃO GLOBAL									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Macroprocesso Pesquisa										
1	-	-	10	10	10	10	10	10	10	104%
2	10	10	10	10	10	10	10	10	10	103%
3	10	10	10	10	10	10	10	10	10	106%
Macroprocesso Intercâmbio Científico										
4	10	10	10	10	10	10	10	10	10	105%
5	-	-	10	10	10	10	10	10	10	131%
6	10	10	10	10	10	10	10	10	10	120%
Macroprocesso Ensino										
7	10	10	10	10	10	10	10	10	10	103%
8	10	10	10	10	10	10	10	10	10	103%
9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	148%
10	10	-	10	-	10	-	10	-	-	-
Macroprocesso Desenvolvimento Tecnológico										
11	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100%
12	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100%
Macroprocesso Informação Científica										
13	10	10	8	10	10	10	10	10	10	100%
14	10	10	10	10	10	10	10	10	10	103%
15	10	10	10	10	10	10	10	10	10	101%
Macroprocesso Informação Científica										
16	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100%
17	10	10	10	10	10	10	10	10	10	161%
TOTAL DE PONTOS	10	10	9.9	10	10	10	10	10	10	Após Reunião CAA

3. Estrutura de controles internos da OS

Quadro 6 – Estrutura de Controles Internos da OS

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção,				X	

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

4. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 7 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
<i>Considerações Gerais:</i>					
<u>LEGENDA</u> <i>Níveis de Avaliação:</i> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

5. Cumprimento das Deliberações do TCU e do Órgão de Controle Interno (OCI)

Quadro 8 - Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
<i>Não recebemos demanda do TCU</i>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Síntese da providência adotada:					

Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro 9 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
<i>Não há deliberações pendentes</i>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro 10 - Recomendações do OCI atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
<i>No exercício de 2010, o IMPA não contava em sua estrutura organizacional com órgão de controle interno.</i>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Síntese da providência adotada:			

Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro 11 - Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
<i>No exercício de 2010, o IMPA não contava em sua estrutura organizacional com órgão de controle interno.</i>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

6. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento

No exercício de 2010, o IMPA não contava em sua estrutura organizacional com órgão de controle interno.

7. Outras informações consideradas, pelos responsáveis, relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão.

No exercício de 2010, o IMPA não contava em sua estrutura organizacional com órgão de controle interno.

Parte B
Informações Contábeis da Gestão

Quadro 12– Histórico dos valores repassados dentro da rubrica Contrato de Gestão

Fonte	Mês	2007	2008	2009	2010
MCT	Jan	-	1.871.600,00	1.264.000,00	
	Fev	-		-	
	Mar	-		-	
	Abr	-		-	
	Mai	2.600.000,00		-	
	Jun	-		-	
	Jul	800.000,00	2.790.000,00	4.800.000,00	6.195.000,00
	Ago	3.100.000,00	2.790.000,00	800.000,00	1.032.500,00
	Set	500.000,00		1.600.000,00	1.032.500,00
	Out	500.000,00	930.000,00	800.000,00	1.032.500,00
	Nov	500.000,00	2.790.000,00	800.000,00	1.032.500,00
	Dez	500.000,00		-	700.000,00
Total MCT		8.500.000,00	11.171.600,00	10.764.000,00	12.390.000,00
Outra fonte	Jan	-		-	2.700.000,00
	Fev	-		-	
	Mar	-		-	
	Abr	8.000.000,00		-	1.541.000,00
	Mai	7.000.000,00		-	
	Jun	-		-	
	Jul	-	6.165.000,00	6.330.000,00	12.330.000,00
	Ago	-	21.165.000,00	129.000,00	
	Set	-		19.248.594,05	18.000.000,00
	Out	-		-	
	Nov	-		-	
	Dez	-			1.751.405,95
Total outra fonte		15.000.000,00	27.330.000,00	27.459.000,00	34.571.000,00
Total Geral		23.500.000,00	38.501.600,00	38.223.000,00	46.961.000,00

Quadro 13– Contas Bancárias

Banco	Agência	Conta	Saldo em 31.12.2010
Banco do Brasil	0598-3	77777-3	8.564.563,96
	0598-3	716000-3	312.620,91
	0598-3	721000-0	107.479,83
	0598-3	724000-7	9.600.664,57
Banco Bradesco	1444	25974-8	11.233,74
	1444	28796-2	561.061,09
Total			19.157.624,10

Quadro 14 - Balanços Patrimoniais**Ativo**

Ativo	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010
Circulante				
Total do Ativo Circulante	43.487.205,22	45.858.665,54	35.029.144,63	30.891.899,25
Não circulante				
Total do Ativo não circulante	11.832.258,27	13.928.802,80	16.643.469,37	18.015.753,25
Total do Ativo	55.319.463,49	59.787.468,34	51.672.614,00	48.907.652,50

Passivo e Patrimônio Social

Passivo	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2010
Circulante				
Total do Passivo Circulante	18.540.694,24	8.690.122,98	6.844.051,04	4.663.902,67
Patrimônio Social				
Total do Patrimônio Social	36.778.769,25	51.097.345,36	44.828.562,96	44.243.749,83
Total do Passivo	55.319.463,49	59.787.468,34	51.672.614,00	48.907.652,50

Quadro 15 - Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

Receitas	2007	2008	2009	2010
Contrato de Gestão				
Receita Bruta	39.382.595,43	52.359.043,75	44.824.167,40	47.670.413,55
Receitas Não Operacionais	627.443,63	508.731,80	509.832,07	782.712,44
Prestação de serviços	-	-	-	-
Recuperação de despesas/ressarcimentos	67.204,02	21.927,67	85.279,77	65.411,05
Receitas financeiras	3.319.870,69	3.689.041,79	2.471.587,83	1.762.420,37
Descontos financeiros obtidos	-	-	-	-
Reserva técnica *	-	-	-	-
Outras	-	-		
Total Receitas	43.397.113,77	56.578.745,01	47.890.867,07	50.280.957,41

Despesas	2007	2008	2009	2010
Contrato de Gestão				
GERAIS E ADMINISTRATIVAS				
Energia elétrica	516.463,99	515.802,10	605.637,56	658.430,95
Telecomunicações	370.947,63	443.643,64	438.270,43	408.037,58
Consumo de água e alimentos	63.343,21	83.794,20	84.254,01	71.693,35
Transporte (cargas/urbano)	18.349,54	31.366,70	12.866,80	20.170,30
Material de escritório	47.415,62	29.668,84	56.772,91	63.925,10
Equipamentos *	-	-	-	-
Licença de uso de Software *	-	-	-	-
Propaganda e publicidade	9.065,62	7.758,84	516,29	362,95
Material de Copa, cozinha e limpeza	321.908,76	398.090,78	376.103,00	230.302,83
Suprimentos de informática	126.870,31	125.221,78	168.714,76	170.694,71
Seguros	27.395,09	27.721,22	31.384,32	41.528,85

Aquisição de veículos *	-	-	-	-
Locação de veículos	-	-	-	-
Manutenção e conservação	89.964,00	55.314,00	41.495,80	45.923,80
Limpeza, copeiragem, Recepção e vigilância	1.000.800,76	1.048.055,79	1.136.955,23	1.127.569,18
Medicamentos	2.599,00	1.932,50	-	-
Gráfica, reprografia e impressões	199.315,16	135.467,65	116.854,38	80.340,70
Jornais e revistas	-	-	-	-
Expedição/serviço postal	98.342,49	77.260,10	78.126,73	106.241,41
Bens não imobilizados	-	-	-	-
Ressarcimento de transporte	14.731,85	88.811,52	35.320,62	67.112,30
Importações *	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS				
Coordenados e salários	1.530.588,31	2.123.475,59	3.104.987,34	3.892.317,22
Gratificações e prêmios	32.736,39	48.121,83	76.181,74	185.960,92
Adicionais	6.324,55	12.279,44	14.219,76	23.851,60
Férias	199.027,81	336.449,51	433.722,67	542.105,42
13º salário	144.441,32	226.411,23	306.805,19	377.572,98
INSS	492.805,82	724.738,94	1.020.421,17	1.262.024,11
FGTS	156.573,73	232.467,99	343.962,95	459.126,28
PIS	19.413,02	28.559,24	40.652,48	49.112,00
Indenização e aviso prévio	1.583,00	-	14.992,42	31.994,91
Assistência médica e social complementar	40.102,40	72.734,07	112.384,29	139.384,12
Auxílio alimentação	151.358,86	211.502,94	281.300,76	304.310,82
Horas extras	64.058,62	94.137,45	140.778,65	34.278,58
Recrutamento e seleção	-	-	-	-
Cursos, treinamentos e capacitações	5.422,51	18.250,00	24.166,67	17.250,00
Auxílio transporte	56.940,68	78.887,21	80.992,98	88.158,31

Ressarcimento de pessoal cedido	-	-	-	-
Seguro/Previdência	8.426,83	10.041,17	29.643,70	39.261,24
Auxílio moradia	-	-	-	40.250,00
Bolsa estagiários	69.766,55	94.204,84	113.951,29	95.819,28
SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Auditoria e consultoria	38.205,86	41.427,90	50.351,94	58.141,47
Honorários	2.773.587,10	1.573.004,10	4.691.474,47	3.911.520,73
Serviço de profissional especializado	9.920,40	17.485,60	14.865,81	10.626,00
INSS empregador	738.065,02	583.128,56	1.179.688,26	1.001.939,88
Acordos de parceria	300.000,00	300.000,00	334.750,00	400.000,00
Ajuda de custo	3.300,00	12.740,00	16.120,44	3.099,20
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS				
Aluguel de imóveis	-	-	-	-
Aluguel de máquinas e equipamentos	69.977,85	60.202,00	-	-
Taxas condominiais	-	-	-	-
outras despesas com aluguéis	-	-	-	12.603,00
OBRAS/REFORMAS *				
-				
-				
IMPOSTOS E TAXAS				
IPTU; IPVA; Taxa de incêndio; Contribuições	9.288,43	10.643,51	12.646,52	14.201,47
DESPESAS FINANCEIRAS				
despesas bancárias	13.733,20	34.997,82	17.410,84	32.111,35
IRRF-IOF	330.577,74	239.068,06	57.468,68	42.537,61
Multas	-	-	-	-

Outras despesas bancárias	262.249,18	73.295,71	247.656,08	184.989,17
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS				
Diárias	169.126,22	63.219,01	120.953,60	144.972,41
Passagens	1.205.963,63	838.350,24	1.356.224,38	1.151.885,43
Promoções e eventos	345.666,04	442.169,09	356.117,09	455.395,46
Despesas miúdas de pronto pagamento	6.091,57	4.286,86	2.411,90	3.931,04
DEPRECIações E AMORTIZações				
Depreciações	402.492,06	508.394,31	702.774,70	771.479,76
Amortizações	28.633,37	43.392,32	196.309,13	207.166,98
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS				
Orçamento	6.745,25	3.619,19	-	-
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES*				
	-	-	-	-
Outras				
Programa de Pesquisa e Intercâmbio	587.007,23	676.883,63	858.019,01	1.192.766,98
Programa de Ensino	220.613,60	226.259,44	453.097,93	824.787,63
Programa de Informação Científica	260.176,17	247.084,71	245.624,67	249.268,16
Programa em Desenvolvimento Tecnológico	180.287,56	174.409,37	95.867,55	144.079,29
Programa Nacional Obmep	6.405.621,81	14.127.808,02	26.348.130,98	27.648.971,50
Atividades Rede Geoma	178.124,80	27.392,70	26.713,93	13.424,78
Atividades de Recursos Próprios e Convênios	17.075.169,32	15.317.187,89	7.776.456,28	2.207.179,46

Total Despesas	37.507.706,84	43.028.621,15	54.483.571,09	51.362.190,56
Superavit/Déficit	5.889.406,93	13.550.123,86	(6.592.704,02)	(1.081.233,15)

* contas que não compõem a Receita / Despesa da Instituição

Quadro 16 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

	2007	2008	2009	2010
Saldo Patrimônio social Inicial	29.559.094,74	36.778.769,25	51.097.345,36	44.828.562,96
Saldo Patrimônio Social Final	36.778.769,25	51.097.345,36	44.828.562,96	44.243.749,83

Quadro 17 - Demonstrativo de Fluxo de Caixa

	2007	2008	2009	2010
Atividade Operacional	8.893.203,69	5.572.339,56	(5.105.763,36)	(1.601.473,78)
Atividade de Investimento	(3.413.342,33)	(2.636.869,76)	(3.549.897,41)	(2.374.421,15)
Atividade de financiamento	-	-		
Caixa e Equivalente de Caixa no In�cio do Período	31.679.067,61	37.158.928,97	40.094.398,77	31.438.738,00
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	5.479.861,36	2.935.469,80	(8.655.660,77)	(3.975.894,93)
Aumento líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	37.158.928,97	40.094.398,77	31.438.738,00	27.462.843,07

- **Parecer da Auditoria Independente**



Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e Relatório dos Auditores Independentes

**Relatório dos Auditores Independentes Sobre as
Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Associados

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

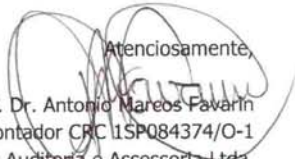
erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
7. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 – (da administração) às demonstrações financeiras e os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, sendo necessários para manutenção de suas atividades operacionais.

Campinas, 01 de fevereiro de 2011.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio Marcos Faverin
Contador CRC 1SP084374/O-1
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4

Balço Patrimonial
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010
Em Reais

ATIVO	Nota	31.12.2010	31.12.2009
Circulante			
Caixa e Equivalente	4	27.462.843,07	31.438.738,00
Valores a Receber		86.592,25	81.064,15
Estoques	5	538.119,19	614.660,66
Adiantamentos	6	2.732.181,08	2.813.885,01
Despesas Antecipadas		72.163,66	80.796,81
Total do Ativo Circulante		30.891.899,25	35.029.144,63
Não Circulante			
Permanente			
Imobilizado, líquido	7	17.963.745,05	16.577.922,78
Intangível	7	52.008,20	65.546,59
Total do Ativo Não Circulante		18.015.753,25	16.643.469,37
Total do Ativo		48.907.652,50	51.672.614,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
Circulante			
Fornecedores		62.266,48	401.446,77
Obrigações c/ Pessoal e Encargos		664.932,42	553.711,03
Obrigações Tributárias		578.407,54	993.701,84
Contas a Pagar		63.028,09	54.369,57
Adiantamento de Convênios	8	3.295.268,14	4.840.821,83
Total do Passivo Circulante		4.663.902,67	6.844.051,04
Patrimônio Social			
Patrimônio Social		37.205.542,83	44.132.916,23
Doações Patrimoniais		504.057,72	504.057,72
Auxílio de Pesq.Desp.de Capital		6.159.897,61	5.638.085,42
Reservas p/Contingências Trabalhistas	9	1.455.484,82	1.146.207,61
Superávit ou Déficit do Período		(1.081.233,15)	(6.592.704,02)
Total do Patrimônio Social		44.243.749,83	44.828.562,96
Total do Passivo e Patrimônio Social		48.907.652,50	51.672.614,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Superávit do Exercício
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
 Em Reais

Receitas	Nota	31.12.2010	31.12.2009
Receita Contrato de Gestão		46.961.000,00	38.223.000,00
Receitas de Convênios	12	709.413,55	6.601.167,40
Receita Bruta		47.670.413,55	44.824.167,40
(-) Custo Atividade			
Pesquisas e Intercâmbio Científico		(5.257.712,16)	(4.073.555,81)
Ensino		(1.678.550,92)	(1.117.943,07)
Informação Científica		(722.534,30)	(640.507,11)
Desenvolvimento Tecnológico		(1.530.758,95)	(1.011.307,58)
OBMEP		(17.472.384,33)	(18.570.023,23)
Desenvolv. de Ativ. Inclusão Social		-	(4.000,00)
Rede Geoma		(13.214,78)	(26.713,93)
MEC / Obmep		(16.631.838,63)	(15.603.209,03)
Despesas c/ Convênios	12	(1.021.403,52)	(6.967.630,88)
Despesas c/ Recursos Próprios		(1.159.921,29)	(808.825,40)
		(45.488.318,88)	(48.823.716,04)
(=) Resultado Bruto		2.182.094,67	(3.999.548,64)
(-) Despesas Operacionais			
Gerais & Administrativas - Logística		(5.614.233,55)	(5.337.319,45)
Despesas Financeiras Geral		(259.638,13)	(322.535,60)
Receitas Financ.com Convênios		9.580,30	120.161,71
Receitas Financ. C. Gestão, Recs. Próprios, R.Geoma e MEC/CG		1.752.840,07	2.351.426,12
Outras Receitas Operacionais	10	848.123,49	595.111,84
		(3.263.327,82)	(2.593.155,38)
Superávit / Déficit do Exercício	12	(1.081.233,15)	(6.592.704,02)



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
 Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
 Em Reais**

	31.12.2010	31.12.2009
Saldo Patrimônio Social Inicial – 31.12.2009	44.828.562,96	51.097.345,36
Doa�es Patrimoniais – Terceiros	-	664,92
Aux.de Pesq. Despesas de Capital	521.812,19	498.249,02
Devolu�o Saldo Convênio ANP / PRH32	(1.410,72)	(174.992,32)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(23.981,45)	-
Superávit/Déficit do Exercício Social	<u>(1.081.233,15)</u>	<u>(6.592.704,02)</u>
Saldo Patrimônio Social Final – 31.12.2010	<u>44.243.749,83</u>	<u>44.828.562,96</u>



As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
Em Reais

	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
1. Atividade Operacional	(1.601.473,78)	(5.105.763,36)
Superávit/Déficit do Período	(1.081.233,15)	(6.592.704,02)
Ajuste		
Auxílio de Pesq.Desp.de Capital	521.812,19	498.249,02
Depreciação / Amortização	1.002.137,27	835.230,84
Ajuste Exercícios Anteriores	(25.392,17)	
Aumento (redução) em Contas Patrimoniais	(2.018.797,92)	153.460,80
Nos Estoques	76.541,47	(66.429,45)
Nos Adiantamentos	81.703,93	2.273.264,75
Nos demais Ativos a Curto Prazo	3.105,05	(32.975,16)
Nas Doações Patrimoniais	-	664,92
Nos Fornecedores	(339.180,29)	250.884,67
Nos Adiantamentos de Convênios	(1.545.553,69)	(2.593.334,53)
Nos demais Passivos a Curto Prazo	(295.414,39)	496.377,92
2. Atividade de Investimento	(2.374.421,15)	(3.549.897,41)
Imobilizado	(2.445.421,15)	(3.653.647,41)
Alienação de Imobilizado (Veículos)	71.000,00	103.750,00
3. Aumento (redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.975.894,93)	(8.655.660,77)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	31.438.738,00	40.094.398,77
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	27.462.843,07	31.438.738,00
Varição no caixa e equivalente de caixa	(3.975.894,93)	(8.655.660,77)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de
Dezembro de 2010.**

1. Contexto operacional

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS foi qualificada como organização social, através do Decreto nº 3.605, de 20 de setembro de 2000, e tem por finalidade a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e o IMPA – OS, em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Em 27 de maio de 2010 foi celebrado um novo contrato de gestão, publicado no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2010, com vigência até 30 de maio de 2016. O valor total do contrato é de R\$ 326.835.200,00. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

2. Base para Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira tendo como principal objetivo possibilitar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com



os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2010 já estão adequadas quanto aos seguintes aspectos para efeitos de publicação:

CPCs Ajustados em 2009 e 2010

<i>CPC</i>	<i>Res. CFC</i>	<i>IAS</i>	<i>Descrição</i>
-	1.121/08	-	Estrutura Conceitual: Alteração na forma de apresentação, estrutura das demonstrações e partes integrantes das demonstrações contábeis.
CPC 03	1.120/08	07	Demonstração dos Fluxos de Caixa: As disposições foram aplicáveis para a elaboração da demonstração para o exercício de 2009 e 2010.
CPC 04	1.139/08	38	Ativo Intangível: Os impactos causados foram relacionados aos <i>softwares</i> anteriormente classificados como Ativo Imobilizado.
CPC 30	1.187/09	18	Receitas: Não produziu impactos relevantes para as atuais operações, haja vista práticas já adotadas anteriormente. A realização da receita também foi combinada com CPC 07 de Subvenções.
CPC 01	1.110/07	36	Redução ao Valor Recuperável de Ativos: O grupo não realizou o teste de recuperabilidade (<i>impairment</i>), pois pela natureza da entidade este não é o melhor método para avaliação da recuperabilidade dos ativos.
CPC 16	1.170/09	02	Estoques: A associação mantém estoques de material de consumo e livros para os quais são mantido os controles necessários.
CPC 12	1151/09		Ajuste a Valor Presente – Os saldos patrimoniais estão apresentado a valor presente.
CPC 25	1.180/09	37	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: A Associação constituiu provisões para os adiantamentos OBMEP, Contingência trabalhista, conforme Nota 09, sendo assim cumpridas as provisões necessárias.

A entidade não efetuou a avaliação do "Fair Value" de seu patrimônio nos moldes do CPC 27 e ICPC 10, sendo que o patrimônio da entidade, conforme nota 7, esta avaliado pelo preço de custo de aquisição deduzidos pela depreciação. Em relação ao CPC 07 de Subvenções a entidade aplicou integralmente para reconhecimento da receita, bem como o CPC 30.



O departamento de contabilidade da entidade esta acompanhando as mudanças promovidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamento Contábil) e quando aplicável efetuará os ajustes necessários.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

(a) Estimativas contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas técnicas, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem diferir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(b) Apuração do Superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência, os recursos recebidos do contrato de gestão são registrados como receitas na medida de sua disponibilização. As doações para custeio são contabilizadas como receita no período em que são recebidas e as doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social. O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em assembléia pelo Conselho de Administração e após a sua aprovação é transferido para a conta Patrimônio Social.

(c) Ativo Circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao valor de custo.

(d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(e) Intangível

Está registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a via útil-econômica dos bens.

(f) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo custo de aquisição acrescido, quando aplicável, de rendimentos e variações monetárias auferidas.

(g) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos incorridos.

(h) Demais Passivos

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

4. Caixa e Equivalente

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os fundos de renda fixa e



referenciado DI foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A, Unibanco S/A e Banco Bradesco S/A. A aplicação de fundo cambial é caracterizada como *hedge* para aquisição dos periódicos com fornecedores estrangeiros.

Fonte	Tipo de Aplicação	Total
Contrato de Gestão	Fundo Cambial	842.004,70
Contrato de Gestão	Poupança	16.329.527,29
Contrato de Gestão	Renda Fixa	572.292,01
Contrato de Gestão	Ourocap	482.343,20
Contrato de Gestão Vinc.	Renda Fixa	1.341.001,41
Convênios	Poupança	2.445.392,44
Recursos Próprios	Referenciado DI	1.866.670,78
Recursos Próprios	CDB DI	3.152.279,11
Recursos Próprios	Renda Fixa	737.279,19
Recursos Próprios	Poupança	121,99
(-) Provisões IRRF		(411.463,42)
Total Geral		27.357.448,70

5. Estoques

Os saldos em estoques estão compostos pelos seguintes grupos de contas, os quais estão avaliados pelo custo médio de aquisição. O grupo de almoxarifado é composto por materiais de consumo, de gênero alimentício, material de limpeza, manutenção:

Descrição	Saldo
Almoxarifado	414.691,28
Publicações	123.427,91
Total Geral	538.119,19

*Valores em Reais

6. Adiantamentos

O saldo total da rubrica para o encerramento em 31.12.2010 é composto por adiantamentos que possuem as seguintes características:

Descrição	Valores em R\$
Adiantamentos MEC - CG OBMEP	1.457.638,01
Provisão MEC - CG OBMEP	(726.020,41)
Adiantamentos MEC - CG III	197.714,46
Provisão MEC - CG III	(21.839,82)
Programa OBMEP - CG	148.178,81
Provisão OBMEP - CG	(50.096,03)
Adiantamento Aquisição de Periódicos	908.245,16
Provisão Adto Aquisição de Periódicos	(101.211,45)
Adiantamento Importação Equipamento de Informática	851.906,42
Adiantamento Eventos Científicos	15.000,00
Adiantamento a Terceiros	14.163,01
Provisão Adiantamentos a Terceiros	(10.687,01)
Adiantamento de Férias	44.381,28
Depósito Judicial	4.808,65
Total Geral	2.732.181,08

Os adiantamentos realizados a título de Programa OBMEP¹ se referem em sua maioria ao auxílio financeiro concedido ao pessoal de apoio para realização da OBMEP 2008, 2009 e 2010, sendo que as respectivas prestações de contas estão sendo acompanhadas e analisadas pela Associação.

Os saldos de adiantamentos em aberto há mais de 180 dias foram provisionados pela Administração, porém não realizados em função da não apresentação das prestações de contas dos usuários. E ainda, para os casos em que a documentação de prestação de contas foi apresentada, porém, não tenha sido aprovada até 31.12.2010.

O valor adiantado para fim de Aquisição de Periódicos R\$ 908.245,16 representa pagamentos efetuados a fornecedores estrangeiros, sendo que as baixas serão efetuadas na medida em que os periódicos forem entregues. A provisão no valor de R\$ 101.211,45 refere-se aos periódicos não entregues adquiridos nos anos de 2008 e 2009.

7. Ativo Permanente

Os ativos permanentes estão contabilizados a preço de custo e sofrem depreciação linear calculada conforme taxas abaixo, considerando a natureza do bem.

¹ OBMEP: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas vide nota explicativa nº14.

Em Reais					
	Itens	Custo de Aquisição	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	Taxas Anuais de Depr./Amort. em (%)
IMOBILIZADO					
	Móveis e Utensílios	1.337.674,34	(448.855,61)	888.818,73	10
	Máquinas e Utens.de Escritório	48.494,29	(24.981,22)	23.513,07	10
	Equipamentos de Proc. de Dados	2.611.016,93	(1.588.071,25)	1.022.945,68	20
	Equip. Áudio, Vídeo, Som.	623.219,52	(223.636,92)	399.582,60	10
	Equip. Hidráulico e Elétricos	591.767,20	(304.892,85)	286.874,35	10
	Gerador de Energia	149.760,00	(138.383,03)	11.376,97	10
	Biblioteca	7.569.024,79	-	7.569.024,79	0
	Veículos	134.487,30	(24.323,88)	110.163,42	20
	Obra de Arte	520,00	-	520,00	0
	Sub Total	13.065.964,37	(2.753.144,76)	10.312.819,61	
	Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	1.558.556,46	(1.066.978,10)	491.578,36	20 e 28
	Bens de Terceiros	6.557.739,78	-	6.557.739,78	0
	Bens em Poder de Terceiros	761.307,99	(442.557,11)	318.750,88	10
	Imobilização em Andamento	282.856,42	-	282.856,42	0
	Sub Total	9.160.460,65	(1.509.535,21)	7.650.925,44	
	Total Imobilizado	22.226.425,02	(4.262.679,97)	17.963.745,05	
INTANGÍVEL					
	Direito de Uso de Software	241.427,84	(189.419,64)	52.008,20	20
	Total Intangível	241.427,84	(189.419,64)	52.008,20	

O valor de R\$ 282,8 mil, relativo à imobilização em andamento refere-se a melhoria na estrutura do IMPA. As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se às reformas e ampliações feitas nas estruturas físicas dos prédios cedidos via Contrato de Gestão.

8. Adiantamento de Convênios

O IMPA-OS mantém sob sua responsabilidade R\$ 3.295.268,14 de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisas, na melhoria da infraestrutura da entidade, bem como na OBMEP e que ainda não foram executados. A entidade mantém sob sua responsabilidade jurídica a aplicação correta destes convênios pelos seus valores totais.



Convênio	Saldo (R\$)
Conv.Exec.FINEP SQECP	572.358,12
Conv.Exec.FINEP INFRADATA Rend	828.778,32
FINEP MODERINFRA	162.204,31
FINEP REVITLAB	1.656.964,51
ANP Conv. 731948/2010	74.962,88
Total	3.295.268,14

9. Reserva para Contingências Trabalhistas

A Reserva para Contingências Trabalhistas constituída em atendimento a solicitação do Conselho de Administração do IMPA, têm a finalidade de garantir recursos necessários associados a uma eventual descontinuidade do modelo da organização social, em particular para garantir os recursos necessários à indenização de funcionários celetistas.

Essa reserva que totaliza R\$ 1.455.484,82 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco reais mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) é revisada anualmente pelo setor de Recursos Humanos. Os recursos estão depositados em uma conta de aplicação financeira vinculada especificamente para essa finalidade, em que os recursos só podem ser movimentados com autorização do Conselho de Administração.

10. Outras Receitas Operacionais

As outras receitas líquidas apresentadas são compostas por:

Receitas	Saldo (R\$)
Vendas de Livros	284.557,79
Cópias e Impressos	11.005,04
Doações Espontâneas Particular	471.000,00
Outras Receitas	16.149,61
Ganhos/Perdas de Capital	8.749,45
Recuperação Desp. Ex. Anteriores	56.661,60
Total	848.123,49

11. Doações Espontâneas Particulares

A entidade recebeu no exercício de 2010, doações espontâneas particulares no montante de R\$ 471.000,00 consideradas como receitas do período.



12. Detalhamento do Superávit (Déficit) do exercício

A composição do resultado do exercício é a seguinte (Em R\$) em 31.12.2010 e 31.12.2009:

31.12.2010

CLASSIFICAÇÃO	VALORES				
	CG	CG OBMEP	GEOMA	RECURSOS PRÓPRIOS E CONVÊNIOS	TOTAL
Receita Contrato Gestão	16.631.000,00	30.330.000,00			46.961.000,00
Receitas de Convênios				709.413,55	709.413,55
Receita Bruta	16.631.000,00	30.330.000,00	0,00	709.413,55	47.670.413,55
(-) Custo da Atividade					
Pesquisas e Intercâmbio	(5.257.712,16)				(5.257.712,16)
Ensino	(1.678.550,92)				(1.678.550,92)
Informação Científica	(722.534,30)				(722.534,30)
Desenvolvimento Tecnológico	(1.530.758,95)				(1.530.758,95)
OBMEP		(17.472.384,33)			(17.472.384,33)
Desenv. de Ativ. Inclusão Social		0,00			0,00
Rede Geoma			(13.214,78)		(13.214,78)
MEC / Obmep		(16.631.838,63)			(16.631.838,63)
Despesas com Convênios				(1.021.403,52)	(1.021.403,52)
Despesas com Recursos Próprios				(1.159.921,29)	(1.159.921,29)
	(9.189.556,33)	(34.104.222,96)	(13.214,78)	(2.181.324,81)	(45.488.318,88)
(=) Resultado Bruto	7.441.443,67	(3.774.222,96)	(13.214,78)	(1.471.911,26)	2.182.094,67
(-) Despesas Operacionais					
Gerais e Administrativas	(5.614.233,55)	0,00			(5.614.233,55)
Disp. Financeiras e Tributárias	(233.011,52)	(561,96)	(210,00)	(25.854,65)	(259.638,13)
Receitas Financeiras com Convênios				9.580,30	9.580,30
Rec. Financeiras C.Gestão,Recs.Próprios,R.Geoma e Mec/CG	887.969,68	338.446,06	137,65	526.286,68	1.752.840,07
Outras Receitas Operacionais	9.049,45	55.785,00	294,00	782.995,04	848.123,49
	(4.950.225,94)	393.669,10	221,65	1.293.007,37	(3.263.327,82)
Superávit/Déficit do Exercício	2.491.217,73	(3.380.553,86)	(12.993,13)	(178.903,89)	(1.081.233,15)

Em 31.12.2009

CLASSIFICAÇÃO	VALORES				
	CG	CG OBMEP	GEOMA	RECURSOS PRÓPRIOS E CONVÊNIOS	TOTAL
Receita Contrato Gestão	10.893.000,00	27.330.000,00			38.223.000,00
Receitas de Convênios				6.601.167,40	6.601.167,40
Receita Bruta	10.893.000,00	27.330.000,00	0,00	6.601.167,40	44.824.167,40
(-) Custo da Atividade					
Pesquisas e Intercâmbio	(4.073.555,81)				(4.073.555,81)
Ensino	(1.117.943,07)				(1.117.943,07)
Informação Científica	(640.507,11)				(640.507,11)
Desenvolvimento Tecnológico	(1.011.307,58)				(1.011.307,58)
OBMEP		(18.570.023,23)			(18.570.023,23)
Desenv. de Ativ. Inclusão Social		(4.000,00)			(4.000,00)
Rede Geoma			(26.713,93)		(26.713,93)
MEC / Obmep		(15.603.209,03)			
Despesas com Convênios				(6.967.630,88)	(6.967.630,88)
Despesas com Recursos Próprios				(808.825,40)	(808.825,40)
	(6.843.313,57)	(34.177.232,26)	(26.713,93)	(7.776.456,28)	(48.823.716,04)
(=) Resultado Bruto	4.049.686,43	(6.847.232,26)	(26.713,93)	(1.175.288,88)	(3.999.548,64)
(-) Despesas Operacionais					
Gerais e Administrativas	(5.337.319,45)				(5.337.319,45)
Desp. Financeiras e Tributárias	(276.969,62)	(45.565,98)			(322.535,60)
Receitas Financeiras com Convênios				120.161,71	120.161,71
Rec. Financeiras C.Gestão, Recs.Próprios, R.Geoma e Mec/CG	1.356.411,70	477.567,61	1.242,91	516.203,90	2.351.426,12
Outras Receitas Operacionais	11.322,07	72.792,62		510.997,15	595.111,84
	(4.246.555,30)	504.794,25	1.242,91	1.147.362,76	(2.593.155,38)
Superávit/Déficit do Exercício	(196.868,87)	(6.342.438,01)	(25.471,02)	(27.926,12)	(6.592.704,02)

13. Bens recebidos em Comodato

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso do IMPA-OS pelo Governo Federal, através do contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.



14. Cobertura de Seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos para bens próprios no valor total de R\$ 32,9 milhões de acordo com o seguinte detalhamento:

Bens	Vr. Segurado em R\$
Prédio	2.500.000,00
PABX e Sub Estação e Controle de Ar Condicionado	1.187.527,60
Conteúdo da Biblioteca	18.000.000,00
Geradores	438.540,00
Elevador	10.000,00
Equipamentos de Informática	7.789.752,11
Bens de Terceiros	3.000.000,00
Total Geral	32.925.819,71

A cobertura de seguros para os veículos da Associação é contratada conforme o Valor de Mercado Referenciado dos bens (FIPE) para perdas parciais ou indenizações integrais, limitada a 100%.

15. Horizonte Financeiro – Análise da Administração

Em atendimento ao alerta da Auditoria Independente em relação ao horizonte financeiro da OBMEP, a administração realizou o levantamento dos valores comprometidos e os recursos disponíveis para execução das atividades o exercício de 2011. A Conclusão da administração é que se não houver o recebimento dos recursos do contrato de gestão não será possível a realização de todas as atividades pactuadas, caso realize colocará em risco a segurança financeira da entidade. O assunto será levado para discussão com Conselho de Administração.

16. Realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

A OBMEP é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, executada sob responsabilidade do Instituto Nacional de



Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Os recursos recebidos pelo contrato de gestão, FNDE, CNPq, CEF, EBCT, BNDES, BNB e Eletrobrás foram na ordem de R\$ 171.535.457,00 (cento e quarenta e um milhões, duzentos e cinco mil quatrocentos e cinquenta e sete reais) desde 2005, destinados à realização das Olimpíadas.

Cabe ao IMPA administrar esses recursos com aquisição de materiais e serviços, efetuar os repasses aos coordenadores regionais e analisar/aprovar as respectivas prestações de contas. O histórico dos recursos é o seguinte:



Em Reais	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total Geral	%
Fonte de Recursos								
CG	11.516.808	15.967.149	15.000.000	28.181.600	27.330.000	30.330.000	128.325.557	74,81
FNDE	4.000.000	16.300.000	14.700.000	-	2.980.750	-	37.980.750	20,40
CNPQ	-	598.200	2.376.300	3.200.400	2.060.400	-	8.235.300	4,30
GEF	210.000	90.000	-	-	-	-	300.000	0,17
EBCT	250.000	-	-	-	-	-	250.000	15,00
BNDES	200.000	-	-	-	-	-	200.000	0,12
BNB	50.000	-	-	-	-	-	50.000	0,03
Eletrobrás	35.000	-	-	-	-	-	35.000	0,02
Total	16.261.808	32.955.349	32.076.300	31.382.000	32.371.150	30.330.000	175.376.607	100,00

